



Com Este Cupão Você Poderá Ganhar a Casa de Natal

Na Hora H

UM EPISÓDIO LAMENTÁVEL

O Embaixador Orlando Leite Ribeiro, que foi companheiro de turma do General Armando de Moraes, não pôde deixar de ir à posse do novo Chefe de Polícia. Há nesse diplomata um homem de muita farda. Conserva as insígnias da casa, e é sempre recebido com alegria pelos seus antigos companheiros de farda.

Enquanto aguardava a solenidade, o público do Ministério da Justiça, o Embaixador pôde avistar-se com vários camaradas seus, dos muitos que ali se encontravam para o mesmo fim, como o Coronel Punturo Bley, ex-interventor no Espírito Santo; o Coronel Nilo Viana Montezuma, Comandante da Polícia Militar.

Coronel Punturo Bley, o Embaixador abraçou-o e falou-lhe coisas do que viu na sua recente viagem ao México, quando aquele tocou no assunto da vida de um demônio do General Ciro Rezende da Costa de Fátima.

O Ciro — demônio — procedeu muito mal consigo. Imagine que, no relatório sobre comissários no Itamaraty, o meu nome puz a lista dos suspeitos, com as seguintes indicações: não pertence à Célula Bolívar, nunca foi do Partido Comunista, mas é amigo íntimo de Prates.

O Coronel Punturo Bley ouviu boquiaberto a revelação limitando-se a dizer:

"W. R." NO RIO



W. R. Johnstone é um dos jogadores mais famosos do mundo. O outro também mundialmente conhecido — Gordon Richard — não veio com ele. So Johnstone está no Rio de Janeiro.

Nos prados do Derby, Ascoli e Epsom W. R. Johnstone é o jogador oficial da Casa Real. Ele é quem veste a "casaca" do Rei. Ninguém por lá trata-o pelo nome todo. O fabuloso freio australiano é conhecido nas rodas turísticas e na imprensa, como o "W. R."

4 Solução do Caso Das Eleições da UDN

TENÓRIO SERIA JUIZ EM JACAREPAGUA

O Deputado Maurício Joppert informou a reportagem que está aguardando o relatório sobre os acontecimentos havidos em Jacarepaguá, que impediram a eleição daquele distrito paróquial. Acrescentou, o presidente da UDN carioca pretendendo agir rápido e fazer nas eleições de 1953, a eleição de um representante paróquial, e o povo não só correspondeu, como demonstrou que aprecia esse gênero de festejos.

E' pena que as mesmas não se dê mais oportunidades como essas, para um divertimento alegre, cívico, sadio e justamente merecido. Afinal de contas não custa muito dar boas noites em praça pública nas noites de sábado ou de domingo!



Dê-lhe de presente Meias NYLON

Andorinha

re receber um abraço carinhoso

As meias que fazem virar os olhos!

Rua Ouvidor, 167

MADAME JACQUES BRUHL

Na tarde do dia 13, às cinco e meia, a senhora Jacques Bruhl dará um recital de canto no Teatro Copacabana.

Será uma tarde de arte para os apreciadores da boa música, em que se ouvirá uma voz de repertório de apurada sensibilidade artística concorrendo para alguns momentos de vibração estática.

"SCARAMOUCHE"

Quarta-feira dia 17, às nove e meia da noite, no Cine Metro-Copacabana, haverá a "avant-première" de "Scaramouche", em benefício do Hospital São Zacharias. Será o grande "tecnólogo" do ano com Eleanor Parker.

As "patronesses" da sociedade não se cansam de passar bilhetes, e com grande sucesso.

A "SEMANA DA MARINHA"

No sábado à noite a Praia do Flamengo e suas calçadas apresentavam um aspecto desolado, apresentando-se a Avenida Atlântica. Gente em quantidade apreciando a esquadra festivamente iluminada, aguardava — apesar do mau tempo — os fogos de artifício. Uma banda dos Turfeiros animava a multidão, executando belos e vibrantes parituras, num coreto armado ao pé da estátua do Almirante Tamandaré já tinha tido a sua vez, na Praia de Botafogo. Tudo estava perfeito e o povo não só correspondeu, como demonstrou que aprecia esse gênero de festejos.

ARANHA DE VOLTA

Está de volta do EE. UU. o Embaixador Oswaldo Aranha. Como é sabido, sua viagem teve caráter exclusivamente pessoal, tendo ido submeter-se a um "check up" no famoso Hospital John Hopkins. O exame geral não poderia ter resultado mais otimista. Ficou verificado que o estado de saúde do Sr. Oswaldo Aranha é o melhor possível.

No dia 19 estará de volta para passar o Natal com a família.

Aluga-se no Leme:

Esquina de Gustavo Sampaio com Anchieta, apartamento de frente para o mar, com grande vista, sala, cozinha, banheiro, sala moderna, banheiro e W.C. para empregada, armários embutidos e geladeira. Aluguel mensal Cr\$ 5.500,00. Tratar telefone 45-3265, das 13 às 15 e das 19 às 21 horas.

Grande Concurso Futebolístico

ULTIMA HORA RADIOCLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em toda a cidade, no "hall" de nosso edifício-sede.

S. CRISTÓVÃO	X	FLUMINENSE
C. DO RIO	X	FLAMENGO
MADUREIRA	X	BONSUCESSO
São Cristóvão	X	Fluminense (asp.)
Canto do Rio	X	Flamengo (asp.)

NOME: _____

ENDERÇO: _____

Puz! Mas como você soube disso tudo? E o Embaixador, cada vez mais vibrante, crescendo sempre de indignação.

Pois foi precisamente em viagem para o México que um dia, ao saber, Mas o Ciro há de pagar. Na primeira oportunidade, hei de dizer-lhe pouca e boa. Você verá.

Pois foi precisamente neste momento que o ex-chefe de Polícia cruzou a sala, caminhando pausadamente, cumprimentando as pessoas conhecidas. Passou pelo Coronel Montezuma, cumprimentou-o. Pelo Coronel Punturo Bley, cumprimentou-o. O Embaixador Orlando Leite Ribeiro ficou na expectativa, de cara amarelada. Naturalmente surpreso com a inesperada presença.

O General Ciro Rezende esperou um instante. E, depois de certa hesitação, dirigiu-se ao antigo companheiro de farda, estendendo-lhe a mão. Foi quando se deu o lamentável incidente. Assumindo uma posição de desafio, o Embaixador cruzou os braços. E o general insistiu.

At então houve a explosão. O Embaixador Leite Ribeiro repetiu duas vezes em alto discurso: Não dou a mão, não dou a mão a crápulas.

De mãos abanando, o ex-chefe de Polícia se retirou, murmurando qualquer coisa, talvez o seguinte:

Está bem. Que é que eu vou fazer... num Tudo isso aconteceu em segundos, como um cometa, ereto, firme, como bom policial. Ao fim de tudo, já apenas um comentário:

A briga era entre oficiais superiores. Por pouco eu não me obrigava a convidá-los a dormir na minha pensão...

ETA ESPORTE VIOLENTO!

Desta vez a metamorfose teve como teatro a Alemanha Ocidental. A atleta Helga Cordes, vencedora de cinco campeonatos atléticos juvenis de 1951, acaba de passar por uma tal transformação, que mudou de sexo. A Federação de Desportos da Alemanha deu notícia do ocorrido e acrescentou que Helga reside atualmente em Bremen — totalmente incógnita — procurando adaptar-se ao novo sexo. Informa ainda aquela Federação que o Sr. Helga Cordes (?) é considerado como uma grande esperança germânica para os Jogos Olímpicos de 1956.

Esta esporte violento!

CIRURGIA MUSICADA



O conhecido e conceituado otorrinolaringologista Dr. Aloysio Noviz, diz-nos que a este colunista, em casa de Sr. Demóstenes Madureira do Pinho, que tem obtido os melhores resultados com a música aplicada em suas intervenções cirúrgicas.

Em geral os pacientes que se têm de submeter a operações de alta especialidade, vão para a sala apenas com anestesia local. Por esse motivo, eles ouvem, vêm e não percebem o tato, nem o olfato. E, como naturalmente, a presença ali do doente, induz mais sofrimento do que a de um instrumento. Aloysio Noviz resolveu, com a boa música, contrabalançar a angústia de seus operados, à custa da harmonia e da melodia.

Contou que há dias extraíra umas amígdalas de uma senhora, ao som de uma valsa de Strauss. Alguém ponderou que talvez o ritmo do valsado fosse o mais adequado para as vegetações de adenóides...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 18 de dezembro de 1952, a Ademir Meneses, esse "monstro", o maior atacante do futebol mundial, que, em sua atuação de ontem, demonstrou sua infinita capacidade em resolver situações difíceis, aparecendo sempre com a solução precisa na "Hora H".

"É MAIS HUMANO IMPROVISAR UM LEITO NO CORREDOR DE UM HOSPITAL QUE DEIXAR O DOENTE NA SARJETA"

ULTIMA HORA Antecipa Aos Seus Leitores os Planos de Ação do Novo Secretariado Municipal — O Desmonte do Morro de Santo Antônio Não é o Problema Número um da Cidade, Afirma o Secretário de Administração — Acaba-se Com a Burocracia na Prefeitura, Declara o Secretário de Administração — O Problema de Higiene Alimentar Terá Minha Especial Atenção, Diz o Secretário de Saúde e Assistência — Abono e Reestruturação Das Carreiras — Tentarei Solucionar o Problema Das Favelas, Afirma o Sec. do Interior

A cidade aguarda com grande ansiedade a constituição do novo secretariado municipal, para que sob o comando do Prefeito Dulcídio Cardoso inicie um vasto plano de ação para atacar de frente os diversos problemas que afligem o carioca. Até o momento, com exceção da pasta de Finanças, todas as demais já foram preenchidas com homens das mais diversas correntes partidárias, constituindo assim um secretariado representativo da maioria do povo carioca.

Desmonte do Morro de Santo Antônio Não é o Problema Número um

Somente depois do encontro que terá com o Prefeito no dia 18 de dezembro, o Secretário de Administração, Roberto Figueiras, revelou a reportagem, o desmonte do Morro de Santo Antônio não é o problema número um da cidade. Somente logo mais a tarde, depois da reunião com o Prefeito, o Secretário de Administração revelou a reportagem, o desmonte do Morro de Santo Antônio não é o problema número um da cidade. Somente logo mais a tarde, depois da reunião com o Prefeito, o Secretário de Administração revelou a reportagem, o desmonte do Morro de Santo Antônio não é o problema número um da cidade.

Acabarei Com a Burocracia na Prefeitura

Há longos anos que a Secretaria de Administração vinha sendo ocupada por pessoas estranhas aos quadros do funcionalismo municipal. Daí, ter sido recebida com o melhor agrado pelos servidores a indicação de um velho funcionário como o Vereador Júlio Catalano.

A burocracia na Prefeitura é a maior entrave ao bom andamento dos serviços municipais. Por isso — afirmou o Sr. Júlio Catalano — tomarei medidas contra a burocracia nas repartições. Quero que a Secretaria de Administração seja considerada uma verdadeira casa do servidor municipal, ao qual, facilitarei tudo quanto for possível para o bom andamento dos processos. Tomarei providências para que o funcionário não apareça de chapéu na mão. Atender os seus direitos não é fazer nenhum mal, tão somente um dever da Secretaria. Procurarei também fazer justiça ao

É Mais Humano Improvisar um Leito no Corredor do Hospital Que Deixar o Doente na Sarjeta

"Antes de cuidar de construir novos hospitais — disse o Vereador Alvaro Dias, novo Secretário de Saúde e Assistência — procurarei concluir as obras do Hospital Pedro Ernesto e pô-lo em funcionamento, bem como reaparelhar os demais. Assim, pessoalmente, um apelo aos diretores do Hospital e aos médicos para que jamais recebam um doente, mesmo que o Hospital esteja completamente lotado. E sempre mais humano improvisar-se um leito num corredor do Hospital que deixar o doente à míngua, à beira da sarjeta."

A Secretaria de Saúde e Assistência não tem problemas insolvíveis. A solução de todos eles estará ao nosso alcance desde que hajam verbas orçamentárias, capacidade de trabalho do Secretário Geral e sobretudo boa vontade e cooperação de todo o trabalhador ao Chefe de Departamento.

Os problemas de higiene alimentar, terceiro, minha especial atenção e desenvolverei pessoalmente uma campanha de orientação, e fiscalização. E, se houver necessidade de medidas se-

Solução Para as Favelas

O novo Secretário do Interior e Segurança, Vereador Mourão Filho, declarou que fará um estudo geral na Secretaria do Interior e Segurança para ver em que pé estão os problemas atinentes a ela. Assegurou-nos ainda que merecerá sua maior atenção o problema das favelas bem como uma fiscalização mais racional por parte da Polícia Municipal.

funcionalismo, valorizando, dando situações definidas de acordo com o tempo de serviço, a capacidade de trabalho, etc.

Quando ao abono aos servidores bem como o problema da reestruturação ainda não troquei ideias nesse sentido com o Prefeito, pois ainda não tomei posse. No entanto, qualquer que seja a orientação do Prefeito nesse sentido, darei cumprimento imediato.

Podemos adiantar que para o cargo de Assistente do Secretário de Administração foi convidado o advogado da Prefeitura Roberto Figueiras, que exerce o cargo de Diretor do Departamento do Patrimônio. Para o cargo de Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, para o Departamento do Pessoal foi indicado o delegado fiscal José Fernandes Carvalho Senra e para o Diretor do Departamento de Assistência ao Servidor o Sr. Gilberto Cardoso.

LIBRERIA "EL ATENEO"

DE BUENOS AIRES

Apresenta

NOVIDADES

para

PRESENTES

Visite nossa grande

Exposição

Novidades Modas Francesas recém chegadas

VENDAS A CRÉDITO

"EL ATENEO"

AV. GRAÇA ARANHA, 81-A

TEL. 452-9487

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO LIVRO

CONVERSA do dia



AINDA HA POETAS

Encerrando as comemorações da "Semana da Marinha", ancorou, com os melhores propósitos, na Prefeitura de Polícia, o General Armando de Moraes Ancora, que estava com muitas arrumadas para assumir um Comando no sul do país e foi em meio da sua bagagem que foi surpreendido pelo General Vargas e pelo primeiro-repórter que o procurou.

A ficha do General Ancora consigna várias e necessárias qualidades pessoais para o exercício do posto que combate o "bicho" o "tipa" em casa de Senadores, o metecrício em Copacabana e Leme, a gigolagem em geral, a loucura do trânsito, a ação corrosiva da sociedade, a gatuagem da sociedade, a atuação perniciosa dos vigaristas, as letras de carnaval, etc., etc. E esperamos, com a maior soma de confiança, que a sua ação policial não se limite aos predicados da ficha e às palavras proferidas na solenidade de posse, nas quais falou em liberdade de pensamento e delicadeza de trato, duas fantasias de que o cidadão da rua, infelizmente, precisa muito.

Marques Rebelo

O Chefe de Polícia demissionário, General Ciro Riopardo de Resende, que é um alma sensível, favoreceu as pessoas que compareceram ao ato com uma pequena oração cheia de ternas palavras para os funcionários da casa que abandonava e surpreendeu alguns dos presentes declarando que "deixava uma organização inteiramente moralizada e integrada em dedicação e espírito público no cumprimento dos seus deveres funcionais".

E como não bastasse tanto sentimento poético, o General Ciro Riopardo de Resende recitou, pondo fecho às suas palavras, uma quadra de um poeta que é da imortal, mas que lastimavelmente deixou no anonimato:

"Não adianta nem atrasar Chorar a tua partida, Se a minha casa, Se a minha vida."

O meu primeiro impulso foi mandar bolar música nesta letra e entregá-la aos Vocalistas Tropicais para transformá-la em mais um sucesso carnavalesco. Pensando, porém, melhor, resolvi oferecer ao General Ciro Riopardo de Resende uma quadra da lavra do Marques Carquejeu Rebelo, que é um poeta bastante imortal em Vila Isabel, onde nasceu, e nada anônimo no Morro da Viúva, onde reside:

O relógio não atrasa Na hora da partida, Volante pra tua casa, Saindo da minha vida."

"Conversa do Dia" é lida diariamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.

Trilium da cidade

Telêmaco "Versus" Mozart

POMO DE DISCORDIA DO PSP, A SECRETARIA DE FINANÇAS

Até o momento em que escrevemos esta reportagem, ainda não foi escolhido, pelo Senado, ainda não foi divulgado o nome do Secretário de Finanças do novo Governo Municipal. O partido do PSP, porém, já está em franca divergência com a bancada de vereadores aderentistas, notadamente o Sr. Telêmaco Maia, que quer o Sr. Telêmaco Maia para a pasta de Finanças, senão a mais importante.

Orcioli

Por outro lado, círculos políticos asseguram que o Secretário de Finanças será o Sr. Henrique Orcioli, candidato do Senado Mozart Lago, nome que divulgamos, nesta seção, em dias da semana passada.

Sabe-se que a situação no P.S.P. tornou-se tensa, uma vez que o Senador Mozart, ainda em campanha, está em franca divergência com a bancada de vereadores aderentistas, notadamente o Sr. Telêmaco Maia, que quer o Sr. Telêmaco Maia para a pasta de Finanças, senão a mais importante.

Oposição

Em declarações ao repórter, o Sr. Telêmaco Maia, chefe de bancada, afirmou os pontos de vista da bancada, no sentido de não aceitar, como colaboração de trabalho, o nome do Sr. Telêmaco Maia para a pasta de Finanças, pois este nome estaria em franca divergência com a bancada de vereadores aderentistas, notadamente o Sr. Telêmaco Maia, que quer o Sr. Telêmaco Maia para a pasta de Finanças, senão a mais importante.

Grande Concurso Futebolístico

ULTIMA HORA RADIOCLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em toda a cidade, no "hall" de nosso edifício-sede.

S. CRISTÓVÃO	X	FLUMINENSE
C. DO RIO	X	FLAMENGO
MADUREIRA	X	BONSUCESSO
São Cristóvão	X	Fluminense (asp.)
Canto do Rio	X	Flamengo (asp.)

NOME: _____

ENDERÇO: _____

CASAS Barki

apresentam o mais fino presente para o **HOMEM**

Tropical Inglês Mobartex e linho irlandês

As Casas Barki ainda possuem algum sortimento do famoso e raro tropical brilhante inglês Mobartex e os mais finos linhos — recebidos diretamente da sua casa matriz na Inglaterra. São preciosos tecidos que constituem finos presentes para o HOMEM.

Tropical brilhante inglês. Ótima qualidade, cores diversas. Metro	Cr\$ 480,00
Tropical brilhante inglês Mobartex importado. Metro	Cr\$ 580,00
Tropical brilhante fabricado no Brasil com o legítimo fio Mobartex. Metro	Cr\$ 325,00
Linho acetinado irlandês, 3120. Branco puríssimo. O melhor que seu dinheiro pode comprar. Metro	Cr\$ 160,00

OFERTAS ESPECIAIS

Linho cor chamois. Metro	Cr\$ 48,00
Fritolinho — fio triângulo 100% puro. Cores: branco, chumbo, bege e cinza. Metro	Cr\$ 88,00

CASAS Barki

Avenida Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia) — Rua 1 de Setembro, 72 (Edifício Guinle)

COLUNA DE
Ultima
Hora

ABONO E DEPOIS

REESTRUTURAÇÃO

O Congresso demonstrou, na votação do abono, que não funciona com rapidez, em perda de sua eficiência, quando estão em jogo justos interesses e reivindicações. Os funcionários não poderiam esperar mais os seus vencimentos e abono de emergência que o Governo propôs e os congressistas votaram.

No momento mais ou menos crítico, porém, lembrou-se que não basta, para solucionar, de vez, o problema dos servidores civis da União. O que se impõe, agora mais do que nunca, é a reestruturação geral, com a reorganização dos cargos, comissões e carreiras que hoje compõem o mapa burocrático do Brasil.

A reestruturação não é tarefa simples, que se possa improvisar, ou decidir o toque de caixa. Por isso mesmo, o Governo não pode, sem a necessidade de uma vez a sua necessidade, ir à propagação oportuna, depois de concluídos os estudos que se fazem necessários.

No próprio interesse dos funcionários, a reestruturação deve ser examinada e superada com a maior cautela, uma vez que envolve um sem número de casos e situações. Trata-se de fazer um trabalho de natureza que não pode ser feito de uma vez, mas que deve ser feito de uma vez para os servidores, venha ao encontro das exigências administrativas, para dar ao serviço público maior plasticidade e eficiência.

Por tudo isso, a reestruturação está ligada à reforma administrativa que, ainda recentemente, convocava a colaboração de todos os partidos — e que dentro de poucos dias irá submeter-se ao Congresso. O Governo do Presidente Getúlio Vargas, que tem empenhado tantas reformas de base, está capacitado para a grande tarefa da revisão dos quadros burocráticos da União.

Os funcionários ganharam agora o benefício do abono, aprovado em tempo recorde pela Câmara e pelo Senado. Vai iniciar-se agora a batalha maior da reestruturação, que o Governo irá propor sob o signo de justiça para os servidores e da eficiência para os serviços do Estado.

A PRESIDÊNCIA DA U. D. N. DEPENDE DAS CONVENÇÕES

O Deputado Monteiro de Castro, secretário geral da UDN, informou à nossa reportagem que não há possibilidade de articulação para esta ou aquela candidatura à presidência nacional do seu partido. Admitiu que conversas isoladas focalizam nomes como os dos Srs. Raul Fernandes, Gabriel Passos, Prudente de Faria, José Augusto; mas, acrescentou, antes de se realizarem as convenções estaduais não é possível pensar com acerto na presidência do partido.

Em Janeiro a Discussão do Relatório Israel Pinheiro

Sómente em Janeiro próximo, quando a Câmara reiniciar as suas atividades, será submetido à apreciação do plenário o relatório que o Sr. Israel Pinheiro pronunciou, na qualidade de presidente da Comissão de Finanças, sobre a situação financeira e econômica do país, quinta-feira última. A oração do plenário mineiro, que tanta repercussão alcançou, encerrou dados estatísticos e outras observações, provando nossa evolução no terreno das finanças, enquanto no domínio econômico o Brasil atravessa um período de ponto mínimo.

O pronunciamento do plenário sobre o trabalho do Sr. Israel Pinheiro só se fará no início da sessão legislativa extraordinária, em face do acúmulo de matérias que figuram, nestas últimas horas, na ordem do dia da Câmara dos Deputados.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

GRAVE ADVERTÊNCIA AO SINDICATO DA MENTIRA

A Lição da Greve Dos Tecelões Aos Intrigantes Irresponsáveis e Fabricantes de Ódio Entre as Classes

O ódio de classes, mobilizando todos os meios de propaganda, está procurando desvirtuar o verdadeiro sentido da greve dos tecelões. Arma-se, assim, uma provocação que pretende afastar os operários de seus objetivos, para estabelecer o clima de alarme e consequentemente não facilmente previsíveis. O primeiro passo dessa provocação grosseira é inculcar o movimento grevista como fundamental e essencialmente comunista. Por outro lado, o "Sindicato da Mentira" manipula, nos laboratórios de seu cinismo, os mais fantásticos venenos, com o intuito sempre de incompatibilizar com os poderes do Estado a opinião pública. Com a inconsciência dos irresponsáveis, trabalhadores, ao mesmo tempo, por desmoralizar exaltadamente aqueles líderes e organismos políticos que constituem, neste momento, um elemento moderador na crise social do Brasil. Surgem, assim, os mirabolantes "planos peronistas", e outras imaginações maldosas.

Felizmente, porém, a opinião mais sensata está reagindo sensivelmente contra esses agentes subvencionados — e muito bem subvencionado — do ódio de classes.

Na primeira edição de hoje, publicamos as declarações de um líder da indústria têxtil, o Sr. Guilherme da Silveira Filho. Nesse mesmo sentido, convidamos a atenção para o lúcido e honesto editorial que o "Correio da Manhã" estampou, ontem, sobre a greve. O insuspeito jornal do Sr. Paulo Bittencourt conseguiu, com efeito, "tocar o

dedo na ferida" com um bom senso e um equilíbrio que fazem honra ao tradicional órgão de nossa imprensa. O "Correio" soube colocar-se precisamente na linha que, evitando que os comunistas tirem partido da greve em torno de justas reivindicações, em favor de seu plano de subversão, reforça o desenvolvimento da democracia brasileira, de acordo com o pensamento dos melhores expoentes liberais.

Essa atitude sã, posta acima das explorações comunistas ou de outras ameaças à liberdade democrática, está magnificamente expressa no editorial do "Correio da Manhã", do qual extraímos por isso mesmo, os seguintes trechos:

"O que mais importa, na greve dos tecelões, não é o fato de ela estar sofrendo a interferência dos comunistas. Toda greve implica sempre em sua articulação e sustentação por minorias ativas que a dirigem. E assim, nos dias que correm, constituindo o aproveitamento do desencadeamento de greves um dos mais importantes pontos da tática comunista, as greves terão sempre, em maior ou menor escala, mas infalivelmente, a intervenção do comunismo.

O que importa, na greve dos tecelões, é a sua significação como movimento operário. Nesse sentido, há três notas características a salientar. Em primeiro lugar, destaca-se o fato de os tecelões, apesar de toda a interferência comunista, se terem negado a qualquer desvirtuamento político do movimento. Vale isto especialmente como advertência para os que sabem, em todas as greves operárias, procurar as marcas do comunismo. O caso dos tecelões é típico. Com a eficiência que ninguém lhes nega, os agentes comunistas se encontravam, desde o início, na manipulação

do movimento. Isto não obstante, não lograram êxito em seus esforços para transformar a greve numa "campanha da paz" ou em manifestações semelhantes. Os operários fizeram greve porque exigiam um reajustamento dos salários ao custo da vida. E permaneceram, até agora, fidedignos a esta atitude.

A greve dos tecelões assinala um importante marco na evolução do proletariado brasileiro. Quem souber compreendê-la verá, de um lado, a grave advertência de que as massas estão plenamente conscientes de seu poder e resolveram usá-lo em benefício próprio, inclusive no sentido do egoísmo de grupo. De outro lado, encontrará uma prova inequívoca de que estão se esgotando as formulas fáceis da demagogia. Palavras e promessas já não bastam. O proletariado pretende se empenhar na ação direta e disputar o controle do Estado.

Chegarão, portanto, os momentos definitivos de nossa democracia. Definitivos, em primeiro lugar, porque forçarão a burguesia liberal a definir-se a si própria, ante a democracia, levando-a a mostrar se suas convicções democráticas funcionam quando as garantias do regime são reivindicadas por uma outra classe. E mais definitivos ainda são estes dias que passam, por eles se decidir se as correntes democráticas serão capazes de incorporar a si essas massas desiludidas da demagogia verbal. Ou o fazem agora, ou as tendências mais radicais e extremistas absorverão toda essa humanidade operária, que busca um novo destino.

O editorial do "Correio da Manhã" tem um sentido de advertência que deve ser meditado por todos. Que a greve dos tecelões não sirva apenas de pasto aos intrigantes e aos mentirosos, como aos profissionais do anticomunismo, mas traga à vida democrática uma lição a ser incorporada sem demora, em benefício da segurança da coletividade e de seu regime fundado na liberdade e na justiça.

O Dia do Presidente

POR QUE FOI DEMITIDO O CHEFE DE POLÍCIA

O fato marcante do fim da última semana foi sem dúvida a firme e categórica decisão do Presidente Vargas exonerando o General Ciro Riopardense de Rezende da Chefia de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública e nomeando para o cargo o General Armando de Moraes Ancora.

Embora já esperada, a notícia provocou os mais variados e contraditórios comentários. Podemos, contudo, informar, com absoluta segurança, que a demissão do General Ciro Riopardense de Rezende não teve qualquer aspecto de ordem pessoal. Foi, isto sim, uma medida de coerência com os fundamentais princípios democráticos que inspiram o governo do Sr. Getúlio Vargas.

O afastamento do General Ciro de Rezende da Chefia de Polícia foi ocasionado, principalmente, pela conduta violenta e indiscriminada da Polícia no recente e lamentável conflito em que perdeu a vida um tecelão e saíram feridos vários outros trabalhadores que propugnavam, num movimento ordeiro e pacífico, em defesa de seus direitos.

Desde o início de seu governo, o Presidente Vargas sempre manifestou, de forma clara e inequívoca, seu profundo respeito pelas reivindicações legais do operariado brasileiro, ao mesmo tempo em que deixou patente sua repulsa em face de todos os atos de terrorismo policial — mesmo que no governo passado se tornaram tristemente famosos com o nome de "perceirralismo".

Os relatórios recebidos pelo Presidente Vargas sobre o incidente provam à sociedade que a Polícia poderia ter dissolvido o movimento — se é que havia perturbação da ordem — sem apelar para o tiroletio e a morte.

Esta, sim, a razão principal que levou o Presidente Vargas a demitir o então chefe de Polícia.

Ninguém nunca duvidou da honrabilidade pessoal do General Ciro Riopardense de Rezende, nem de seu respeito ao regime democrático. Entretanto, o ex-chefe de Polícia revelou, desde o começo de sua gestão, uma mentalidade incompatível com o espírito que orienta o governo do Presidente Vargas, sobretudo quanto ao respeito sagrado à vida do cidadão. Nem só no caso recente da greve dos tecelões, como em outras oportunidades, antigas e recentes, pela sua evidente inabilidade o ex-chefe de Polícia provocou situações políticas das quais resultaram críticas injustas ao governo, que nenhuma responsabilidade tinha no caso. Mais de uma vez advertido por amigos e através da im-

phantes, tem, pois, uma função de alta responsabilidade a cumprir. Não lhe faltam, por certo qualidades e méritos para isso. Aliás, suas primeiras palavras, ao assumir o cargo, dão desde logo a medida dos elevados propósitos com que ele promete dirigir o Departamento Federal de Segurança Pública. Disse ele: "Dirigirei a Polícia como cidadão. Tudo farei para que ela seja preventiva a fim de que possa ser garantida a segurança das instituições e o respeito às liberdades públicas e à dignidade humana". Este é o pensamento do Presidente Vargas.

PALAVRAS DE FÉ

Agradecendo as referências pelo Ministro da Marinha feitas à importância decisiva de sua ajuda para o desenvolvimento e modernização de Marinha de Guerra do Brasil, o Presidente Vargas pronunciou, sábado último, de improviso, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido pelo Almirante Renato Guilhot, como parte do programa comemorativo da Semana do Marinheiro, algumas palavras que representam, sobretudo, um ato de fé na grandeza e na prosperidade do Brasil.

Depois de aludir à significativa histórica das comemorações da Semana do Marinheiro e à utilidade dos serviços que acabava de inaugurar, e que proporcionaria maior assistência ao trabalhador naval, o chefe do Governo referiu-se ainda, com palavras de louvor, à obra administrativa do Almirante Renato Guilhot, tecendo algumas considerações sobre o gigantesco plano de obras governamentais já em andamento nos mais importantes e fundamentais setores do país, e declarou, a certa altura: "Não podemos e não devemos ser pessimistas. O Brasil atravessa não somente uma crise de crescimento, mas uma tendência geral é, naturalmente, para o progresso, para a conquista de um grande futuro, e não queremos ser descrentes".

E concluiu, lembrando as famosas palavras do Almirante Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

prensa, inclusive ULTIMA HORA — que jamais lhe poupou aplausos quando acertou, mas que também jamais lhe poupou críticas quando errou — o ex-chefe de Polícia mostrou-se insensível, como se estivesse cada vez mais dominado pela nociva influência do policiamento terrorista, ainda infelizmente muito vivo em certos círculos.

Com a demissão do General Ciro Riopardense de Rezende perdeu, sem dúvida, o Departamento Federal de Segurança Pública um homem de bem. Havia porém a preservar e a defender algo mais sagrado — a vida e as prerogativas inalienáveis do cidadão. E o Presidente Vargas não hesitou.

O Novo Chefe de Polícia

O novo Chefe de Polícia, General Armando de Moraes Ancora, militar dos mais bri-

PTB E PSD, UNIDOS NO APOIO A VARGAS

Jango Goulart e Amaral Peixoto em Mais de Duas Horas de Palestra — Pequenas Divergências que Não Afetam o Plano da Política Federal — Instalada a Comissão de Reclamações do PSD — O Governador do Estado do Rio Vi-sita Municípios e Inaugura Melhoramentos

Os Srs. Amaral Peixoto e João Goulart tiveram um longo encontro, mais de uma hora de conversa franca e cordial sobre problemas que interessam ao PSD e ao PTB, antes do governador do Estado do Rio empreender a excursão que vem realizando nos municípios do norte fluminense.

As pequenas divergências estaduais em alguns setores, estão apainadas, havendo da parte de ambos os presidentes, tar-

Contrastando com o noticiário farrusco dos jornais, a entrevista coloca em posição de evidência a disposição dos dois grandes partidos de manter cada vez mais firme a unidade do bloco popular que prestigia o governo do Presidente Getúlio Vargas.

não atingem nem de leve o plano federal. A verdade é que o PSD e o PTB continuam unidos para o desespero oposicionista, com um só objetivo: apoio irrestrito ao Presidente Getúlio Vargas.

Reunida a Comissão do PSD

A comissão do PSD, encarregada de receber queixas e reclamações das seções estaduais, reuniu-se hoje, pela manhã, na sede do Partido, elegendo seu presidente, Senador Carlos Lindenberg. Essa comissão, instalada sábado solenemente, vai agir com presteza, diante dos pedidos dos correligionários do interior, destacando observadores para apurar "in loco" a procedência das denúncias apresentadas.

Os Deputados Antônio Balbino e Daniel Faraco figuram como relatores permanentes dos casos. A comissão em apreço é considerada, nos meios pesse-distas, como a primeira demonstração do movimento de revitalização iniciada pelos dirigentes pesse-distas.

Excursão Pelo Interior

O Governador Amaral Peixoto empreende desde ontem a sua excursão pelos municípios do norte fluminense, tendo inaugurado diversos melhoramentos, a começar de Friburgo. Em Pádua e Cordeiro, instalou postos de piscicultura. Em Paro-quina e Itacora, duas cooperativas.

Hoje, o Governador encontra-se em Catagalo, a fim de inaugurar a Escola Normal Rural.



Amaral Peixoto

to o pesse-dista, como o trabalhista, a melhor disposição para a solução de cada um desses casos regionais, que por sinal



João Goulart

uma das primeiras existentes em todo o país. Os festejos, na tradicional cidade, foram superados em consequência do falecimento do Coronel Antônio Vilela, prestigioso chefe político da região, pai do Prefeito local.



SELO VERDE



RODOVIA ESPECIAL



RODOVIA X SELO BRANCO

Góis Deixa a "SAIO NO BOM MOMENTO..."



GRANDE VENDA DE NATAL

Novíssimo

PLANO de CRÉDITO DUCAL



\$ CEM de entrada

Sem mais uada

* Você compra roupas, camisas, gravatas, artigos esporte, tudo o que desejar,
* Dá somente, ex-clu-si-va-men-te, Cr\$ 100,00 de entrada,
* O resto, Você paga o ano que vem, em 10 suavíssimas prestações mensais.

lojas DUCAL

AS LOJAS DO NATAL

Studio AS Prop

PREDIAL CORGOVADO S.A.

CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRÓI FINANCIÁ

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rede Interna)

PIRELLI

Pneus para todos os tipos de transportes e Revendedores em todo o Brasil

RODE DEPRESSA E PAQUE DEVAGAR

Pneus em 6 prestações e sem juros

MAURÍCIO FERRAZ DE ABREU - Av. Henrique Valadares, 114 - Fone 32-0168 - Rio

TERRA de Mulheres



FEITO EM SÉRIE

Ca estou eu outra vez de volta a esta coluna, abrirendo uma minúscula, mas admirável porta de diplomata nas horas vagas. Vinicius de Moraes. Enquanto vocês torravam no delicioso calorzinho carioca, o Topaze andava pela América do Norte, passando alguns dias em Nova York, a maravilhosa cidade das mil e uma descobertas.

Logo na chegada a gente vê que o povo lá é francamente da ordem. Na Alameda da bagagem de um cidadão é colocada toda a sua vida e depois é só procurar a primeira letra do nome que está pendurada bem em cima das malas. Tudo o que a gente está ali direitinho, sem faltar nada. Não diferente do nosso pitoresco sistema alfandegário que consiste em atirar as bagagens de um misturadas com as de todo mundo, enquanto os viajantes aflitos correm de um lado para o outro procurando suas coisas, perdendo tempo e exaustão. A revista de bagagens aqui é feita pelo sistema Braille, que consiste em tocar e apalpar tudo e principalmente as peças mais íntimas de vestuário feminino, como esconderos sem elas (as peças) um importante carregamento de maçaneta.

Nos Estados Unidos limitam-se os inspetores a fazer uma rápida investigação ocular, enquanto no nosso sistema os viajantes mexam nas próprias bagagens para a olhada alfandegária de praxe, o que não parece bem mais confortável e higiênico. E é só. Tudo muito rápido e muito suado, porque realmente nos Estados Unidos, o sistema de vida é todo ele baseado na economia de tempo, no aproveitamento e no bom emprego do tempo. Daí surgiu o "feito em série", que pode

não ter encantos para o nosso exigente e eclético espírito latino, mas que resolve inteiramente os problemas cotidianos da vida comum do americano comum e que é a sólida base de todo o gigantesco progresso dos Estados Unidos. Bem como facilita ainda enormemente o "modus vivendi" desse povo eclético. O "feito em série" é a proteção e a força da economia americana. É a barreira firme e vigilante contra o prejuízo e antieconômico espírito de moleza, de indolência, de fantasia e de imobilidade, como muito interessantes e muito indispensáveis nos romances franceses e nas tertúlias literárias em geral, mas que transportadas para o domínio da bomba atômica, do avião a jato e da guerra na Coreia, resultam completamente inoperantes.

Com o "feito em série" resolveu o povo americano o problema da perda de tempo. Se você entra num restaurante popular e barato, os "menus" estão lá numedinho. Não adianta pedir um prato de um e um prato de outro. Ou você come o número dois, cinco, etc... Não há tempo a perder numa escolha apurada. Se você em um restaurante exige, então coma num restaurante francês, italiano ou americano mesmo e pague pelo tempo e escolha. Se não tem dinheiro então não se faça de besta, e aprenda a não perder tempo, nem o tempo dos outros.

Se você quer um vestido bonito, barato e pronto mais ou menos nas suas medidas, é a coisa mais fácil do mundo. Pode escolher num entre dois, três ou quatro, e a verdade que corre o risco de encontrar outras tantas com o mesmo vestido. O que é difícil de acontecer. Nova York tem oito milhões de habitantes. Se você entrar numa loja para encontrar dois vestidos iguais no mesmo restaurante ou cinema, ou na rua. Mas se você quiser um modelo feito só para você, e sob medida, então pague pelo "feito em série".

Como vocês vêem a disciplina econômica, apesar de feroz, aceita veleidades de revolta, exceções e pequenas faltas. Mas são pequenas e rapidamente se corrigem. O tom lá, dá cá. Lógico, perfeito, inevitável e quase harmonioso. E por incrível que pareça, nessa aparente despersonalização do indivíduo reside a grandeza e a força do mais fascinante e contraditório país do mundo.

Não Existe Compromisso de Enviar Tropas Para o Exterior no Acôrdo Brasil-EE. UU.

Veemente Discurso do Deputado Artur Santos na Defesa do Projeto Afonso Arinos — Os Convênios Americanos, Firmados Para Assegurar a Paz Continental, já Homologados Pelo Congresso — A Tradição Brasileira e o Pacto Ora em Debate

Na sessão vespertina de ontem, quando se estava a discutir o Projeto Afonso Arinos, que regula a remessa de tropas brasileiras para o exterior, o Sr. Artur Santos, deputado pelo Partido Republicano, teve oportunidade de pronunciar um dos mais brilhantes discursos da atual sessão legislativa, onde se revelou, à larga, o parlamentar e o professor de direito.

Defendendo a proposição Arinos, o representante paranaense fez um estudo dos nossos compromissos internacionais, da nossa posição em face dos convênios continentais já ratificados e homologados pelo Congresso.



Artur Santos

De Ato de Agressão

Declarou, a certa altura, o Sr. Artur Santos: "Na história da humanidade, a defesa coletiva, em nome da paz, tem sido sempre a mais justa e a mais necessária. Não se trata, pois, de ato de agressão, não se trata de guerra imperialista, não se trata de guerra de conquista. Para atos dessa natureza, a mobilização das forças armadas é necessária e legítima. Mas, quando se trata de defesa coletiva, a mobilização das forças armadas é apenas uma medida de precaução, uma medida de segurança, uma medida de defesa, e não uma medida de ataque."

No Acôrdo Não há Compromisso Quanto a Tropas

Muito antes de responder a apertada pergunta do Sr. Roberto Moreira, afirmou o Deputado Artur Santos: "Embora não esteja discutindo o Acôrdo Brasil-Estados Unidos, não quero responder ao nobre representante do Partido Republicano, Sr. Roberto Moreira, que pergunta se há compromisso quanto a tropas."

Em primeiro lugar, contestou, fermeza, a ideia de que o Acôrdo Brasil-Estados Unidos, em si mesmo, implique compromisso de enviar tropas para o exterior.

Não se trata pois de interesses norte-americanos. Este é outro slogan. As Nações americanas têm a aspiração incoercível de viver livres dentro da livre América. Por isso, nós nos associamos no Tratado de Assistência Recíproca, do Rio de Janeiro; por isso, nós nos comprometemos na Carta da Organização dos Estados Americanos. E por isso, Sr. Presidente e Sr. Deputado, admitimos a hipótese — desastrosa hipótese — de uma guerra, mas a ela só iremos em repulsa à agressão continental e para salvaguarda daqueles princípios que informam toda a vida democrática e pacífica do Brasil e da América.

NÃO HOUVE ÊRRO NA DECISÃO DA JUSTIÇA — AFIRMA O MINISTRO DELFIM MOREIRA

Ante a intransigência patronal e o indiferentismo do Ministério do Trabalho em solucionar a disputa, permanece a greve mais firme e a greve de maior duração da história da classe trabalhadora brasileira. A greve de maior duração da história da classe trabalhadora brasileira. A greve de maior duração da história da classe trabalhadora brasileira.

O TST Vai Julgar os Embargos

Na manhã de hoje procuramos falar com os Ministros do Tribunal Superior do Trabalho. Ante a recusa de uns e a indiferença de outros em tentar uma solução para o caso, obtivemos de alguns respostas as seguintes perguntas em torno da situação atual.

Muito me Admira Segados Acusar o Tribunal de Causador da Greve

"Muito me admira a atitude de Segados em acusar agora o Tribunal como causador da greve quando ele mesmo, em carta reservada a este Tribunal datada do dia 2 de dezembro nos comunicava a precipitação com que interrompia a greve. A greve — acentuou — não foi iniciada pelo Tribunal. Nasceu antes da decisão da Justiça. O erro do Ministério do Trabalho só foi descoberto no dia dez, pela manhã e o julgamento fora dia 4."

A Justiça de Trabalho Não Está Subordinada ao S. E. P. T.

"E para falar francamente não houve erro na decisão da Justiça — prosseguiu o Ministro Delfim Moreira, explicando: — Não estamos adstritos às informações do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho. Porque haveremos nós de julgar sempre de acordo com as informações do S. E. P. T.? Temos que levar em conta não dissídios a situação econômica das empresas. Exemplo disso está no julgamento do pleito dos tecelões de Aracaju. Embora o S. E. P. T. nos houvesse informado que o custo de vida naquela cidade fora elevado para mais de 30 por cento, não houve erro na decisão da Justiça."

Novas Declarações de Silveira

GREVE FOMENTADA PELOS PROPRIOS INDUSTRIAIS

A Polícia Política deteve, na manhã de hoje, em Bangu, sete associados do Sindicato dos Tecelões, integrantes do comando de piquetes, que fora aquele subúrbio com finalidade de suspensão do trabalho na Fábrica Bangu. São eles: Amaro Gomes da Silva, Alexandre Vieira, José Luiz de Oliveira, Joaquim Alves Teixeira, Gustavo Ferreira Leal, Wilson Dib e José Pastor dos Santos. Os grevistas foram encaminhados à Delegacia do 26.º Distrito Policial, ficando à disposição da Delegacia de Ordem Policial e Social.

Não Funciona

O Comando de Piquetes não funcionou. Partiu do Sindicato às 4.30 sob a chefia de José da Silva. Este foi na vanguarda, de automóvel, acompanhado de dois ou três vigilantes. Cerca das 5.30 a reportagem de ULTIMA HORA encontrou nas proximidades da estação. Interrogado sobre a sua missão, disse:

— O Piquete não pôde atuar. Ha muitos policiais. Os portões da fábrica estão bem guardados e há investigadores da Polícia Política espalhados pelas principais ruas de Bangu. Logo que chegarem os meus companheiros, darei instruções para regressarem ao Sindicato. Os operários da Bangu voltaram ao trabalho e sobre isto não resta a menor dúvida. Nosso comando nada poderia fazer de útil e seria perigoso e desnecessário enfrentarmos a Polícia Política, a Radiopatrulha e a polícia particular da Bangu. Recomenda-se prudência e desistência.

Ordem de Prisão Para Josias

O Capitão Fabio, chefe do policiamento local deu ordem aos seus auxiliares para deter Josias. Isto, porém, não foi possível. O líder grevista tinha desaparecido, após ser informado, por alguns companheiros, de que a Polícia Política estava no seu encalço. E transmitiu instruções a outro tecelão para recuar o piquete, que deveria chegar de trem às 6 horas conforme fora combinado.

Alguns Boletins Espalhados

Segundo fomos informados, os grevistas conseguiram espalhar nas imediações da Bangu alguns boletins, quando, então, foram presos. Não ofereceram resistência e, ao que fomos informados, a Polícia agiu sem o emprego de violência.

Nenhuma Violência

A turma policial tinha ordem para atuar com a maior serenidade.

"Conversa da Noite", na Rádio Clube

A Rádio Clube do Brasil, que já tem a sua "Conversa da Noite" (no horário de meio-dia), crônica diária de Marquês Rebelo, passará agora a ter também a sua "Conversa da Noite", pelo escritor Adonias Filho.

Portanto, a partir de hoje, no horário de 11 horas da noite, será apresentada, ao microfone da Rádio Clube, "Conversa da Noite".

Quando o PINGUIM vira PAPAI NOEL

Você pôde dar de presente um Refrigerador Norge!

Um Refrigerador Norge é o melhor presente que você pôde dar. Medindo 6 pés cúbicos, o tamanho ideal para famílias médias, porque presta serviços inestimáveis sem ocupar muito espaço, o Refrigerador Norge tem garantia de cinco anos, com assistência técnica permanente.

E para que você possa dar um Refrigerador Norge de presente, o Pinguim de Ponto Frio, travesti de Papai Noel, oferece-o em condições excepcionais de pagamento.

Entrada 2.500 cruzeiros
Prestações de 575 cruzeiros

RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PECANHA, 248 (Cuzel)

Ponto Frio

Quando o PINGUIM vira PAPAI NOEL, você pôde dar de presente um Refrigerador Norge!

AGORA VOU COMER MEU PEIXE, BEM FRESQUINHO!

TÁ PRA MIM!

Um Refrigerador Norge é o melhor presente que você pôde dar. Medindo 6 pés cúbicos, o tamanho ideal para famílias médias, porque presta serviços inestimáveis sem ocupar muito espaço, o Refrigerador Norge tem garantia de cinco anos, com assistência técnica permanente.

E para que você possa dar um Refrigerador Norge de presente, o Pinguim de Ponto Frio, travesti de Papai Noel, oferece-o em condições excepcionais de pagamento.

Entrada 2.500 cruzeiros
Prestações de 575 cruzeiros

RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PECANHA, 248 (Cuzel)

Ponto Frio

PRIMEIRO DIA DO CHEFE DE POLÍCIA

"O POVO CARIOCA É SIMPLES E PACÍFICO"

— "Quero contar com o povo nessa árdua missão" — falou à nossa reportagem, hoje, pela manhã, o General Armando de Moraes Ancora. O novo Chefe de Polícia foi incisivo em suas declarações e, fazendo questão de esclarecer que não estava concordando com o general, mas sim palestrando com o repórter, acrescentou:

"O povo carioca é bom, simples e pacífico. Na chefia do DPSP tudo farei para uma maior aproximação entre o povo e a Polícia. O Governo tem suas diretrizes e eu nada mais farei do que um fiel executor de suas determinações."

Com estabilidade, o general passou a dissertar sobre a liberdade e a ordem públicas, salientando que não existe entre uma e outra, nenhum antagonismo.

— As aspirações populares encontram ressonância no sítio do governo, não sendo portanto um caso de Polícia, salvo quando a ordem ou a tranquilidade públicas estiverem ameaçadas. Sobre esse aspecto, porém, nada recelo, porque, como disse, o povo carioca é ordeiro e cordato.

"Vou trabalhar patrioticamente e desejo apelar para todos os homens de boa vontade, servindo à Pátria e consequentemente à coletividade, com entusiasmo!"

Sobre o seu gabinete o General disse que ainda nada resolveu. Quer primeiro tomar pé, para depois agir.

"Os problemas policiais são complexos e demandam conhecimentos especializados."

E o general Armando Ancora arrematou: "Cumprir a lei e as diretrizes do governo, sem excessos e sem alarde."

Decide a Comissão do Intercâmbio Comercial

Importação de Acessórios de Madeira Para Máquinas Textéis

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, na sua última reunião, presidida pelo Sr. Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, deliberou aprovar as seguintes condições de importação:

1) de acessórios de madeira para máquinas têxteis, como espumas e outros da mesma classe, ainda conhecidos pelas denominações de tubo de manguera, floretes, carretilhas, tubetes, canelões, bobinas (de qualquer tipo), espulhinhas, cônica, rocas, taboas, canilais — negar licenças;

2) de peças de mão, ângulos, contrângulos para fins odontológicos — licenciar em qualquer moeda, preferencialmente de países com os quais mantemos acordos comerciais, na média das importações realizadas no quadriênio 1945-49;

3) de conjuntos de sinalização para quadros de comando (painéis) de instalações elétricas (soquete, lâmpada e capa de matéria plástica) — licenciar importações em qualquer moeda, para suprimento semestral, em quantidade equivalente a 50 por cento da média das importações realizadas em 1951.

Devido às dificuldades de importação e a grande procura de refrigeradores americanos

nesta época de festas, causando, já, escassez dos mesmos na praça, o PALÁCIO DAS GELADEIRAS comunica aos seus fregueses e ao público em geral que ainda tem à disposição dos interessados, 39 tipos de refrigeradores americanos de marcas e tamanhos diferentes e para pronta entrega, facilitando assim a todos aqueles que desejam adquirir um bom refrigerador.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS (FIEIRA — ATRASOS, ETC.)

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas dos RITMOS — CLÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITIS — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE — ASMA.

Hemorragia — Clística — Frontalite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exames de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUÍDIO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULMONARIAS — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, JECOS — PULMONARIAS — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES DE TERRAMINA ou BACTRACINA.

THERAPEUTOZON - VAPOZON

TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO OZONA DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉIA — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPÉLA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ

Com viagens de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS

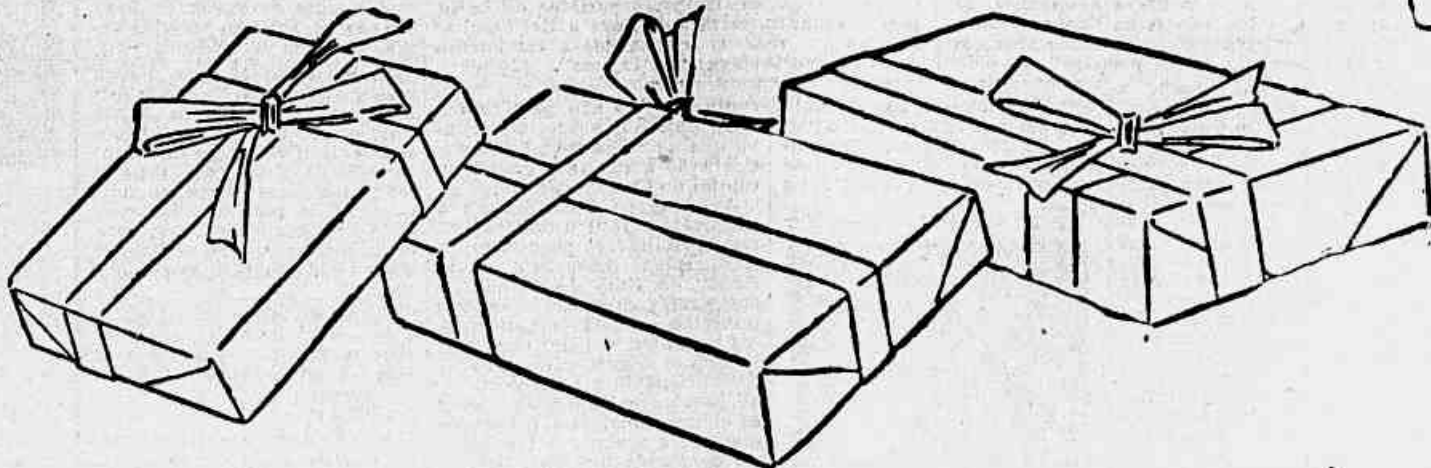
CONSULTAS C/ 50,00

Das 9 às 11 horas e das 16 às 17 horas (nos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 5 (R. São José) — Salas 504 e 513 — 2.º andar — Tel.: 33-1455



GRANDE VENDA DE NATAL



ESPORTE • LENÇOS

SPORT

Novíssimo

PLANO de CRÉDITO DUCAL

CEM



de entrada

sem mais nada!

ROUPAS

CAMISAS • CALÇAS
GRAVATAS • MEIAS
CUECAS • LENÇOS
ARTIGOS SPORT

Eis o que é o Novíssimo Plano de Crédito Ducal, para facilitar o seu orçamento de Natal:

- 1) Você compra roupas, camisas, gravatas, tudo o que quiser;
- 2) Você paga somente, ex-clu-si-va-men-te, Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada;
- 3) o resto, você paga o ano que vem, em dez suaves prestações mensais.



DUCAL

INDEPENDÊNCIA Av. Copacabana, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000

MEYER Rua Carolina Meyer, 8
FLORIANO R. Marechal Floriano, 177
CASTELO Av. Nilo Peçanha, 177, Esq. Graça Aranha

ESPORTE • ROUPAS • CALÇAS • CAMISAS • CUECAS • CAMISAS ESPORTE • GRAVATAS • LENÇOS • CINTOS • ARTIGOS SPORT

DOIS MUNDOS



No Castelo de Edinburgo, o General Eisenhower e o seu filho John, que também é militar, examinam uma velha peça de artilharia, familiar à profissão de ambos. O jovem Major John Eisenhower já se encontra em Seul, na Coreia, à espera de seu pai.

"UMA NAÇÃO ÁRABE"

CAIRO, 15 (AFP) — Não se cogitará da questão de uma participação do Egito e da Síria no projeto ocidental de defesa do Oriente Médio enquanto não forem solucionados na hipótese mais favorável, a questão do Canal de Suez e o caso palestino, satisfazendo-se a Damasco e ao Cairo, — eis o sentido geralmente atribuído pelos observadores ocidentais aos discursos ontem proferidos pelo General Naguib e pelo Coronel Chichakly no Clube dos Oficiais.

As declarações dos dois militares se concentram, reali-

Faleceu Teixeira de Pascoais

LISBOA, 15 (AFP) — Faleceu ontem, em sua residência de Amadora, perto do Porto, o grande poeta e escritor português Teixeira de Pascoais.

Nascido em 1878, publicou seu primeiro livro de versos "Sempre" com a idade de 19 anos, quando era aluno de Direito da Faculdade de Coimbra. A esse livro, recebido pela crítica como uma revelação, outros se seguiram até 1933, data na qual abandonou as musas para consagrar-se à prosa, em ensaios biográficos. Fundou, no Porto, a revista "Águia" e deixou obras numerosas tais como "Marquês", "Vida Eterna", muitas delas traduzidas para o italiano, espanhol, inglês e alemão.

José Pereira Teixeira de Vasconcelos, seu nome verdadeiro, era membro da Academia Portuguesa e membro-correspondente de várias Academias estrangeiras.

mente, em torno da estreita

CONVENÇÃO DO P. C. TCHECO

PARIS, 15 (AFP) — Começará amanhã, em Praga, a Convenção Nacional do Partido Comunista tcheco-slovaco, de cuja ordem do dia constam a adoção de novos estatutos para o Partido e a eleição de novos membros do Comitê Central, cujos componentes ficaram bastante reduzidos pelos recentes expurgos.



Com a demissão do Sr. Jaime Torres Bodet, Diretor-Geral da UNESCO, a Assembleia Geral desse organismo cultural das Nações Unidas elegu, por unanimidade, para substituí-lo provisoriamente, até a próxima Conferência Geral, o americano John Taylor, adjunto do Diretor-Geral.

(Foto Intercontinental)

PRIMAZIA PARA ÁSIA

TOQUIO, 15 (U.P.) — Muitos funcionários de alta categoria são de parecer que o Presidente eleito, Eisenhower, logo depois de assumir a Presidência dos Estados Unidos, prestará uma atenção cuidadosa aos problemas asiáticos e dará mais ênfase à solução das questões asiáticas do que as europeias. Alguns elementos opinam ser muito possível que se conclua um pacto asiático ou do Pacífico,

união do Egito e da Síria com uma vontade comum de libertar a todo preço o mundo árabe. Conselheiros da importância estratégica do Oriente Médio e dos triunfos resultantes da sua situação geográfica, estes dois países somente tencionam tratar com as potências que reconhecerem os seus direitos.

Os dois chefes militares, que são ao mesmo tempo, respectivamente, primeiro ministro do Egito e vice-presidente do Conselho da Síria, expressaram frequentemente opiniões idênticas a respeito dos temas seguintes: 1) Unificação do mundo árabe, tendo em vista chegar-se à constituição de uma "nação árabe". 2) Luta sem descanso contra o imperialismo.

O general e o coronel foram categóricos: "Nenhuma lugar para os vacilantes. Estamos empenhados no caminho da libertação e iremos até o fim, sejam quais forem os sacrifícios", declarou Naguib.

Chichakly salientou, pela sua parte: "O Egito ofereceu, por muito tempo, asilo aos exilados do imperialismo ocidental e que lutavam pela independência. A despeito de tudo muitos desses patriotas foram vítimas do imperialismo sobre os despojos dos nossos mártires. Edificaram-se, então, as bases para a nossa vitória e faremos triunfar a causa de todos os seus povos". Declarou ainda o chefe do Estado-Maior sírio: "Responderemos à amizade com a amizade, à cortesia com a cortesia, mas responderemos também com a força e a obstinação".

Esses novos estatutos, que o Sr. Gottwald apresentará à Convenção, são baseados nos estatutos do Partido Comunista da União Soviética, aprovados no XIX Congresso, recentemente realizado em Moscou. Desde o preâmbulo, esses estatutos frisam que "o Partido Comunista da Tchecoslováquia deverá edificar a sociedade socialista implacavelmente na rica experiência do Partido Comunista da União Soviética".

Pode medir-se a extensão das transformações efetuadas no país desde o Congresso do Partido organizado em fim de maio de 1949, lembrando que as personalidades que dominavam aquela convenção eram, ao lado dos Srs. Gottwald e Kopecký, Clementis, a Sra. Svermova e Rudolf Slansky.

Rejeitada a Resolução Indiana

PARIS, 15 (A.F.P.) — A agência Nova China, divulgou a noite passada o texto de uma mensagem do Sr. Chou En Lai, Presidente do Conselho e Ministro do Exterior da China Popular, ao Sr. Lester Pearson, Presidente da Assembleia Geral da ONU, nos termos da qual a resolução da Índia relativa a uma solução do conflito da Coreia, não foi aprovada pela Assembleia Geral, a 5 de corrente, tendo sido transmitida, no dia seguinte, ao governo da China Popular e da Coreia do Norte.

segundo os mesmos moldes do Tratado do Atlântico Norte.

Fossilmente, as opiniões mais concludentes foram as expostas na carta que o Presidente sul-coreano, Syngman Rhee entregou ao Presidente eleito norte-americano e cujo texto não foi dado à publicidade, apesar do destinatário haver acusado o seu recebimento e prometido estudar, com atenção, os seus dizeres.

O INSACIÁVEL FARUK

Faruk Queria Ser o Sucessor do Profeta

Infância Descuidada e Adolescência Feliz do Rei do Egito — A Beneficência Influência de Hassanein Pashá — O Primeiro Casamento — As Primeiras Aventuras Amorosas — Faruk "Belo Como a Lua" — (Primeiro de Uma Série de Três Artigos Pela Dama de Honor X... — Copyright SCOOP e ULTIMA HORA)

Como numa história das mil e uma noites, a infância de Faruk foi feliz. Era o filho único de um casamento de amor entre um monarca já idoso, Fuad I, e a mais bela mulher do reino, a suntuosa Rainha Nazli. A Rainha adorava tudo o que era belo e acreditava nos sonhos e profecias das ledoras da "buena dicha". Estas crenças orientais terão marcado com um selo fatal o reino do jovem príncipe? De toda

Tornado realidade o sonho, a rainha Nazli tinha consciência de haver trazido felicidade ao seu real esposo. Deu-lhe, um ano depois do casamento, um filho para estabelecer, de modo durável, a dinastia recentemente instalada sobre o Trono dos Faruqs. A rainha sabia quais eram os seus deveres. Queria dar outro filho a Fuad I e, apesar de uma cruel doença dos rins que a atacava particularmente durante a gravidez, deu à luz quatro meninas.

Faruk cresceu em meio às suas irmãs, na atmosfera típica dos harems orientais. Foi criado em meio a intrigas palacianas e, muito jovem ainda, ouviu a narração das voluptuosidades generosamente ao alcance dos príncipes. Enfim, filho único, admirado pela mãe e pelas irmãs, foi o ídolo da família.

Durante a juventude do príncipe, com efeito, a rainha Nazli havia sofrido. Embora a tivesse esposado por amor, o rei Fuad I logo se atirara a aventuras extra-conjugais, que submeteram à tortura a sua orgulhosa esposa.

Não foi negligência, entretanto, a educação de Faruk. Teve os melhores preceptores. Comênte lhe ensinou francês e a fez conhecer a literatura; o abade Drioton lhe fez descobrir o mundo maravilhoso do Egito antigo mas foi sobretudo o prestigioso Hassanein Pashá que, ensinando-lhe a esgrima, lhe deu a paixão do deserto e lhe revelou a existência do felah.

Faruk não devia esquecer jamais esta revelação. Apesar de não se possa contar, hoje, sobre esse rei deposto, devemos fazer-lhe a justiça de dizer que amou o seu povo e se sentiu atraído pelos humildes e pelos pobres. Se a sua personalidade sem envigadura não lhe permitiu fazer a altura do seu ideal, pela sua educação havia adquirido uma concepção mística do seu papel. Mulcunham fervoroso, queria antes de tudo tornar-se o mais alto chefe espiritual do Egito. Tinha o cuidado de conduzir-se como um verdadeiro sucessor do Profeta Maomé e desejava exercer o seu poder temporal com o espírito cavalheiresco e filosófico que a sua religião lhe dera.

Hassanein tinha tido, neste sentido, uma influência decisiva sobre a formação do jovem príncipe: exercia sobre ele um evidente moral que devia conservar por toda a vida. Faruk teve sempre a silenciosa desaprovção desse educador e, enquanto Hassanein viveu, o jovem príncipe não ousou cometer certos atos respectivamente reprovados.

Hassanein era um dos egípcios mais finos e bem educados do seu tempo. Adorava as viagens e os desertos de areia do seu país. Amava os beduínos e a vida nômada. Este gênio bom de Faruk, com todas as suas qualidades, não foi, entretanto, feliz no casamento e, por um curioso azar, foi na família da sua mulher que devia encontrar-se o gênio mau do jovem rei: ainda uma mulher, a Princesa Cheviklar.

Esta princesa vivera na família real. Fora, com efeito, a primeira mulher do Príncipe Fuad — então futuro rei do Egito — que a repudiara, para casar-se com a Rainha Nazli. Sabri, mãe de Faruk, já vimos em que circunstâncias.

O irmão da Princesa Cheviklar, o Príncipe Seif el Dine, desejoso de vingar a honra da irmã, havia atirado sobre o Rei

maneira, a Rainha Nazli tinha orientado a sua vida pela fé num feliz sonho profético que se havia realizado.

Nazli Cherif avançava em idade, a despeito de sua beleza, sem se ter decidido ao casamento. Recusava os melhores partidos do Egito, porque sonhava, certa noite, que o Rei Fuad se aproximava dela e, envolvendo-a em imensa capa, lhe murmurava: "Eu te amo".

Fuad, ferindo-o na garganta. Não foi possível extrair a bala, que produziu estranha enfermidade no rei: quando tossia, ouvia-se uma espécie de latido.

Como a Princesa Cheviklar

Nazli Pashá, o líder do partido socialista.

e o irmão fossem de sangue real, este foi declarado louco e internado na Inglaterra, enquanto a ex-esposa de Fuad viveu longe da Corte, consolando-se da sua desgraça com muitos casamentos; deu à luz muitos filhos e recebeu, uma após outra, várias heranças, que vieram salvá-la de iminentes catástrofes financeiras.

O seu destino cruzou com o de Hassanein quando lhe deu em casamento a filha que vivera com um dos seus sucessores mortos, Yuri Pashá, chamada Lutfia Yuri. Hassanein não interromper o seu papel protetor junto ao jovem príncipe. Foi escolhido por Fuad I para acompanhar o seu filho adotado à Inglaterra e ali ainda ele quem, com a morte do rei, voltou com Faruk ao Egito.

Faruk não se lembrava com prazer dos poucos meses passados no borborinho de Londres. O jovem príncipe não compre-

Queixa-se da Polícia

O negociante Armando Margem proprietário na Praia de Botafogo, 300, procurou nos parais queixar-se do descaso das autoridades do 3.º Distrito Policial que ao serem científicas do assalto e roubo no aludido estabelecimento limitaram-se a declarar que nada podiam fazer porque não dispunham de pessoal naquela delegacia.

Acrescenta o queixoso que os ladrões arrombaram sua cantinela às primeiras horas da noite de sábado tendo para tanto quebrado o vidro de uma vitrina. Depois roubaram toda a mercadoria sem que um único policial aparecesse naquele local.

Isenção de Impostos

Para as Feiras

O Presidente da República acaba de despachar processo relativo à isenção de impostos para as "feiras livres". "mercados regionais", "auto-cinzeiros" distribuidores de gêneros alimentícios à população.

O Sr. Getúlio Vargas decidiu pela remessa do processo à P.D.F. referindo: "A falta das informações, devolve-se à Prefeitura do Distrito Federal, à qual cabe providenciar".

previsto" era o que mais a apal-

Entretanto, a rainha Nazli exercia também poderosa influência sobre o seu filho e desejava mantê-la. Fiel à mentalidade oriental, temia sobretudo ser anulada, na sua ação, pela futura rainha. Para se defender de antemão, decidiu escolher pessoalmente a sua noiva. A dama de honor preferida da rainha, a Sra. Zulfiqin Pashá, tinha uma filha, Farida, bela e jovem, que foi a escolhida — muito antes de Faruk a haver notado ou pensado nela. O casamento logo se realizou.

Farida tinha 16 anos, Faruk mal chegava aos 17. O jovem casal era belo, pois o Faruk, feio, obeso, que hoje conhecemos, era, nesse tempo não muito distante, um dos rapazes mais sedutores deste mundo. Gostava de passear pelas ruas de Alexandria e do Cairo, para ouvir o seu povo lhe gritar em delírio: "Tu és belo como a lua".

Faruk e Farida foram felizes e logo nasceu Ferial, encantadora garota que — embora os seus pais preferissem dar à luz um sucessor no Trono — foi acolhida com júbilo.

A felicidade perfeita do casal não dava lugar a nenhuma das intrigas palacianas clássicas. Entretanto, em torno do rei e da rainha, e sem que estes o notassem, as posições se cristalizavam.

Nasceu uma segunda filha, a Favida. O seu nascimento despertou menos entusiasmo em Faruk... Tornou-se menos solícito junto a Farida e, se não se abria no Egito a era das grandes favoritas, foi certamente a das pequenas amantes que co-

Tudo e todos encorajavam Faruk — a família, os amigos, os representantes de potências estrangeiras. Arranjar mulher para o rei significava ter força sobre ele, influenciá-lo. Antes da guerra, mas sobretudo durante os anos de conflito, todo mundo usou esse meio fácil de agir sobre o Rei do Egito.

DEZ MUNICIPIOS GAÚCHOS SOB A AÇÃO DO VENDAVAL

Grandes Danos Sofreu a Lavoura Triticola do Estado — Casas Destelhadas em Várias Localidades — Atingidos os Hangares de Vários Aeroclubes — Os Prejuízos

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — Somente dez os municípios atingidos pelo tufão que assolou este Estado, no dia 10 de fevereiro último. Em São Leopoldo, apesar da curta duração do vendaval, numa faixa de duzentos metros, mais ou menos, registraram-se danos avultados nas edificações, plantações e nos animais. O Aeroclub local foi duramente atingido, ficando os hangares bastante danificados e duas aeronaves.

No município de Arroio de Meio, o forte temporal acompanhado de chuva de granizo, atingiu rudemente as plantações. Segundo os cálculos técnicos, os prejuízos são de mais de 5 milhões de cruzeiros. Inúmeras casas foram destruídas, não havendo vítima pessoal. A lavoura mais prejudicada no município de Arroio de Meio, foi a de fumo.

Em Caxias do Sul, repetiu-se a calamidade de três de outubro do ano passado. Violenta tempestade de granizos, causou grande danos a extensa zona agrícola, entre Caxias do Sul e

Flôres da Cunha, prejudicando as plantações de trigo, feijão e batata, bem como inúmeras parreiras. Segundo os cálculos técnicos, os prejuízos são de mais de 3 milhões de cruzeiros.

Em Garibaldi, o violento temporal derrubou diversas casas de madeira, destelhando ainda o Aeroclub local e destruindo completamente dois aviões de treinamento que se encontravam em reparos.

Só no Aeroclub, os prejuízos foram orçados em mais de 10 milhões de cruzeiros. Quatro pessoas foram feridas, sendo duas em estado grave.

Em Vinhal, diversas casas de colonos foram arrasadas, bem como os postes telefônicos, árvores, jogadas adistância. Os prejuízos do município, considerando a safra de uva, quase totalmente destruída, sobem a vários milhões de cruzeiros.

FOI VER, OUVIR E APRENDER:

IKE CUMPRIU A PROMESSA

De Regresso da Coreia, o Presidente-Eleito Dos EE. UU. Disse que a Luta Ali é Das Nações Unidas — Colheu Informações Para Servir de Base a um Plano Concreto

NOVA IORQUE, 14 (U. P.) — O Presidente eleito Dwight Eisenhower chegou ao Aeroporto da Guardia às 13 horas (hora de Nova Iorque), terminando assim, de forma feliz, a viagem à Coreia, iniciada há 15 dias sob o maior segredo.

Pouco depois de desembarcar do avião, Eisenhower declarou para os jornalistas e sua viagem a afirmou que, conforme prometera por várias vezes, foi à Coreia "para ver, ouvir e aprender" a fim de obter informações que servirão de base ao programa "concreto" de ação.

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

Disse que a luta na Coreia é das Nações Unidas, e que portanto não foi lá "para lhes dizer como devem dirigir-se".

A proposta Latino-Americana sobre o caso da Tunísia e Marrocos — na realidade, proposta brasileira, à qual aderiram dez Repúblicas Irmãs — foi aprovada pela Comissão Política da ONU, por 45 votos contra 3 e 10 abstenções.

Antes, fora dominado o último esforço do bloco árabe, secundado pelo soviético, com o propósito de conseguir a intervenção direta da ONU no litígio. Tratava-se de uma moção, segundo a qual, as Nações Unidas "ajudariam" a França a reatuar suas negociações com a Tunísia e o Marrocos. Houve 27 votos contrários, 24 a favor e 7 abstenções.

Dessa maneira a ONU solucionou uma das mais difíceis questões de todas as incluídas na Agenda da 7.ª Assembleia Geral. E o grupo ocidental saiu da emergência sem arranhões, em virtude da grande ponderação e dos esforços de suas fileiras, pois a questão norte-africana ao ser incluída nos debates, ameaçou criar sérias divergências, inclusive, o mundo livre (França, Inglaterra, Canadá e os Domínios Britânicos por um lado e os Estados Unidos e América Latina por outro).

A declaração aprovada — um grande e meritório esforço brasileiro, repetimos — advoga as diretrizes da compreensão e conciliação. Constituiu um voto de confiança dado à França, cuja obra civilizadora não foi posta em julgamento e um voto de fé no futuro dos povos norteafricanos, cujos direitos não deixou de reafirmar.

Está reunido em Paris o Conselho de Organização do Atlântico Norte. Assistem ao conclave, representações de todos os países que formam o sistema de defesa ocidental, destacando-se a delegação norte-americana encabeçada por Dean Acheson e a inglesa com Anthony Eden. Ao mesmo tempo, está reunida em Paris, a Organização de Cooperação Econômica Europeia (OCEE), que agrupa 17 Nações não-comunistas além do Trieste, (Toda a Europa do lado da Cortina de Ferro), excetuando-se Espanha e Finlândia).

O movimento diplomático na Capital francesa é intensíssimo. Reúne entre as delegações que a — sem as importantes conferências, um propósito comum de acabar com "as discrepâncias do mundo livre". Estas, que permitiram a Stalin, vaticar futuras e insolúveis divergências no bloco ocidental.

O interessante é que ambas as reuniões, a militar e a econômica, se realizam ao mesmo tempo e na mesma cidade. Temos assinalado muitas vezes que o fundo de todas as dificuldades dos países democráticos, dos desentendimentos entre a Europa Ocidental e os Estados Unidos e por onde se fundamentam as especulações soviéticas, é restrito a um só ponto: o financiamento versus armamentismo — a luz de bairros de segurança social versus segurança militar.

Eden, cujo ressurgimento como grande figura da diplomacia tantas vezes temos assinalado, preside a conferência da OCEE. Demonstra, de modo prático, que o mundo não é "um só mundo", e que nossos interesses são "um só interesse", começou dando conta, detalhadamente, das delegações presentes, dos debates e resoluções da conferência do Commonwealth, concluída em Londres. Com muito critério, o Ministro inglês fez que as resoluções financeiras adotadas pela Comunidade Britânica não podem ser indiferentes ao resto da Europa.

Sobre as declarações de Anthony Eden e as resoluções do Commonwealth nos ocupamos amanhã em maiores detalhes. Mas, como estamos no assunto, adiantemos que, de um modo geral, a situação financeira britânica com relação à União Europeia, melhorou consideravelmente nos últimos três meses. Para setembro, outubro e novembro, foram obtidos os saldos creditores de 37, 95 e 101 milhões de dólares e, respectivamente, quando ao ponto de vista econômico, isto porque, são saldos que não aparecem por haver a Grã-Bretanha recebido, em compensação, a sua economia, mas, simplesmente, diminuindo seu déficit com relação à cota de dólares que recebe a União e que atinge a soma de 1.060.000.000.

Em consequência, como atualmente, em Inglaterra, os preços de 927.000.000 de dólares, a diferença é tida como um saldo a favor. Como se vê, um "mal" que surge algebricamente de

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

Como se depende, o panorama anterior não é alentador. Já como se depende, o panorama anterior não é alentador.

DENUNCIADO PELO JUIZ DE LIVRAMENTO:

Delegado de Ordem Política e Social no Banco Dos Reus

Responsabilizado, Juntamente Com Seus Auxiliares, Pelos Acontecimentos de Que Resultou a Morte de Quatro Extremistas — "Cumprido o Dever de Autoridade, Enfrentando os Agressores Comunistas", Declarou à Reportagem o Dr. Miguel Zacarias

CURITIBA, 15 (Assapress) — Repetiu nesta capital a denúncia oferecida pelo Juiz de Direito de Livramento, Rio Grande do Sul, contra o Delegado Dr. Miguel Zacarias, titular da Delegacia da Ordem Política e Social do Estado. Prende-se a mesma aos acontecimentos verificados na noite de 24 de setembro de 1950, quando o Dr. Miguel Zacarias exercia a função de Delegado da Polícia daquela cidade. Havendo elementos comunistas procedido a agitação da população local e tendo a Polícia tentado acalmar os ânimos, foi recebida a bala pelas extremistas, resultando em morte de quatro comunistas, ferimentos em outros e saindo ferido o próprio Delegado Miguel Zacarias. A proposta da denúncia ora oferecida, a reportagem da Ordem Política e Social, que se mostra calma e confiante, declarando: "Não é ocasião para entrevista. Os fatos e acontecimentos da noite de setembro de 1950 são sobejamente conhecidos de

todo o país. No momento, como autoridade que sempre soube acatar decisões e cumprir determinações, restam-me serenidade e convicção para atender a decisão do Ilustre Juiz da Comarca de Livramento. Cumpro o dever de autoridade, enfrentando os agressores comunistas. Houve inquérito e o Juiz resolveu aceitar a denúncia, pronunciando-me e aos meus auxiliares". Acrescenta, depois, o entrevistado: "Cumprimos, em 1950, as determinações proibitivas, não permitindo a propaganda contra o regime. Nem dúvida em nosso espírito se levanta que possa criar constrangimento e racismo no tocante à ação dos nossos julgadores. Sentar-me-ei no banco dos réus, com meus auxiliares, com a consciência de que seremos absolvidos".

A PEDIDOS

OS TECELÕES DA "BANGU", MESMO AUMENTADOS, GANHARÃO MENOS QUE OS BENEFICIADOS COM OS 42% DA JUSTIÇA DO TRABALHO

VOZES DA CIDADE

José do Rio, que assina "Vozes da Cidade", seção da "Tribuna da Imprensa", na edição de 9 do corrente desse vespertino, publicou:

"O Sr. Guilherme da Silveira prontificou-se a pagar os 60% do aumento que os operários pleitearam na Justiça do Trabalho e dos quais esta só lhes concedeu 42%."

E' que a Bangu nunca pagou o aumento de 15% devido por 15 das demais fábricas em novembro de 1948. Dessa forma, anuindo agora aos 60% desejados, o Sr. Guilherme da Silveira pagaria realmente menos 3,3% do que todas as outras fábricas."

Tópico de reportagem estampada pela "Tribuna da Imprensa" no mesmo dia 9 de dezembro corrente:

O Que é a Proposta do Sr. Guilherme da Silveira De acordo com a proposta do Sr. Guilherme da Silveira, rejeitada pelos operários, os tecelões da Bangu ganhariam menos que os das outras fábricas beneficiados com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

Isto porque em novembro de 1948, por acordo intersindical, foi concedido um aumento geral de 15% sobre os salários em vigor, não tendo a Fábrica Bangu cumprido o acordo. Exemplificando: um operário da Bangu que ganhava em outubro de 1948 Cr\$ 1.000,00, com a proposta dos 60% passariam a ganhar Cr\$ 1.600,00. Um operário de qualquer das outras fábricas que ganhava Cr\$ 1.000,00 em outubro de 48 passaria a Cr\$ 1.150,00 em novembro de 48, e com os 42% fixados pelo Tribunal, passa a Cr\$ 1.633,00, portanto, Cr\$ 33,00 mais que o da Bangu.

A isso se reduzia, efetivamente, a proposta conciliatória do Sr. Silveira.

Maconheiro no Mangue

Foi preso em flagrante, na tarde de ontem, o desocupado Miguel Pereira de Sousa, de 23 anos, solteiro, morador na Rua Barão de Ilapigipe, sem número. O fato ocorreu na Rua Neri Pinheiro, em frente ao prédio 118, no Mangue, e foram encontrados dois cigarros de maconha nos seus bolsos. Miguel foi conduzido ao 13.º Distrito Policial, no interior do RP-22, chefiado pelo detective 68, onde foi autuado.

Fogo no Corpo

Edocelina Ferreira da Silva, de 38 anos de idade, casada, residente no Morro do Querubim, 412, foi internada, em estado grave, no Pronto Socorro, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo. Brigara com o marido durante a tarde e, à noite, contrariada com o fato, embabeou as vestes em álcool e ateou-lhes fogo em seguida.

Na Ronda das Ruas

AGUA NA ROUPA E TIRO NO PÉ

Um soldado da Polícia Militar, ontem, conversava com uns amigos na Rua Afonso Cavalcante, Enverrava o uniforme de gala e todo o seu cuidado era o de não sujá-lo. Eis, entretanto, que surge um automóvel que rodou numa poça d'água, atirando respingos de lama na farda branca, novinha, do militar. O soldado, enfurecido, sacou de sua arma e fez três disparos na

direção do automóvel, mas errou o alvo. Indo um dos projéteis atingir o transeunte Alcides Lopes da Mota, de 31 anos, solteiro, residente na Rua Mato Grosso, 329, que sofreu ferimento transitório no pé direito e teve que ser medicado no Hospital de Pronto Socorro. O fato foi levado ao conhecimento da Delegacia do 13.º Distrito Policial.



Com destino ao centro da cidade desceu o ônibus n. 8-16-58, da Viação Nacional, linha 109, quando ao chegar no cruzamento da Rua Campos Sales, surgiu o carro de aprendizagem de n. 87. No propósito de evitar o choque, o motorista do coletivo manobrou rapidamente, indo de encontro a uma árvore, derrubando-a. Não houve vítimas a lamentar e o Comissário do 15.º Distrito tomou conhecimento do fato.

MORTO COM UMA FACADA

Morreu na tarde de ontem, vítima de profunda facada nas costas, o operário Wilson Nicácio, de 23 anos, casado, residente na Rua Vicente Avelar, 882, em Duque de Caxias. Após agitada discussão, Wilson empenhou-se em luta cor-

poral com Adriano Pedro Correia, de 27 anos, casado, morador na Rua Marechal Hermes, 415, em Caxias, que virou-lhe um violento golpe de faca nas costas. Enquanto o grande abundantemente caminhava abundantemente caminhava até a Delegacia de Caxias. Ali, foi-lhe providenciada uma ambulância do SAMDU que o conduziu àquela casa de assistência. Não resistindo ao ferimento recebido, a vítima veio a falecer na mesa de operações. Seu corpo foi removido para o necrotério. As autoridades policiais registraram o caso e estão diligenciando para a prisão de Adriano, que continua desaparecido.

Caiu do Trem

O operário Enoch Caetano Oliveira, de 22 anos, solteiro, de residência ignorada, vivia na manhã de hoje, como "pingente" de um trem de subúrbio. Ao passar pela estação de Todos os Santos o rapaz sofreu uma queda e em consequência teve que amputar a mão esquerda além de fraturar a perna esquerda. O ferido foi internado no Posto de Assistência do Méier e após os primeiros curativos foi removido para o H.P.S. onde ficou internado.

As autoridades do 22.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Pai e Filhos Queimados

Joaquim Ferreira Filho, residente na Rua do Bispo, 117, quando lidava com o fogareiro de álcool, o mesmo explosivo, atingindo seu filho, Wilson, de seis anos, o qual recebeu queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus. Joaquim, que socorreu o menino, saiu com as mãos queimadas. As vítimas foram medicadas no H.P.S., ficando internado o garoto.

Suicídios e Tentativas

Conceição Jesus da Silva, de 33 anos, casada, residente na Rua do Riachuelo, 353, apartamento 603, por desgostos íntimos resolveu matar-se e, para isso, recolheu-se ao banheiro, onde abriu as torneiras de gás. O fato foi comunicado à polícia do 6.º Distrito, que tomou providências.

— Suicidou-se no interior de sua moradia, na Rua Piracema, 178, em Marechal Hermes, ingerindo violento tóxico, o operário Augusto Martins da Fonseca, de 63 anos de idade. O suicida de há muito que vinha perdendo a visão e, por isto, se supõe, tenha sido a razão de seu gesto. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

"Relojoeiros"

Chamamos a atenção do fiscal Feijó, veterano da repressão aos ladrões nas informações da Central do Brasil, para as atividades de certos "especialistas" ultimamente muito ativos na sua jurisdição.

Um trem desabaria, todos sabem, em determinadas horas do dia, é uma lata de sardinhas onde tudo pode acontecer.

Sardinhas humanas, que se comprimem na mais complicada das aproximações, aguardando ansiosas o momento de fugir da lata e respirar o ar puro dos arrabaldes distantes.

Quando se entra, os empurrões nos conduzem. Quando se sai, os empurrões se repetem. A isso tudo o subúrbano se habitua e dá-se por satisfeito quando viaja de pé, sem ficar de pé, por muitos minutos a fio, entre a multidão que se aglomera, aguardando, no ponto de embarque.

Quando se consegue sentar, então é quase motivo para comemorações. Pois alguns ladrões sábios conseguiram tirar partido precisamente da felicidade



de dos que conseguem um banquinho vago.

O freguês senta, abre o jornal ou a revista e se esquece da vida, até chegar ao destino. A meio caminho, confortavelmente instalado, espicha um poquinho o brago e o apoio na janela. E aí que entra em cena o "especialista". Quando o trem se movimenta na estação intermediária, ele avança para o pulso do distraído e arrebatando o relógio, com violência.

Já houve casos de fraturas, fiscal Feijó.

CHARUTOS SUERDIECK



O PRESENTE IDEAL

OURO DE CUBA
SUERDIECK BRASIL
SUERDIECK HAVANA MÉDIOS
SUERDIECK HAVANA SUPREMOS

A máquina mais bela...



o presente mais útil!

Equipada num móvel de luxo — um encanto para o seu lar! esta máquina Orion, elétrica, com farol, é robusta como as máquinas industriais, sendo, porém, silenciosa e macia como as de porte reduzido! Suas peças são substituíveis pelas de outras boas marcas, o que assegura excepcional facilidade para o uso. Produto da "The Orion Sewing Machine", Orion é fabricada com ótimo material e aço da melhor tempera. O artístico móvel, em madeira reforçada, é apresentado em piquiá marfim, peroba clara ou imbuia, combinando com todos os mobiliários. Orion cose para a frente e para trás e faz todos os trabalhos de bordado. Venha admirar, experimentar e escolher a sua Orion, em nossa loja do Centro ou de Copacabana!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Castelo: Av. Almirante Barroso, 85 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Cr\$ 5.850,00

ou Cr\$ 1.250,00 de entrada
e 12 pagamentos de Cr\$ 460,00

O reduzido preço inclui motor e todos os acessórios, numa oportunidade especial para aquisição de uma máquina com GARANTIA POR TODA A VIDA!



Praia...

Eis as sugestões SEGADAES para presentes

BARRACA DE PRAIA
Armação Ferrini rolica, fina lona xadrez, com franjas, várias cores. Tamanho cômodo para transporte manual. Última moda 295

MAILLOT LASTEX - Modelo Califórnia, moderníssimo, fino acabamento, nas cores ouro, coral, preto, azul-céu e verde 395

SAÍDA DE PRAIA em missina lona, em duas cores, gola alta, manga cavada e um bolso original. Modelo de nossa criação 220

BOLSA DE PRAIA - Artigo de qualidade, com listras em três cores. Para campo, viagem, praia etc. 29



MAGAZIN SEGADAES

Uruguiana, 23/25 - 7 de Setembro, 136

O progresso da indústria aeronáutica está impulsionando a jacto, assim como as suas últimas criações. Tivemos a oportunidade de apreciar, num filme, a exibição pública de um novo aparelho francês, de bólo, e a jacto. Trata-se de um pequeno aparelho com dois lugares, com raios de ação de quinhentos quilômetros e velocidade horária de quatrocentos quilômetros. Não podemos afirmar se com um ou dois motores, dadas as condições precárias em que fizemos tais observações. O principal, porém, é resultar o avanço da indústria francesa apresentando um aparelho com características tão interessantes. Extremamente obediente às manobras de seu piloto realiza as mais desconcertantes evoluções. É um aparelho destinado a reconhecimento, missão que poderá desempenhar com absoluta segurança e rapidez.

A Inglaterra, por sua vez está empenhada na construção de um novo tipo de helicóptero acionado por dois motores a jacto, podendo voar com apenas um dos motores. Trata-se de um aparelho simples, com aparência de um avião comum, graças às duas asas curtas sob as quais se alojam duas turbinas a gás, além da hélice rotativa de cinco pás e das duas turbinas a jacto que as acionam. O helicóptero terá capacidade para o transporte de quarenta passageiros, ou três automóveis, e disporá de trem de aterrissagem escamoteável.

Estamos vivendo numa era em que predomina a propulsão a jacto e o homem não se sente satisfeito com as suas proezas. Que virá depois?

SARGENTO-MOR

FATO INÉDITO NOS 70 ANOS DA AEC:

Venceu a Oposição as Eleições na Associação Dos Emp. no Comércio

Foi Imparcial a Diretoria, Apesar da Interferência Indevida de Alguns Funcionários — O Movimento Renovador Obteve Mais de Sessenta Por Cento Dos Votos Apurados — Fala a ULTIMA HORA o Líder Comerciário Enéias Almeida Fontes

O movimento renovador liderado pelo Sr. Enéias Almeida Fontes, ex-diretor social e sócio benfeitor da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, marcou uma grande vitória no pleito para a escolha dos membros da assembleia deliberativa desse órgão. Pela primeira vez na história da Associação, triunfou a oposição, obtendo mais de 60% dos votos apurados.

Falando a ULTIMA HORA, o Sr. Enéias Almeida Fontes, líder do movimento vencedor, declarou:

— "Nosso programa, o programa da 'chapa amarela', nos valeu a expressiva vitória obtida no pleito da AEC. Defendemos a eleição de um Conselho Deliberativo que se interessasse pelas mais prementes necessidades dos nossos associados. Fazia-se mister uma total modificação nos nossos quadros administrativos. Os benefícios precisavam ser alargados dentro das finalidades da AEC."

Apesar das promissuras levadas a efeito, os funcionários prosseguiram na prática irregular, usando o telefone e indo até algumas casas comerciais para solicitar apoio à chapa oficial. Mesmo assim, a preferência dos associados nos deu a vitória."

Lamentável Período de Estagnação

Continuando em suas declarações, afirmou o Sr. Enéias Fontes: — "Confiamos em que, dentro do menor espaço de tempo possível, nós tiremos a AEC da estagnação em que se encontra. Na verdade, as suas atividades nos últimos tempos têm sido reduzidas, apesar de crescerem sensivelmente as rendas. Assim, a parte de instrução está reduzida à manutenção da biblioteca, com a supressão do curso comercial. Ficou restrita à Caixa de Pedidos, mantida por contribuições extras de associados. Por outro lado, as festividades efêmeras quase desapareceram, bem como outras festividades de caráter recreativo e esportivo. O ginásio de educação física foi fechado sob a alegação de que dava prejuízo, esquecido o caráter preventivo da educação física, que mantém corpos sãos, evitando doenças."

Restaurar a Eficiência da AEC

Concluindo suas declarações, afirmou o Sr. Enéias Fontes: — "Nunca duvidamos da honrabilidade da atual diretoria da AEC. O que nos animou, ao iniciarmos o movimento de renovação já vitorioso, foi restaurar a nossa Associação, dentro das suas amplas finalidades. Voltará a AEC a ajudar os seus associados em situação difícil. Representar ao poder público e ao comércio, na defesa da classe que congrega. Proporcionar divertimentos que amenizem a luta diária do associado. Talvez que os balancetes anuais não apresentem saldos tão vultuosos. Mas, certamente, os nossos associados merecerão mais efetiva assistência. Seus filhos receberão também melhor tratamento. Renbreiremos o ginásio de educação física, e nos empenharemos pela construção de casas para os comerciários. Temos confiança em que seremos fieis à confiança dos comerciários e saberemos trabalhar na defesa dos seus interesses."

Inteira Imparcialidade no Pleito

"Com relação ao pleito, — prosseguiu o Sr. Enéias Fontes — posso assegurar que o mesmo decorreu com lisura, pelo que reconheço e louvo o espírito de justiça do atual Presidente da AEC, que tudo diligenciou no sentido de assegurar a maior imparcialidade às eleições. As irregularidades conhecidas do público e praticadas por funcionários da própria AEC, não contaram com o apoio da sua diretoria. Em face das denúncias que nos chegaram de que tais funcionários distribuíam cédulas indevidamente, tentando convencer os associados de que a oposição estava constituída de "uma rapaziada sem expressão", procuramos salvaguardar a ordem participando o fato à diretoria em exercício, para as necessárias providências."

DETIDOS PELA POLÍCIA OS AUTORES DO RAPTO

LIMA, 15 (U. P.) — Com a captura de todos os protagonistas do sensacional sequestro de meio, bem como a recuperação de quase o total a soma de 300.000 soles para como resgate, terminou o crime que em estilo "gangster" cometeram três homens relativamente moços quando pareciam que haviam cometido o "crime perfeito".

Cinquenta e seis horas esteve em poder dos sequestradores o menino Santiago Acuna Grana, devolvido a seus pais depois que pagaram aquela importância vultosa em notas de vários valores, tal como fora exigido pelo criminosos em carta colocada na caixa postal de Santiago Acuna, abastado homem de negócios e tio do menor sequestrado.

Os três sequestradores já em mãos da polícia são homens de cultura superior. Ricardo Zapatero Perez, chefe da quadrilha ou autor intelectual do crime, de 30 anos de idade, estudante do 3º ano de medicina e recente mente casado; Mário Romo Mayuri, de 29 anos de idade, estudante do último ano de medicina, que devia prestar hoje o juramento de exercer a profissão de médico, depois de estudos superiores que se prolongaram por nove anos; e Elias Narvaez Coloma, de 28 anos, contador da antiga "Botica Francesa", que atuou como motorista do carro empregado no rapto. É interessante recordar que Mário Romo Mayuri é casado e pai de 5 filhos.

Le Corbusier Ante o Tribunal de Marselha

MARSELHA, 14 (AFP) — A "Société Para a Estética Geral da França" foi citada pelo Tribunal Correcional no Processo que intentou contra Le Corbusier, arquiteto, autor da unidade de habitação que traz o seu nome, e várias pessoas que participaram da edificação da chamada "cidade radiosa", de Marselha.

A sociedade contestava a estética dessa habitação, denunciava a concepção "revolucionária" dos apartamentos, e fazia diversas outras críticas. Fundava sua ação em um regulamento de 1945, e reclamava vinte milhões de francos em pagamento de indenizações.

A polícia informou que os sequestradores agiram animados do propósito de obter dinheiro. O garoto sequestrado permaneceu por 56 horas na residência de Zapatero Perez, aos cuidados de sua esposa Maria Teresa Castro, no novo bairro de Balconcillo.

Segundo o depoimento de Perez, foi dito a Maria Teresa que se tratava do filho de um amigo que teria de se internar num hospital. O menino chorou um pouco depois de ser sequestrado, mas em casa de Maria Teresa acalmou-se e começou a brincar.

Agindo prontamente, a polícia prendeu o motorista do automóvel que recebeu a maldade do cineiro do resgate, apurando-se que aquele profissional agiu sem conhecimento de causa. A prisão dos três sequestradores foi efetuada dentro de poucas horas.

NOVE VEZES EMENDOU O SENADO O PROJETO SOBRE CÂMBIO-LIVRE

Texto Das Alterações da Câmara Alta — Pareceres Verbais Das Comissões de Finanças, Justiça e Economia — Votação na Sessão Vespertina de Hoje

O Senado emendou nove vezes o projeto que dispõe sobre operações de câmbio. As proposições foram apreciadas pelas comissões técnicas do Palácio Tiradentes, verbalmente, mas a iniciativa dos relatores, com o objetivo de não retardar a votação da matéria, não ofereceu resultado prático, pois o pronunciamento do plenário foi transferido para a sessão vespertina de hoje.

As nove emendas

O Deputado Carlos Luz, pela Comissão de Finanças, aprovou as proposições do Senado. Também o Sr. Dolor Andrade recomendou a votação favorável das nove emendas, enquanto o Deputado Daniel Faraco, pela Comissão de Economia, divergindo do voto da Comissão de Justiça fez restrição à emenda n.º 1. Esta tem a seguinte redação:

N.º 1 — Ao art. 3.º, inciso 1, alínea a:

Substitua-se a redação pela seguinte:

"a) não tenham no triênio anterior representado isoladamente mais de 4% do valor médio anual da exportação brasileira no mesmo período, excetuando a limitação a exportação do algodão em pluma das safras de 1952 e 1953".

Asssegurados os Princípios de Igualdade

São estas as demais emendas ao projeto sobre câmbio livre:

N.º 2 — Ao art. 3.º:

Acrescente-se, a seguir, novo artigo com a seguinte redação: "Art. ... A concessão de li-

cenças para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida na letra "A" do art. 1.º, respeitada a legislação vigente, obedecerá a normas gerais estabelecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, as quais deverão assegurar princípios de igualdade e impedir privilégios."

N.º 3 — Ao art. 3.º: Suprima-se, neste artigo, a seguinte expressão: "excepcionalmente".

N.º 4 — Ao art. 3.º, § 1.º, alínea a: Suprima-se a referida alínea.

N.º 5 — Ao art. 3.º — Onde se diz: "Poderão ser excluídos, total ou parcialmente".

N.º 6 — Ao art. 3.º, § 1.º, alínea c. Onde se lê: "...por edital publicado no 'Diário Oficial', durante 15 (quinze) dias, no mínimo, ...", leia-se: "...por edital publicado durante 15 (quinze) dias no mínimo, no 'Diário Oficial' da União, e, dentro desse período, por três vezes, ao menos, no órgão oficial de cada Estado".

N.º 7 — Ao art. 2.º — Inclua-se, neste artigo, depois da expressão "Poder Executivo", o seguinte: "por via de decreto".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Praça do Comércio, 74
Praça do Comércio, 141
Rua Mendes 890 (Ramos)
Edifício do Portão 45-A

SEDAS - LÃS - LINHOS ALGODÕES

ROUPAS DE CAMA E MESA CAMISARIA

preços abaixo dos preços de todos

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

pai e filho

com a mesma elegância, com o mesmo Tropical

As ROUPAS DE TROPICAL DE CLASSE para as Festas de Natal, da Galeria Carioca, satisfazem as maiores exigências de ambos

no TALHE no ACABAMENTO no CONFORTO na QUALIDADE no PREÇO

para homem:

EM TROPICAL "SUSSEX" - A **985,00**

EM TROPICAL "SUSSEX" - B **1.190,00**

EM TROPICAL "SUSSEX" - C **1.390,00**

(foto inglesa)

para rapaz

De 13 a 17 anos **850,00**

lembra-se que também vendemos a crédito, sem fiador

Galeria Carioca

DE MODAS S. A.

...uma mensagem de amor e de paz!

Como nasceu JESUS

TODAMÉRICA

Poema de Antonio Almeida e Mario Faccini, com partitura de Radamés Gnattali e Córdo da Rádio Nacional. Narrado de Paulo Roberto.

História Infantil gravada em dois discos, com envelope ricamente ilustrado.

Belíssimo presente de festas!

TODAMÉRICA

Discos

ofereça como presente

"SAUDADES"

o primeiro LONG-PLAY nacional de ALTA FIDELIDADE

com o maior intérprete da música popular brasileira

Silbrijo Caldas

Ostentando o marco RÁDIO, pioneira da indústria nacional de discos "long-play", que assegura som puríssimo, durabilidade ilimitada e alta fidelidade, o álbum SAUDADES reúne 8 clássicos da música popular brasileira, com Silbrijo Caldas em 8 de seus maiores sucessos.

Ouça, em qualquer boa loja da cidade — o long-play Rádio "SAUDADES" e ofereça-o como um presente elegante e de bom gosto.

Long-play RÁDIO

(é vendido em todas as lojas de discos)

Outras grandes seleções em discos "Long-play" RÁDIO:

Ritmos melódicos n.º 1 com Wladir Calmon e seu conjunto

Ritmos melódicos n.º 2 com Bandeirante e seus melódicos

Temas Brasileiros com Alceu Bocchino

UMA EXCEÇÃO: PINAY

Governo Fugaz -- Democracia Estável

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS — Dezembro (Via Aérea) — A França é o País em que os políticos morrem muito velhos — e os governos, muito jovens. A duração média de um governo na França é de seis meses. Já era assim antes da guerra, sob a Terceira República, e sob a nova República nada mudou.

Antoine Pinay, pequeno negociante de Saint-Etienne, cujo nome pouco gente, mesmo na França, conhecia, antes de ser convidado, em fevereiro passado, pelo Presidente Auriol, para formar o gabinete, parecia constituir uma exceção a esta regra. Antes de tudo, era, para as suas altas funções, um jovem, pois tinha apenas 51 anos. Mesmo entre os outros ministros da Europa, em comparação com Churchill, Adenauer, De Gasperi, Schuman e Mr. Pinay era o benjamim. Fisicamente, é a realidade jovem, esbelta, esportiva, e nunca fatigado.

Intelectualmente Pinay se distingue também do político-tipo na França — precisamente por não ser, de maneira alguma, intelectual. Nem mesmo tem a formação usual dos ministros franceses: não é jurista, como 99% dos seus predecessores. Antes

de tornar-se ministro, havia administrado um pequeno curtiúme. E' pois, o protótipo do "francês médio", conservador, laborioso, econômico, com uma profunda aversão contra toda e qualquer política de aventura.

Graças a essas qualidades, o Sr. Pinay tem feito uma boa política financeira, antinflacionista, sólida e honesta. Quanto ao resto, não se ocupou demasiado de assuntos políticos e deu grande liberdade aos membros do seu governo. Em particular, o Ministro do Exterior, Schuman, ficou praticamente independente nos seus domínios. Uma única vez Pinay interveio pessoalmente na política estrangeira. Foi quando uma nota do governo americano, mal redigida, deu a impressão de que os Estados Unidos desejavam imiscuir-se na política financeira da França. Pinay, apoiado na questão por toda a opinião pública francesa, declarou, oficialmente, que a atitude americana era inaceitável. O governo americano se excusou e o incidente foi rapidamente encerrado.

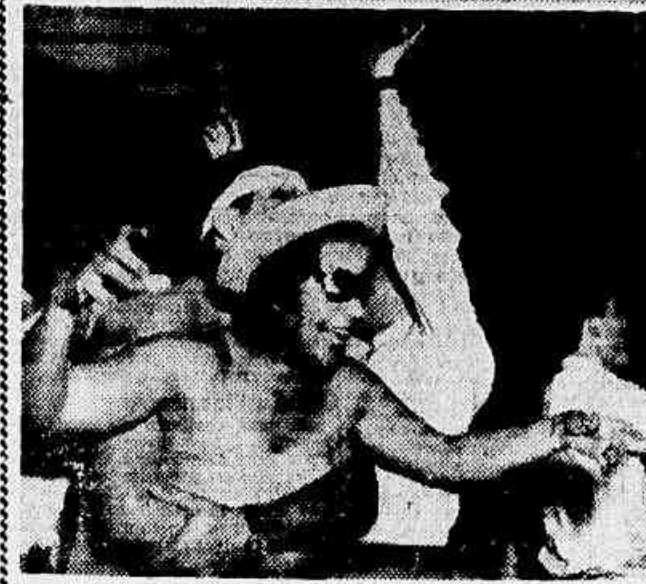
Entretanto, Antoine Pinay, como Presidente do Conselho de Ministros, é também responsável, perante o Parlamento e o povo, pela política exterior do seu Ministro Schuman, e essa política, quanto ao rearmamento alemão, ao acordo sobre o Sarre, à Tunísia e ao Marrocos, é uma série de insucessos. Grande parte dos franceses considera a política de Schuman, sobretudo em relação com a Alemanha, muito fraca. A objeção principal que se pode fazer contra Pinay é a de que se ocupa unicamente do equilíbrio financeiro, esquecendo o equilíbrio da política estrangeira.

Mas os governos, na França, raramente caem pelas grandes críticas que se lhes fazem. Preferem-se derrubar por um voto de censura a propósito de tal ou qual detalhe na discussão do orçamento. É uma tática que se pode julgar equivocada ou elegante — em todo caso, é a tradição, a que o Sr. Pinay também não pode escapar. A maior ameaça, porém, consiste no simples fato de que já é chefe de governo há nove meses. É formidável. Três meses mais do que a duração média dos seus predecessores. É uma longevidade que se torna quase suspeita. A despeito de todo o mérito e talento do Sr. Antoine Pinay, ninguém quer que o curtidor de Saint-Etienne se torne presidente perpétuo do Conselho. A democracia na França se baseia — como em Atenas e na República romana da Antiguidade — na ideia da mudança de pessoas em intervalos bem curtos.

Ora, esta instabilidade não é mais do que aparência. Na realidade, a França tem um sistema governamental mais estável do que a maioria dos outros países democráticos, pois são sempre os mesmos partidos e os mesmos homens que dominam a cena política. Os homens de Estado que valem alguma coisa não desaparecem, mesmo quando derrubados por um voto do Parlamento. A política é um palco gigante, em que os atores estão às vezes em plena luz, às vezes na sombra, mas sempre presentes.

Antoine Pinay pertence a essa equipe de homens inamovíveis. Mesmo que fique algum tempo atrás dos bastidores, certamente voltará. Embora seja, como caráter, o tipo do francês médio, como ministro é muito mais do que "médio".

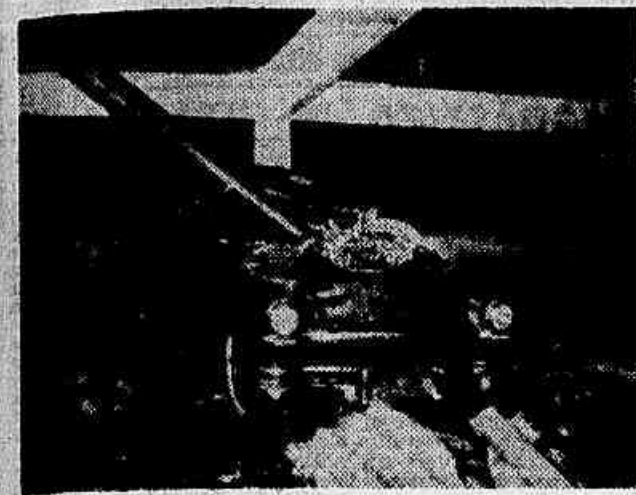
CARNAVAL-festa do POVO



A festa preparada pelas ex-silenciosas, dirigida pelo tucanavel Barrinhos em homenagem a ULTIMA HORA foi a nota de destaque do último sábado vespertino. A turma da casa lá estava juntamente com os foliões e foliões que ali costumam comparecer, dominados pelo ritmo contagiante das melodias do Rei da Folia. Não podia estar melhor.

A orquestra sob a batuta de Agualhões um grande maestro em muito contribuiu para o brilho da festa. Como de costume, os "cantoras" não podiam deixar de comparecer, apesar de ser em nossa homenagem. O Barrinhos estava feliz... Felicíssimo.

Logo à entrada nos disseram: "Esta é uma festa que dá há muito estamos preparando". Nossa alegria foi geral. A noite e a dos foliões, frequentadores assíduos do Clube dos Embaixadores. Os Embaixadores, da maneira como estão indo, deverão brilhar no Carnaval; Salve os Embaixadores! Nas fotos, aspectos do baile no Clube dos Embaixadores.



CONSTANTES CHUVAS CONTRIBUÍRAM para que uma avalanche de pedras, terra e lama rolasse pelo Morro da Viúva ebeira, na manhã de sábado passado. Cairam em cima do frágil ito da garagem situada no Edifício Esperança, na Avenida Ruy Barbosa, 286, fundos, pedras de grande tamanho romperam a armadura de "Brazili" e avariaram três automóveis que ali estavam estacionados. Felizmente não houve vítimas pessoais além do grande susto levado pelos moradores. No clichê acima, um dos carros atingidos no interior da garagem.

"FELIPETO" SERÁ INTERROGADO HOJE NA 25.ª VARA CRIMINAL

Está marcado para hoje, na 25.ª Vara Criminal, o interrogatório do Tenente Luis Felipe de Albuquerque Junior, o "Felipeto". Apuradas, no Juízo Cível, várias transações criminosas do tenente, que logo foram denominadas "felipetas", foi contra o mesmo promovida a respectiva ação penal, devendo, assim, começar hoje a apuração da sua responsabilidade criminal. O juiz do interrogatório deverá ser o Dr. Anselmo de Sá Ribeiro e o advogado do "Felipeto" é o Sr. Evandro Lima e Silva.

Na 11.ª Vara Criminal, por outro lado, onde o tenente está sendo processado por crime contra a economia popular, prosseguem os trabalhos da apuração das atividades criminosas de Luis Felipe. Os autos do processo, atualmente, encontram-se na Delegacia Especializada, mas deverão voltar logo à Vara Criminal, quando, então, deveremos o "Jurinho" mais sensacional desde que foi instituída essa modalidade de julgamento para os crimes contra a economia popular.

GRAJAU

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

No melhor ponto vendemos ótimos apartamentos em acabamento com sala, 2 quartos, quarto de empregado e dependências

Entrada de 90.000,00 e o restante financiado em 5 anos

SOTIC SOC. TEC. DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÃO LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 76 - S/ 704 - 32-1619

Ferido a Faca

Com uma ferida penetrante produzida por faca, foi internado em estado de coma no hospital Miguel Couto, Osvaldo Ferreira de Lima, partido, operário, de 20 anos presumíveis. O ferido ao ser medicado declarou ter sido vítima de um desconhecido que o agrediu na Rua General San Martin.

Os sinos do Natal anunciam as melhores compras de fim de ano.



CASA DE MIL ARTIGOS

O mais lindo, o mais variado sortimento de tecidos tais como: "rayon", algodão, cretones, percal, tecidos adamascados, brocados, toalhas, colchas, grande sortimento de tapetes e outras variedades

Linhos para namorados e senhoras Pecos de Festas



Para o seu presente de Natal visite a

CASA DE MIL ARTIGOS

Mil sugestões ao alcance de sua bolsa

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209 Esq. Av. Tomé de Souza - Tel. 43-6707



Ela é bem brasileira!... Isto você pode dizer, também, da sua saborosa Coca-Cola cuja fabricação, em todos os seus passos, está intimamente ligada à indústria e às coisas do Brasil.

Vejamos alguns exemplos: o finíssimo açúcar e outros ingredientes, usados na fabricação de Coca-Cola, são de origem brasileira; as garrafas, as caixas de entrega, as chapinhas, as geladeiras e até mesmo as carrocerias dos caminhões são produtos da indústria nacional. Estes e muitos outros fatores refletem a íntima ligação de Coca-Cola com a vida econômica do país

A qualidade de **Coca-Cola** inspira confiança

Feliz Natal

com os maravilhosos artigos da

CASA NUNES

PARA CADA GOSTO

UMA sugestão maravilhosa

TAPETES feitos à mão. Vaseiros (objetos de arte). GRUPOS ESTOFADOS prontos ou sob encomenda. CORTINAS em coloridos e desenhos modernos. PASSADEIRAS em todas as larguras, lisas ou com flores.

DE O MAIS ÚTIL E O MAIS BELO PRESENTE, PAGANDO-O A PREÇO DE FESTAS.

e lembre-se das ofertas sensacionais da Casa Nunes em seu 40º aniversário

Aberto até as 10 horas da noite

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA SORTEADA A SÉRIE "L" EM VILA ISABEL

No programa "Ciranda dos bairros", realizado no recinto do Cine Vila Isabel, foi efetuado o sorteio da Série "L" dos concursos "Prêmios para toda a família", promovidos pela Rádio Clube do Brasil, em combinação com ULTIMA HORA, tendo sido o seguinte o resultado:

Rádio de ondas curtas e longas — Talão n. 23.832.
Colchão de molas, de casal — Talão n. 14.883.
Liquidificador de 3 velocidades — Talão n. 20.248.
Sofá-cama com três almofadas — Talão n. 06.465.
Máquina fotográfica — Talão n. 04.561.
Para as dez aproximações há, como prêmios de consolação, dez pares de travesseiros ventilados, de molas.
Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1952.
(as.) A. PAZ — Fiscal do Governo.



HBU HBU

UM PRESENTE QUE RENDE JUROS
E HABITUA A ECONOMIZAR



Dê este NATAL algo diferente às
pessoas queridas... Dê-lhes um presente
para sempre lembrado com gratidão...
Um presente que rende juros e habitua
a economizar.
Dê-lhes uma Conta Popular
do

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS
R. Buenos Aires, 15 - R. da Quitanda, 101-114 - R. 15 de Novembro, 151-159
Atende das 9.30 às 17

REBOQUE SALTOU DOS TRILHOS

Na manhã de hoje, na Avenida Suburbana, o reboque do bonde linha Lúcio Cardoso, saltou dos trilhos e foi chocar-se com um outro bonde linha Cascadura. Em consequência saíram feridos Waldir Barcelos Maia, de 31 anos, motorista do bonde Cascadura; Joaquim Silvano, de 64 anos, casado, condutor; Jorge dos Santos, de 28 anos, casado, também condutor, os quais sofreram contusões e escoriações sendo medicado no Posto de Assistência do Meler. A polícia do 23.º Distrito Policial registrou o fato.

PÁGINA 10

Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 15 de Dezembro de 1952

ULTIMA HORA

A Greve Dos Operários Divide os Patrões

Guilherme da Silveira Acusa:

Dominado Pela Reação o Sindicato Patronal

Libelo Contra a "Lamentável Orientação" dos Dirigentes do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem — Cresce de Intensidade o Movimento Paralista — Rejeitada Pelo Órgão de Classe a Proposta da "Bangu" — Piquetes em Ação, na Madrugada de Hoje — Já Paralisados Trinta Estabelecimentos Fabris — O Sindicato Dos Trabalhadores Está Distribuído Ajuda em Dinheiro Aos Grevistas

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem denunciou a nossa reportagem a assinatura de qualquer acordo com a Fábrica Bangu. O que houve, segundo declarações dos dirigentes da entidade, foi o seguinte: no dia 6 do corrente os srs. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente, e Astrogildo Pereira, procurador, assinaram um acordo que, submetido à assembleia do dia seguinte, foi derrotado unanimemente. E não mais cogitaram de acordos parciais. Ficou resolvido, então, que não seria assinado nenhum contrato entre fábricas isoladas e seus empregados, mas, se poderia examinar a aplicação das bases desse acordo para todos os tecelões cariocas.

Trabalhou a Bangu

Em consequência de esforços do Sr. Segadas Vianna junto aos operários da Bangu, na manhã de ontem, cerca de 3.000 tecelões voltaram ao trabalho. O Ministério do Trabalho foi aquela fábrica em companhia do Sr. Holanda Cavalcanti. Os dois falaram sobre o movimento paralista. Seus discursos foram gravados pela Rádio Maia e transmitidos antecorrendo a noite. O Sr. Guilherme da Silveira congratulou-se com os seus auxiliares. Espera-se que hoje a Bangu volte a funcionar normalmente com a quase totalidade do seu pessoal.

Piquete da Madrugada

Às 4.30 da manhã de hoje, conforme nos comunicaram do Sindicato, saíram diversos piquetes da sede do Sindicato. Os elementos mais experientes foram para a Nova América, onde os seus empregados não aderiram à greve, e para a Bangu. Tentaram, mais uma vez, paralisar esses dois estabelecimentos. O piquete mais numeroso visitará, nas residências, os operários que estão trabalhando nas fábricas.

Alimentação no Sindicato

Com o dinheiro arrecadado pelos voluntários, o Sindicato organizou um serviço de alimentação. Foi improvisada uma cozinha. Revezam-se os mestres, auxiliares e serventes. Das 4 às 6 da tarde, há 20 horas, são servidos nos grevistas leite, café, sanduíches. Nenhuma contribuição é exigida. O associado também pode trazer para si e para a família. Existe uma cozinha de alimentos.

Remessa de Górgenos

De momento a momento é anunciada pelo microfone a chegada de dinheiro, arrecadado pelas comissões e a chegada de mantimentos. Açúcar, farinha, leite, amarela, óleo, banana, arroz, feijão, carne seca, banha, bacalhau, têm sido

cheio a toda indústria têxtil carioca.

Nota do Sindicato

O Sindicato dos Tecelões expediu ontem a seguinte nota: "As publicações transcritas por alguns órgãos da imprensa carioca, de que o Sr. Segadas Vianna, Ministro do Trabalho, iria à Fábrica Bangu, com o objetivo de solenizar a terminação da greve naquela fábrica, a pedido do Sr. Guilherme da Silveira Filho, que lhe apresentou o acordo firmado em princípio, entre ele e o presidente do Sindicato dos Tecelões, mas que foi rejeitado por unanimidade por uma maioria de 10 mil tecelões, são de todo inverídicas, por não informarem que o referido acordo foi rejeitado porque nele não estava contida a unidade patronal e viria destruir a nossa unidade. A Diretoria deste Sindicato protesta contra as deformações da verdade, lamentando que o Sr. Ministro do Trabalho se preste a uma farsa de tal natureza. A verdade dos fatos os companheiros devem vir buscá-los aqui, no Sindicato. — Unidos e Coesos Continuaremos Firmes — Tudo pela Vitória".

Apelo para o Presidente

A diretoria do Sindicato e o Comitê de Greve estiveram reunidos ontem das 12 às 18 horas, intermittenemente. Fizeram um balanço geral da greve. Analisaram detalhadamente ponto por ponto da situação. O caso da Bangu foi o que consumiu mais tempo. E após as discussões, ficou acertado que o Sindicato apelará para o Sr. Getúlio Vargas no sentido de haver uma solução imediata e honrosa para os tecelões.

Julgamento Dos Embargos

Não está marcada pelo Tribunal Superior do Trabalho a data do julgamento dos embargos declaratórios. É possível que entre na sessão ordinária de hoje, em vista da anormalidade existente. Frequentemente, os recursos dessa natureza levam meses e meses para serem julgados.

Informativo de Hoje

Publicamos, abaixo, o boletim informativo de hoje, editado pelo Sindicato dos Trabalhadores: "RESPONSÁVEL O T.S.T. PELA GREVE DOS TÊXTEIS — Já é do conhecimento geral, o clamoroso erro praticado pelo Tribunal Superior do Trabalho que reduziu o aumento de 60% para 42% e isto baseado nas informações prestadas pelo S.E.P.T. que informou ser o índice do custo de vida no

Estado do Rio de 42% quando, na verdade, no Distrito Federal é de 70%. Tão grave erro se verifica no pedido de informações do Procurador Geral, que ao invés de solicitar daquele serviço informações sobre o índice do custo de vida do Distrito Federal, o fez para o Estado do Rio de Janeiro. A verdade pois, o índice do custo de vida no Distrito Federal é de 70% enquanto no Estado do Rio de Janeiro é de 42%. Na tarde de sexta-feira, dentro do prazo legal, deram entrada na Secretaria daquele Tribunal os embargos declaratórios feitos pelo Sindicato, que, possivelmente, serão apreciados em 15 deste (segunda-feira), na parte da tarde.

ESTRANHA ATITUDE DO SR. MINISTRO DO TRABALHO

— É deveras estranho o gesto pouco dignificante do Sr. Ministro do Trabalho, indo à Fábrica Bangu, solenizar a terminação da greve naquela fábrica, a revelia do Sindicato e de toda a classe. Essa farsa, que teve por objetivo quebrar a unidade sindical dos tecelões, fazendo crer aos companheiros da Bangu que o acordo firmado em princípio, que foi rejeitado pela Assembleia, estava em vigor, cessando, pois, os motivos da greve, não deve merecer qualquer consideração, por não ser mais do que manobra infeliz para derrotar a gloriosa greve dos tecelões do Distrito Federal. A Diretoria protesta indignada contra as difamações da verdade e contra as perseguições a que estão sendo submetidos os companheiros desconhecidos dessa manobra que não atenderam ao chamado demagógico do Sr. Ministro e Guilherme da Silveira Filho.

BASES INACEITÁVEIS

As declarações do Sr. Ministro do Trabalho dizendo que os tecelões aceitariam as bases concedidas pelo T.R.T. — que é 60% sobre os salários de 40 — e com assiduidade integral — não representa a verdade, pois isso daria em alguns casos um aumento irrisório e, na maioria, nenhum aumento. O embargo que o T.S.T. julgará segunda-feira (dia 15) só nos poderá interessar se conceder um aumento de 60% nas bases atuais e sem assiduidade. Não sendo essas bases, companheiros, devemos continuar firmes na greve até a vitória final.

Companheiro: Só volte ao trabalho com ordem do Sindicato! As ameaças e punições não nos intimidam! Tudo pelos 60% de aumento — Sem assiduidade. — A DIRETORIA



Uma tecelã da Comissão de Abastecimento prepara sanduíches para os operários reunidos em Assembleia

UM CRAQUE AS VOLTAS COM A JUSTIÇA:

DIAGNÓSTICO DE HELENO DE FREITAS EM MAU PORTUGUÊS

Uma Peça do Comissário Rui Dourado no Processo a Que Responde o Centroavante Explosivo Por Dirigir Motocicleta Sem a Devida Habilitação

Heleno de Freitas está sujeito a ser condenado, ainda este mês, pelo juiz Castro Aratijo, da 18.ª Vara Criminal, onde o ex-"crack" do Botafogo Futebol Clube responde a um processo por ter sido pilhado em flagrante, dirigindo uma motocicleta em Copacabana sem a carteira de habilitação.

A audiência de julgamento já foi realizada e o promotor da Vara pediu a condenação do requerido centroavante, mas o juiz, antes de proferir sua sentença final, mandou o processo de volta à Delegacia a fim de que seja devidamente examinada e classificada a moto que Heleno dirigia sem permissão.

O relatório sobre a vida de Heleno foi feito pelo comissário Rui Dourado, e no qual este policial, numa peça que não prima pela correção de linguagem, assume a cátedra de neurologista e lamenta profundamente a situação do sistema nervoso do ex-jogador. É pessoa bastante estimada no meio social, destruído de amizades de pessoas de reconhecido projeção social.

Caso seja condenado, Heleno não irá para a cadeia, pois a pena aplicada (artigo 32 do Código) a quem dirige sem carteira é de multa entre 200 e 2.000 cruzeiros.

diz o douto comissário, textualmente:

— "Entretanto, ao que se presume, em consequência de sua profissão (jogador de futebol) Heleno encontra-se hoje, lamentavelmente, com o sistema nervoso abalado, tanto assim que não exerce (sic) a honrosa profissão de advogado. É pessoa bastante estimada no meio social, destruído de amizades de pessoas de reconhecido projeção social".

O senhor acertou, doutor!
Meu cansaço desapareceu
com o

**COLCHÃO
DE MOLAS
DRAGO**

É o único fabricado
com a famosa mola
bela n.º 12

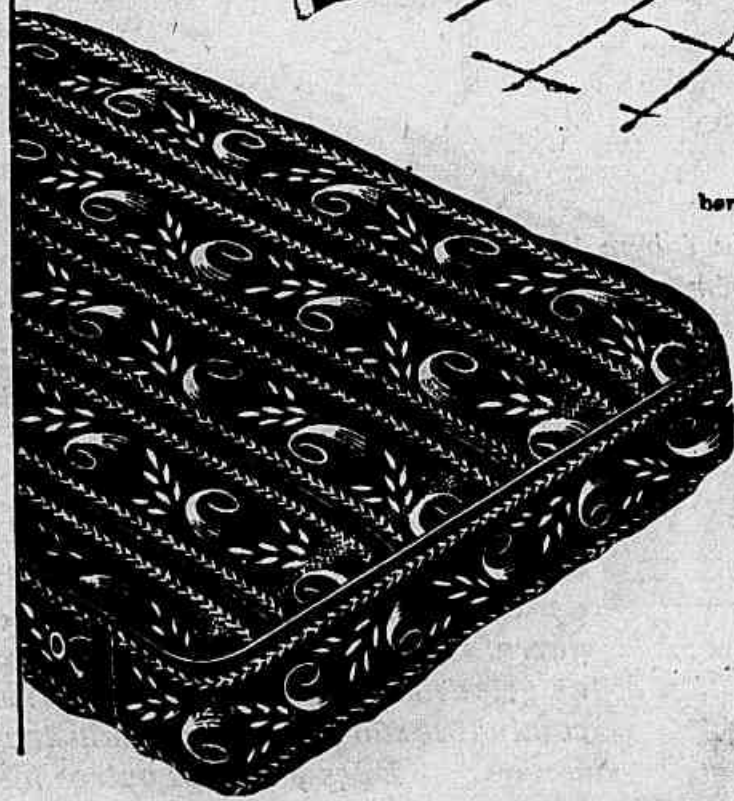
A mola é compensada segundo o peso e as formas do corpo.

O estofamento é de erina vegetal edredonada e algodão em pasta.

Ventilação perfeita por meio de respiradores laterais.

Fôrro de tecido superior, com padronagens americanas, exclusivas.

Superfície lisa, sem bolões, pois os arremates são internos.



Você talvez esteja no mesmo caso! Dorme relativamente bem, mas desperta cansado, sem saber porque. É que seu corpo não tem, durante o sono, o repouso necessário para recuperar inteiramente as energias! O melhor remédio é um Colchão de Molas Drago! Baseado em rigorosos estudos científicos, o Colchão de Molas Drago permite que qualquer pessoa, em qualquer posição, repouse completamente todos os músculos e órgãos!

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO DO PAÍS

Colchão de Molas

As 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até as 10 horas da noite.



Engenheiro Augusto Cavalcanti Leal de Barros (MISSA DE 7.º DIA)

Marieta Arcoverde Leal de Barros, Carlos Augusto Arcoverde Leal de Barros, Cláudio Arcoverde Leal de Barros, Maria de Lourdes Ornelas de Souza e seu esposo Dr. Agostinho Lage Ornelas de Souza profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e boníssimo esposo, pai e sogro — **ENGENHEIRO AUGUSTO CAVALCANTI**

LEAL DE BARROS — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 16, às 11.00 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Engenheiro Augusto Cavalcanti Leal de Barros (MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Joaquim Alerano de Barros, esposa e filhos (ausentes), Archimedes Leal de Barros, esposa e filhos (ausentes), Vicentina Leal de Barros, Helena Barros Britto e filhos, Conceição Saldanha (ausente) e filhos, Ministro João Alberto Lins de Barros e filhos, Tereza Barros Rios, esposo e filhos, Cônsul Luiz Lins de Barros, esposa e filhos, Dr. Vicente Lins de Barros, esposa e filhos, Comandante

Henry British Lins de Barros, esposa e filhos, Dr. Eudoro Lins de Barros, esposa e filhos, Nelson Alberto Lins de Barros agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado irmão, cunhado e tio — **ENGENHEIRO AUGUSTO CAVALCANTI LEAL DE BARROS** — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, dia 16, às 11.00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Engenheiro Augusto Cavalcanti Leal de Barros (MISSA DE 7.º DIA)

Ministro João Alberto Lins de Barros profundamente consternado com a perda de seu saudoso irmão — **AUGUSTO CAVALCANTI LEAL DE BARROS** — convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, terça-feira, dia 16, às 11.00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

FALTAM AS
PÁGINAS
11 E 12

Custará Cr\$ 18,00 a Dúzia de Ovos no Natal

Pouca Gente Para Muito Trabalho:

APENAS 50 GUARDAS PARA CEM MIL VEÍCULOS

O Sr. Dural de Vapores (na foto) disse que recebeu o seguinte convite do Diretor da Guarda Civil:

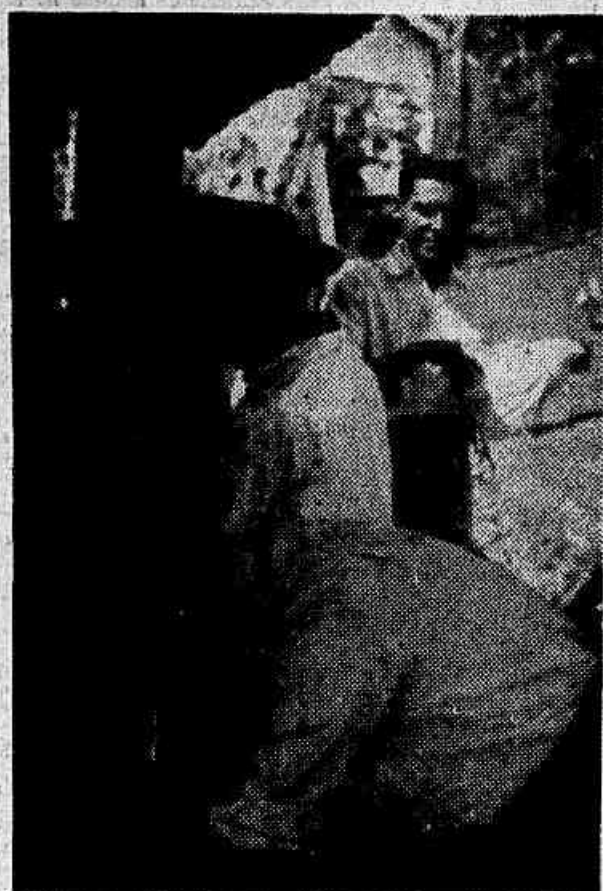
"EU SOU HOMEM. OUVIU! EU SOU O CLAUDIO VIEIRA PEIXOTO!"

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 15 de Dezembro de 1952 - N. 465

2ª SEÇÃO

Em Qualquer Serviço da Guarda Civil, Encontramos Mais de 30 Guardas em Serviços Burocráticos, Diz o Presidente da UBG - "Eu Sou Homem, Chamel-o Para Brigar Comigo", Ameaçou o Diretor da Guarda Civil - Cinco Mil Punições - Porque Voltou o Jôgo a Madureira (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTA CADERNO)



Os trabalhos numa granja oferecem muitas dificuldades. Em São João do Rio Preto falta tudo: energia, alimento para as aves e rodovia. O carioca será o maior prejudicado.

Rodovia. Alimento Para as Aves e Falta de Energia o Que Mais Contribui Para a Queda de Produção de São José do Rio Preto - A Maior Concentração Avícola do País. Perdido Entre Montanhas - Os Dirigentes do D.E.R. São os Culpados - O Que Constatou a Reportagem de ULTIMA HORA Naquele Distrito de Petrópolis - (LEIA NA 2.ª PAG.)

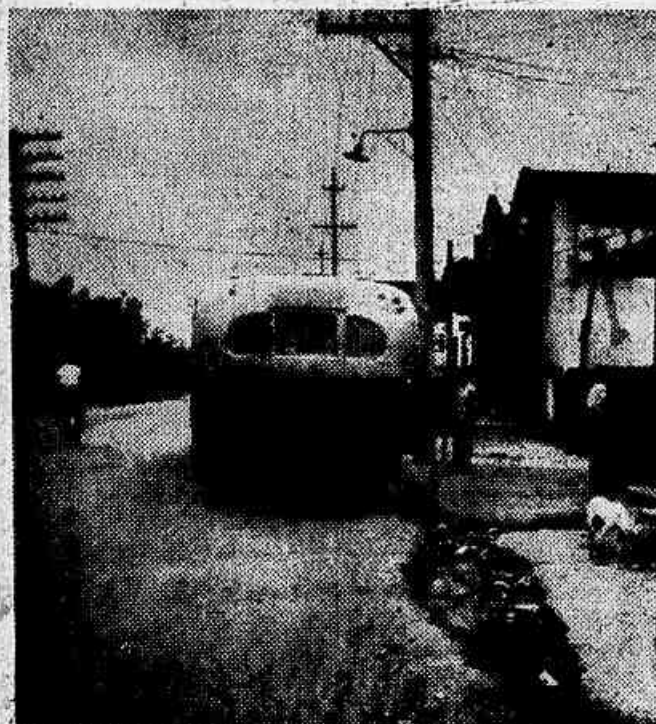
isto Não é Coelho da Rocha, é Coelho da Lama

Quando a Chuva é Motivo de Desgraça e de Terror

Gente Que Não Tem Trem e Que Não Pode Viajar de Ônibus - "Como é Que um Operário Pode Gastar 7 Cruzeiros de Transporte Diariamente?" - Os Carros da Viação Coletiva Mais Parecem Aviões Danificados na Coréia... - Estradas de barro Puro e de Muito Sofrimento

ALVARO MOTTA LIMA

(Última de Uma Série de Reportagens) - Leia na 7.ª Pág. Deste Cad.



Em calhambéguas desse tipo é que se viaja em Coelho da Rocha.

Um Autêntico Pardieiro o Instituto Histórico

o Ambiente de Desolação Inicia na Porta da Entrada - Portas e Janelas Carcomidas Pelo Cupim - Assolho Esburacado - Paredes Com Rebôco Caído - Goteiras Por Todo Lado - Um Incêndio, em Poucos Minutos, Destruiu Tudo. (Texto na 10.ª Página)

O BAIÃO NO MÉXICO

Foi o fotógrafo Augusto Valentim quem mandou a notícia - Stella Gil, que aparece na foto, foi a lançadora do baião no México. Stella tem gravado a música brasileira com versos em castelhano. Estréla da TV mexicana e trabalha atualmente em "boites" da Cidade do México.

Para Alegria da Petizada:



15 na Zona Rural, 12 na Zona Norte e Outros Tantos em Copacabana, Praça Salvador - "Play-Grounds" Também Nas Ilhas de Bom Jesus, Governador e Flores - (Texto na 8.ª Pág. Deste Cad.)

Nos parques infantis as crianças brincam felizes. É um mundo de sonho e de vibração, o mundo dos balanços e dos "rescorregos". O mundo belo e inocente das crianças...



Rádio Patrulha... Conflito ou crime na rua tal... E o carro rumo imediatamente para o local indicado. Quando uma Rádio Patrulha é eficiente e não violenta, presta um grande trabalho a cidades como o Rio. Mas quando não é...

É Difícil Entregar a Radiopatrulha à P.M.

Possibilidades de Revogação da Modificação Planejada - Descontentes os Oficiais Com o Serviço Que Lhes Foi Reservado - Mandado de Segurança Caso a Chefia de Polícia se Mantenha Irredutível

Em virtude de diversos imprevistos que na presente notícia enunciamos, o Serviço de Radiopatrulha continuará por algum tempo e talvez definitivamente, sob o controle da Polícia Especial.

Conforme foi anunciado esta semana, o referido Serviço, de acordo com um plano estabelecido, passaria a ser feito pela Polícia Militar do Distrito Federal.

INCOMPATIBILIDADES NA "P. M."

Os oficiais e praças da Polícia Militar que se encontravam em pleno treinamento, na R. P., já regressaram às atividades normais, em suas unidades.

A revogação se originou, precisamente, na ponderada recusa de alguns oficiais que não consideram próprio do oficialato o trabalho que lhes estava reservado nos carros da Radiopatrulha.

Não se recusaram, não se rebelaram, mas exprimiram a impropriedade da missão aos respectivos comandantes.

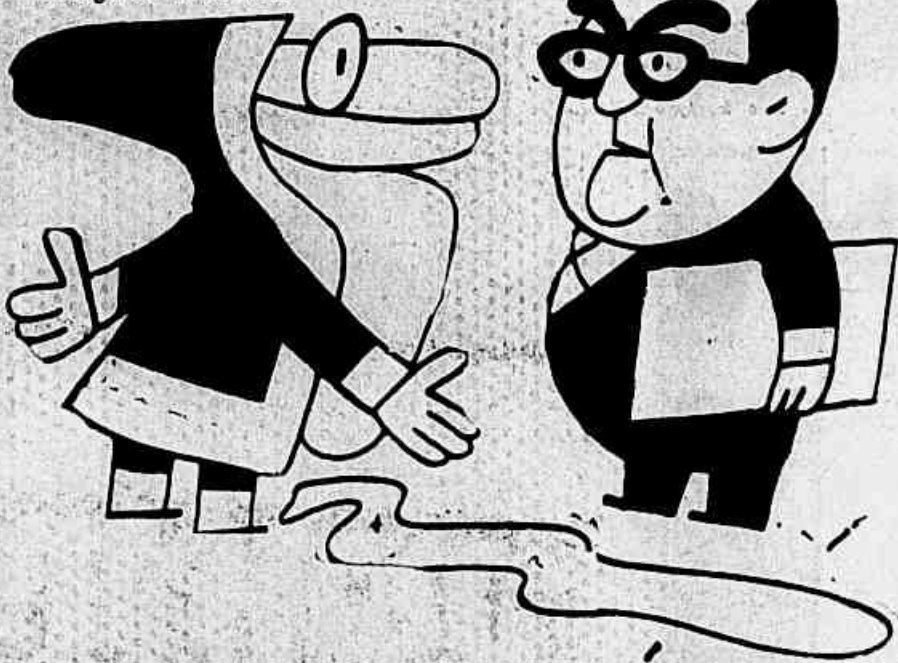
MANDADO DE SEGURANÇA

Podemos informar, também, que caso a Chefia de Polícia queira efetivar as modificações previstas, oficiais da Polícia Militar destacados para o S. R. P. impetrarão mandado de segurança: dada a invocada ilegalidade do ato.

Concurso de Livros "Ultima Hora"

Concorra a 25.000 Cruzeiros em Prêmios - Basta Escrever Uma Frase Sobre Livros - O 1.º Prêmio Será de 10.000 Cruzeiros Recorte o Cupão na página 4 do 4.º Caderno, Escreva Sua Frase e Remeta-a, Juntamente Com o Cupão, à Redação de ULTIMA HORA

Transmissão de Cargas Charge de NASSARA



PAPAI NOEL - Dr. Cabello! Pelo preço em que andam as coisas o melhor é o senhor ficar com a minha roupa, minhas barbas e o meu saco, e vá bancar o Papai Noel por aí no meu lugar...

Coluna da CIDADE

ESTRADA VELHA DA TIJUCA

Existem nesta cidade muita coisa e também muitas ruas e avenidas. E entre as ruas, vias e avenidas, há uma que se denomina Estrada Velha da Tijuca. Há também a Estrada Nova e a Avenida Tijuca. Mas, queremos falar precisamente sobre a Estrada Velha. O leitor já foi lá? Não? Então, não lhe diremos como na canção sobre a Bahia. Dir-lhe-emos justamente o contrário. Dar-lhe-emos, justamente, o conselho oposto: não vá. Por que não lá estaremos. Fomos à procura de um certo número. E como andamos! E como marchamos! Na verdade, a Estrada Velha da Tijuca já não mais existe. O que funciona mesmo é a estrada nova, moderna, asfaltada em parte e bonita de se ver. Mas a outra... Existe aos pedaços, partida e repartida em mil trechos, qui e ali cortada pela nova. De tal jeito que, em vez de uma, encontramos três, dez, mil estradas velhas. Quando era única, devia existir como algo mais ou menos inteligível. Agora com o progresso rodoviário do país, o leitor, quer dizer, o transeunte se perde dez vezes no seu trajeto, antes de encontrar o seu destino. Na verdade deve existir uma razão que explique tudo isso. Com a melhoria de estrada para aquelas bandas, muitos de seus trechos foram aproveitados, incluídos na nova, confundidos com ela. E assim, ora é nova, ora é velha, coisa que não teria importância se os nomes de ruas e avenidas não tivessem qualquer serventia. Mas têm. Seu objetivo é indicar rumo, dar roteiros, ensinar os caminhos, levar o pedestre ou motorista ao endereço certo. E, francamente, para isso não se pode levar a sério as placas que deveriam identificar a estrada velha. Porque não identificam. Não levam a lugar nenhum, e nenhuma parte. Ou nos leva a mil partes, menos aquela donde se deseja chegar. É como um labirinto: fornece mil derivações em que um cidadão se enlaxa e se perde. Devo a Prefeitura - e agora existe um novo Prefeito - tomar uma providência, botar mais placas, ligar entre si os pedaços partidos como cobra partida. Enfim, dar um jeito para que por lá se possa caminhar, que até representa um dos bons pedaços do Rio. Se entenderem esta crônica, é este o nosso objetivo. Está confuso? - Pois assim é a Estrada Velha da Tijuca...

Espetacular: Começam Hoje as Trocas de Cupões Para o Sorteio da Casa de Natal e Dos Maravilhosos Premios de Festas Dos Nossos Concursos

Apenas Cinquenta Guardas Para Cem Mil Veículos

Embora a situação de trânsito na capital da República fique cada vez pior, com o aumento extraordinário do número de veículos, nenhuma providência realmente eficaz foi ainda tomada pelas autoridades no sentido de coordenação de esforços para solucionar o problema.

Ruas esburacadas, substituição de trilhos, falta de iluminação, paradas de bondes em curvas, bondes na contramão em função da desordem de circulação de veículos, são alguns dos problemas que dependem de uma coordenação de providências nos vários setores das atividades governamentais. No entanto, uma das repartições que maior atenção deveria ter junto ao problema de trânsito é a Guarda-Civil. Embora o número de veículos existentes hoje no Rio ultrapasse a cifra dos cem mil e cinquenta homens, apenas 50 guardas diariamente estão incumbidos da fiscalização do trânsito.

Na realidade a Inspetoria de Veículos conta com 200 homens e a Guarda-Civil com 1250. No entanto, embora se peça a concurso da Polícia Militar e de pessoas estranhas à Guarda-Civil para colaborar na fiscalização do trânsito, os 1250 homens da Guarda-Civil estão proibidos de tomar parte alguma na fiscalização do trânsito, sendo apenas permitido que façam uma lacônica e burocrática relação uma vez constatada uma infração.

Essa foi a revelação que nos fez o Presidente da União Brasileira da Guarda-Civil, Sr. Durval Gomes de Vasconcelos ao ser abordado pela reportagem, a propósito de um convite para brigar que lhe teria sido feito pelo Diretor da Guarda Civil, Sr. Cláudio Vieira Peixoto, fato aliás já noticiado.

Em Qualquer Serviço da Guarda Civil, Encontramos Mais de 30 Guardas em Serviços Burocráticos, Diz o Presidente da UBGC — "Eu Sou Homem, Chamei-o Para Brigar Comigo" Ameaça o Diretor da Guarda Civil — Cincos Mil Funções — Porque Voltou o Jogo a Madureira

Apenas 50 Guardas no Trânsito

Essa situação reinante na Guarda-Civil — acrescentou o Presidente da UBGC — foi provocada por uma recomendação do atual diretor que anulou um decreto governamental. Conforme o ofício número 1986, transcrita no Boletim de Serviço nº 139 de 1944 foram retiradas as funções então existentes nas sedes dos grupos da Guarda-Civil cuja finalidade era recolher as cartolinas com as infrações anotadas, nos sendo assim proibida a fiscalização das infrações das regiões de trânsito.

"Fazendo verdadeiramente o serviço de trânsito — continuou — não se encontra mais de cinquenta homens. O mesmo acontece no policiamento da Guarda-Civil desvirtuada de sua função. Em qualquer seção da Guarda-Civil, não encontramos mais de 30 guardas em serviços burocráticos. A meu ver, há interesse do Diretor em fazer desaparecer a corporação. Não se compreende que dez mil e cinquenta homens, menos de cem estejam diariamente em cada turno de serviço no policiamento e no trânsito.

"Eu Sou Homem, Chamei-o Para Brigar Comigo"

De há muito vem o Diretor da Guarda-Civil fazendo propaganda contra a nossa sociedade beneficente. Sobre esse fato — prosseguiu o Presidente da UBGC — demos ciência ao Chefe de Polícia. O Diretor, em represália, proibiu que a sociedade fizesse cartolinas de menagens das associações de repartição. Para evitar choques com a administração resolvemos silenciar sobre isso. No entanto, não demorou muito e próprio diretor consentiu que se fizesse, dentro da Corporação, propaganda política-partidária ajudando a distribuir manifestos do vereador Leite de Castro junto ao expediente dos Grupos Distritais. Em face disso, a diretoria da UBGC resolveu protestar, pois se a própria sociedade, que conta com cerca de mil associados não pode receber suas menagens dentro da Guarda-Civil como se permitiu, nas suas dependências, distribuição de boletins partidários?

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Encontra-se nesta redação os seguintes documentos:

- Carteira do Sindicato dos Tecelões pertencente ao Sr. João Carlos Alves.
- Carteira de Identidade funcional pertencente ao Sr. Policis Achille Case Nova.

APÊLO

João Teixeira Lima, de 66 anos de idade, apela aos caridosos leitores de ULTIMA HORA, no sentido de lhe arranjar um pouco de madeira, com a qual ele poderá construir uma modesta barraca onde viverá. Qualquer auxílio poderá ser enviado à Rua Engenheiro Rocha, 463, Vila Jardim da Penha.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis



CAPAS - ESTOFAMENTOS CAPOTAS - TETOS

PREÇOS MUITO REDUZIDOS À VISTA OU A PRAZO

Rua do Senado, 213

Tel. 32-5889

Sobre a Cines Mil e Número de Funções

Para justificar um ambiente de agitação dentro da Guarda-Civil, seu Diretor — prosseguiu o Presidente da UBGC — puniu funcionários a três por dois, sem e menor respeito à lei. Temos boletins de serviços com cerca de 40 punições diárias. Até o mês de setembro o Sr. Cláudio Vieira já assinou cinco mil e tantas portarias punitivas. No entanto, os poucos que merecem punição são protegidos andando ao ponto de mandados de prender em caráter efetivo, zona do metrô e no sentido de poderem sofrer vantagens.

Porque Voltou o Jogo do Bicho em Madureira

A história é longa — prosseguiu o Sr. Durval Gomes de Vasconcelos, acrescentando: — "Conforme já expus ao General Chefe de Polícia, só mesmo uma comissão de inquérito composta de homens íntegros e funcionários honestos poderia solucionar a situação de verdadeira pânico. Pois de um atentado contra a vida de um guarda, praticado por um bicheiro, os guardas de Madureira resolveram acabar com a contravenção desse jogo naquela região. E de fato durante dois meses o jogo do bicho acabou por aquelas paragens. Não sei o que houve. O certo é que, logo depois, o jogo voltou, pois os que faziam aquela campanha, começaram a ser transferidos. Resultado: o jogo voltou a Madureira. Desde essa época somos vítimas do Diretor que passou a se considerar, ele próprio, nosso inimigo.

Emboçado

A coisa foi preparada maquievemente — prosseguiu o Presidente Durval de Vasconcelos, acrescentando: — "Deus me ajudou e agi com a esboça fria. Qualquer outro naquele momento perderia a paciência. Não fui o primeiro a ser provocado por ele. Vários já e foram, recebendo palavras de baixo calão na cara.

Custará Cr\$ 18,00 a Dúzia de Ovos no Natal

Rodovia, Alimento Para as Aves e Falta de Energia e Que Mais Contribui Para a Queda de Produção de São José do Rio Preto — A Maior Concentração de Aves de Corte Entre Montanhas — Os Dirigentes do D.E.R. São os Culpaados — O Que Constituiu o Reportagem de ULTIMA HORA Naquela Distrito de Petrópolis

São José do Rio Preto, 4, geograficamente, o 2.º Distrito de Petrópolis, produzindo, a maior concentração de aviicultores do país. Dall das margens do Rio Preto, vêm para o carniço ovos e galinhas.

Domingo último a reportagem de ULTIMA HORA esteve em visita aquela localidade e pôde constatar os diversos problemas dos aviicultores. Para o escoamento da produção de São José do Rio Preto torna-se necessário que o Departamento de Estradas de Rodagem abra uma rodovia moderna, e que, aproveitando a queda de 30 metros do Rio Preto, seja construída uma usina.

Nossos caminhões — dizem os aviicultores — até mesmo em dias de chuva são obrigados a parar na beirada, descarregar o veículo e carregar as caixas, para o pagamento de oito cruzeiros de imposto por unidade. As vezes, acrescentam, obrigam-nos a pagar dez e até mesmo doze cruzeiros. É um absurdo!

Vai Subir de Preço os Ovos

São José do Rio Preto possui, entre os diversos aviicultores, cerca de quinhentas mil galinhas. Levando-se em conta que cada uma põe 150 ovos anuais, produção de 75 milhões e quinhentos mil ovos anuais, produção esta que abastece grande parte do Estado do Rio e o Distrito Federal. Mas, em vista das diversas dificuldades encontradas pelos pequenos aviicultores, pois, os chamados "grandes" têm ou estão providenciando a instalação de usinas próprias, compra de incubadeiras e galinheiras, que permitem inclusive criar e vender pintos, vão os ovos subir de preço no mercado carioca. Isto, se isto — dizem — temos a

O Governador Não Tem Culpa

Mas o Governador do Estado do Rio não tem culpa! Pelo menos é o que dizem os aviicultores de São José do Rio Preto. Ele está inocente. Culpa têm os dirigentes do Departamento de Estradas de Rodagem, que não tomam conhecimento da maior concentração de produção de ovos no Estado. Agora mesmo, quando se anunciava a visita do Governador Ernani do Amaral Peixoto a este distrito, sabedores disso, os dirigentes do D.E.R. trataram logo de "alisar" a estrada para impressionar o Chefe de Governo, que não teve conhecimento do fato. Não fôsse

certeza de que o Governador Amarál Peixoto tomara providências imediatas.



PARA EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO

Curso de Revisão para o Curso Primário durante as férias. Início a 1 de janeiro

Jardim da Infância, Admissão, Ginástica, Clássica e no turnos Cursos mistos, sem taxa Orientados e dirigidos por grandes mestres Máximo aproveitamento pelo aluno Ombros próprios, para condução de coletivos

COLÉGIO JURUENA

O Estabelecimento Líder da Cidade.

Prédio de Botafogo, 165

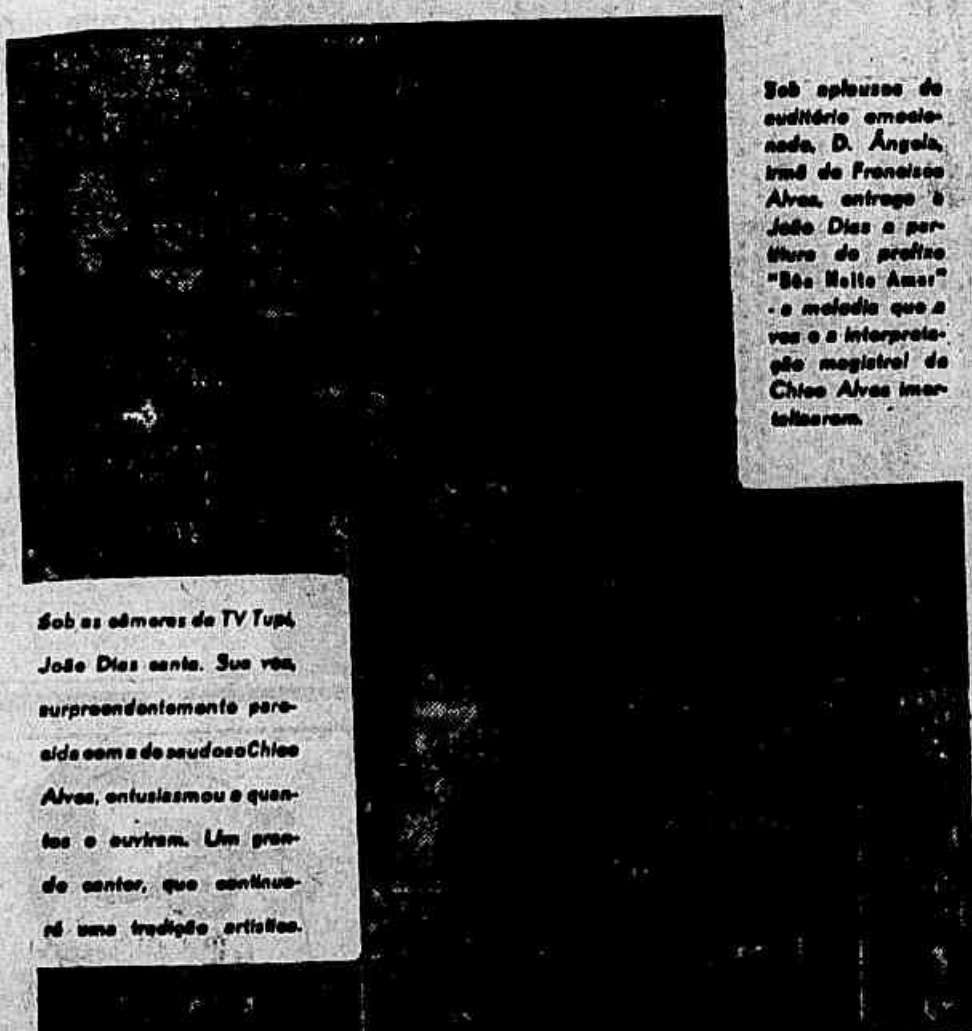
FONE 35-5222

SENSACIONAL ESTRÉIA DE

JOÃO DIAS

nas rádios TUPÍ, TAMOIO e TV

SOB O PATROCÍNIO DA CASA GARSON



Sob os olhares da TV Tupi,

João Dias canta. Sua voz, surpreendentemente poderosa com a de seus dois filhos Alves, entusiasma e encanta o ouvinte. Um grande cantor, que continua a ser uma tradição artística.

Sob aplausos do auditório emocionado, D. Angelo, irmão de Francisco Alves, entrega a João Dias a partitura do profeta "Bom Malto Amor" — a melodia que a voz e a interpretação magistral de Chico Alves interpretaram.

Contendo melodias mortificadas pelo "Rei da Voz", João Dias emocionou e pequena multidão que se comprime no amplo auditório da Rádio Tupi. Sua interpretação impecável arrancou prolongados aplausos, bem como inúmeras telefonemas de ouvintes.

Foi realmente sensacional a estréia de João Dias, o "Príncipe da Voz", herdeiro artístico de Francisco Alves, que a CASA GARSON foi buscar em São Paulo para o público carioca. João Dias agradou plenamente, cantando melodias do repertório do "Rei da Voz". A CASA GARSON agradece os inúmeros cumprimentos recebidos.

CASA GARSON

PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — exclusivamente —

RUJA DO OUVIDOR, 137 — antes Gonçalves Dias e Avenida



PRESENTES DE FINO GOSTO: MAGAZINE LEREX

o que há de mais fino para homens. Camisaria -- Alfaiataria -- Novidades -- Vendas em 12 prestações -- AV. RIO BRANCO, 251-A



**GRANDE
VENDA DE
NATAL**

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

ESPETACULAR LANÇAMENTO DO

NOVO PLANO DE CREDIÁRIO

EM 15 MESES

para você adquirir - neste mês de festas - DUAS ROUPAS "BRUMEL"

...PAGANDO MUITO MENOS!



AGORA...

COM A MENSALIDADE DE UMA ROUPA
VOCÊ COMPRO
DUAS ROUPAS

ROUPA "SEERSUCKER" Rayon
Beja, diversas cores. Paletó
3 botões. **1.250,**

ROUPA "BRUMEL" em Tropical
fio Inglês, diversas cores. Pa-
letó 3 botões. **1.450,
2.700,**

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SOMENTE

180,

Mensalidade pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em Tropical
"Aurora", jaqueta 6 botões
ou paletó 3 botões. **1.000,**

ROUPA "BRUMEL" em Tropical
"Maracanã", paletó 3 botões,
diversas cores. **1.000,
3.000,**

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SOMENTE

260,

Mensalidade pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em legítima
linha irlandês S-120. Jaqueta
6 botões. **3.500,**

ROUPA "BRUMEL" em legítima
Tropical Maracanã linha d'água. **2.500,
6.000,**

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SOMENTE

400,

Mensalidade pelo Crediário



ADROVEITE...

abra o seu NOVO cartão-credenciário em 15 MESES...
sem fiador... e compre nestas ofertas especiais...
para o mês de festas... DUAS Roupas Brumel...
sem a mensalidade de uma roupa!

VOCÊ PODE RESGATAR DUAS ROUPAS...
A SEU GOSTO... COM AS VANTAGENS DO
NOVO PLANO DO CREDIÁRIO... EM 15 MESES!

a Exposição
AVENIDA

AVENIDA 200, S. 200

EXPOSIÇÃO ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 19:30 HORAS... AOS SABADOS ATÉ 18:30 HORAS

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

CINEMINHA DE SEGUNDA-FEIRA

Já se tem falado muito da estória de filmes virgens que se em-quantos (ou quase sempre) assestos os produtores nacionais. Neste momento, com as restrições adotadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, na defesa da política do comércio, os estudiosos brasileiros vêm pela frente a perspectiva amarga de ter de fechar as suas portas. A CIEKIM, contudo, as queixas que lhe foram feitas, prometeu estudar atentamente o problema, com o intuito de adotar maior generosidade na concessão de direitos destinados à importação da película virgem.

Por maiores restrições que se tenha ao cinema nacional, todos devemos de convir que não é possível assistir a incipiente indústria cinematográfica deste país, negando-lhe a matéria-prima indispensável. Seria como negar papel aos editores, sob a alegação de que se imprimem muitos livros que não prestam, ou que são nocturnos... Um argumento insustentável.

Nem tudo, porém, são sombras. O Deputado Eivaldo Lodi, recém-chegado da Europa, anuncia que está tratando de instalar, no Brasil, uma fábrica de filmes virgens. Trata-se do assunto com industriais europeus e encontrou, lá, boa acolhida para o seu plano, que é de incontestável valia e importância. Vários técnicos, para isso, virão brevemente ao nosso país, para examinar a possibilidade da instalação da fábrica e a sua mais adequada localização.

Se o plano do Sr. Eivaldo Lodi for realizado, como tudo indica que será, os produtores nacionais verão desanuviar-se as negras perspectivas que agora pesam sobre as suas iniciativas cinematográficas. Esperemos que assim seja, para bem de todos e felicidade geral da nação.

E que o cinema brasileiro, disposto de quilômetros inintermitíveis de película, saiba melhor aproveitar-se, rodando filmes que digam realmente alguma coisa deste país, da melhor maneira possível, por esse poderoso meio-de-expressão (a imagem em movimento) que não podemos por à margem, sob pena de negarmos a época em que vivemos.

J. O.

JOAN CRAWFORD:

Feliz em Negócios e Infeliz Nos Amôres

A vida de Joan Crawford, a dona dos olhos mais belos de Hollywood — Fracasso no matrimônio e ganho rico de dinheiro como industrial — Luta para garantir o futuro dos filhos adotivos.

JOHN AYRES (DA IPA)

O tempo derruba dos tronos as rainhas de beleza; transforma "pin-up-girls" em senhoras avançadas; consome as "miss glamour", mas os olhos azuis, considerados os mais belos de Hollywood — os olhos de Joan Crawford, há vinte anos ocupam um lugar privilegiado.

Lucille La Suerre — São Paulo

nome verdadeiro de Joan — tem hoje 44 anos. Nem sempre a existência de Joan foi um mar de rosas; ela sofreu muito, e teve que fazer sacrifícios imensos. Não gosta de lembrar sua infância, em Oklahoma. O pai divorciara e, criança ainda, Joan foi obrigada a trabalhar. Antes de chegar a ser uma estrela de cine-

ma teve muitas profissões: desde enfermeira e vendedora, até modelo. "A lista é muito grande — diz Joan — para lembrar tudo que fiz".

Auxiliada por um amigo estreou como "girl" de uma companhia de revistas em Springfield. Isso foi em 1923. Um ano depois, fez um papel importante na revista "Olive Incentives". Na Broadway, e em 1925 trabalhou em seu primeiro filme. Durante vinte anos, Joan esperou com uma paciência extraordinária sua primeira "Oscar", que haveria de trazer o prêmio justo aos seus esforços e sacrifícios.

Joan não foi feliz no amor. Em 1938, a imprensa de Hollywood abriu manchetes com a declaração de Joan: "Não amar é não viver".

Em 1934, divorciou-se de Douglas Fairbanks Junior, após cinco anos de casamento. Em 1940, veio a segundo divórcio, de Franchot Tone, depois de dois anos de vida conjugal. A vida com seu terceiro marido, o artista Phil Terry, foi insuportável, e ela, ao fim de um ano de sofrimento, divorciou-se pela terceira vez.

Essa artista que sempre sonhou ter filhos, nunca pôde vê-los. Mas Joan adotou quatro crianças: Cristina, que hoje tem 14 anos; Christopher, com 11; Cintia, 4; e Catie, 4.

Não se conhecem todas as suas propriedades e nem todos os seus negócios em que ela se envolveu; mas ela é bastante conhecida: a fábrica de blusas, "soutiens", "sweaters" e chapéus denominado "Peter Pan Foundations".

Todos os artigos produzidos trazem o nome de Joan. Pode dizer-se que ela soube gozar da fama de mulher elegantíssima e constituiu um grande prazer para milhares de moças americanas.

Essa ruiva, cheia de temperamento, que não pôde vencer no amor, tem sua compensação no êxito dos negócios. Consta-se que atualmente ela tem um novo apaixonado — um jovem juiz. Mas a todas as perguntas, Joan responde que não pretende casar-se, dizendo: "A felicidade está em ser livre de qualquer espécie de contrato".



Joan Crawford

canas usar trajes ou complementos de "toilette" que foram aprovados ou cujo modelo foi usado por Joan Crawford.

Nesse domínio, em Hollywood, somente outra artista de cinema — Esther Williams — é que se tornou também industrial, produzindo trajes de banho.

Joan hoje é riquíssima: o seu futuro e o de seus filhos adotivos estão assegurados. Fundou sua própria companhia de produção, e agora ela prepara um filme, de que será somente o produtor, sendo Hedy Lamar a estrela.

Essa ruiva, cheia de temperamento, que não pôde vencer no amor, tem sua compensação no êxito dos negócios. Consta-se que atualmente ela tem um novo apaixonado — um jovem juiz. Mas a todas as perguntas, Joan responde que não pretende casar-se, dizendo: "A felicidade está em ser livre de qualquer espécie de contrato".

Quinta-feira, na TV, nosso simpático Gostoso Teodoro, diz às 22:45: "São estas, amigos telespectadores, as principais notícias." Espalhe! Espalhe! Espalhe! Espalhe!

O Jair Martins para não ficar atrás, às 22:35, diz: "O deão da casa aparece..." E às 22:37, berrava: "...pa massacrar endofosforoparários!"... Nossa! Deu a louca no pobre!

Dia 12 foi um gô: às 11:40, ao ser encerrado o programa "Um cartão em pessoa" da Nacional, o locutor anunciou: "Dentro de poucos instantes, estará com vocês nossa menta César Ladeira!" E, sem parar para respirar, amendeu com: "Nô"

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

Onda & ONDAS

MARIJO

QUE ACONSELHA?

Edbado, gentil leitora perguntou-nos: Por que você não gosta de novela e vive caquerando as pobres?

Nô, contra novela? Injustical Pecadol Ingratidô! Pelo contrário, somos até muito bonzinho, evitando ouvir essas peringongas, justamente para não dar ripada. Se, além, temos o azar de ouvir uma e dela não gostamos, ah, isso é outro caso! Tenham paciência!

Sexta-feira, por exemplo, estudamos com a macaca. Liga para a Tamato, exatamente quando a simpática emissora levanta ao ar a novela "Eu não posso morrer". Raios! Chatice estratificada!

Vamos calar a boca para que não pensem que é penimbo nossa? Uma oval! Pois se a novela é braba mesmo! Na ocasião em que ligamos para aquela estação, um cara berrava:

Ah, sua filha não quer receber-me, hein? Pois fique sabendo que tenho o direito de visitá-la! Sou seu noivo! Que isto não aconteça outra vez!

Entrou música histórica e, a seguir, o narrador que explicou:

Agora, está tudo silencioso na casa. É uma hora da madrugada... (Ouve-se o relógio fazer pem, pem!)... A pobre moça sai escondida para se encontrar com o seu amado. E o encontro da moça com seu amado passa a ser ouvido.

Querido! É agora? Não. Ao invés de um pacto de morte, como tínhamos combinado, vamos dignificar nosso amor com um filho... Está vendo? Temos ou não razão?

Agora, perguntamos: devemos interromper a narração ou continuar até a última gota? Que nos aconselha, São Louzada dos Coqueiros?

Baguça desgraçada estava a "Cruzeiro" sexta-feira, às 16 horas. Operador e locutor não se entendiam. Gente tosando e assoblando. Um bafafá dos demônios. Por fim um cara berrava: "calá a boca! Al PRK-30!"

Quinta-feira, na TV, nosso simpático Gostoso Teodoro, diz às 22:45: "São estas, amigos telespectadores, as principais notícias." Espalhe! Espalhe! Espalhe! Espalhe!

O Jair Martins para não ficar atrás, às 22:35, diz: "O deão da casa aparece..." E às 22:37, berrava: "...pa massacrar endofosforoparários!"... Nossa! Deu a louca no pobre!

Dia 12 foi um gô: às 11:40, ao ser encerrado o programa "Um cartão em pessoa" da Nacional, o locutor anunciou: "Dentro de poucos instantes, estará com vocês nossa menta César Ladeira!" E, sem parar para respirar, amendeu com: "Nô"

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

O Paulinho Magalhães estava com o diabo no corpo, quinta-feira, no programa "Colégio dos Calouros", da TV. Às 21:32, ao entregar prêmio a um candidato, disse: "ESTA aqui OS SEUS 500 cruzeiros..." Ela ferrou!

Meia adiante, às 21:30, o Paulinho saiu-se com esta: "Vamos à sala de teatro de representar..."! Nossa! Guindaste pra levantar um péso-pesado!

Mexericos de HOLLYWOOD

Bing Crosby está se divertindo muito com seus filhos no seu rancho de Nevada. Contou que, agora, está obrigado a visitar os quartos duas vezes cada noite. Em geral, da primeira vez, encontrava os meninos dormindo, e não pensava mais neles. Mas desistiu que, depois da sua rotina, saiam eles pela janela para se encontrar com amiguinhos. Agora, faz duas visitas a cada quarto. Poderia imitar o proprietário de um grande hotel de Hollywood que plantou enormes cactus de lado das janelas...

Olivia de Havilland sentiu-se muito feliz depois que seu divórcio foi pronunciado. Perguntou a uma cronista de cinema como a Gloria Stewart.

— Ótimamente — foi a resposta — é a esposa perfeita para Jimmy!

Lembra, então, que Jimmy fora namorado dela, mas que teria sido uma péssima mulher para ele.

— Aliás — concluiu — posso acrescentar que nunca me julia em casamento!

O produtor Bob Welch espanta que Jane Russell acabe

Humphrey Bogart, June Allyson e Keenan Wynn começaram "Battle Circus", uma luta sobre a Coreia, ferida pela guerra. Bogart envergou um uniforme de cirurgião militar, com os galões de major no ombro; Keenan Wynn é um simples sargento e June Allyson é uma enfermeira que tem o posto de tenente.

— Engarado — diz June a Keenan — cada vez que o vejo na tela você é um simples sargento!

E Bogart trata de explicar: — Não dá para oficial, escotado!

O produtor Bob Welch espanta que Jane Russell acabe

Humphrey Bogart, June Allyson e Keenan Wynn começaram "Battle Circus", uma luta sobre a Coreia, ferida pela guerra. Bogart envergou um uniforme de cirurgião militar, com os galões de major no ombro; Keenan Wynn é um simples sargento e June Allyson é uma enfermeira que tem o posto de tenente.

— Engarado — diz June a Keenan — cada vez que o vejo na tela você é um simples sargento!

E Bogart trata de explicar: — Não dá para oficial, escotado!

O produtor Bob Welch espanta que Jane Russell acabe

Humphrey Bogart, June Allyson e Keenan Wynn começaram "Battle Circus", uma luta sobre a Coreia, ferida pela guerra. Bogart envergou um uniforme de cirurgião militar, com os galões de major no ombro; Keenan Wynn é um simples sargento e June Allyson é uma enfermeira que tem o posto de tenente.

— Engarado — diz June a Keenan — cada vez que o vejo na tela você é um simples sargento!

E Bogart trata de explicar: — Não dá para oficial, escotado!

O produtor Bob Welch espanta que Jane Russell acabe

Humphrey Bogart, June Allyson e Keenan Wynn começaram "Battle Circus", uma luta sobre a Coreia, ferida pela guerra. Bogart envergou um uniforme de cirurgião militar, com os galões de major no ombro; Keenan Wynn é um simples sargento e June Allyson é uma enfermeira que tem o posto de tenente.

— Engarado — diz June a Keenan — cada vez que o vejo na tela você é um simples sargento!

E Bogart trata de explicar: — Não dá para oficial, escotado!

O produtor Bob Welch espanta que Jane Russell acabe

Humphrey Bogart, June Allyson e Keenan Wynn começaram "Battle Circus", uma luta sobre a Coreia, ferida pela guerra. Bogart envergou um uniforme de cirurgião militar, com os galões de major no ombro; Keenan Wynn é um simples sargento e June Allyson é uma enfermeira que tem o posto de tenente.

— Engarado — diz June a Keenan — cada vez que o vejo na tela você é um simples sargento!

E Bogart trata de explicar: — Não dá para oficial, escotado!

O produtor Bob Welch espanta que Jane Russell acabe

Humphrey Bogart, June Allyson e Keenan Wynn começaram "Battle Circus", uma luta sobre a Coreia, ferida pela guerra. Bogart envergou um uniforme de cirurgião militar, com os galões de major no ombro; Keenan Wynn é um simples sargento e June Allyson é uma enfermeira que tem o posto de tenente.

— Engarado — diz June a Keenan — cada vez que o vejo na tela você é um simples sargento!

E Bogart trata de explicar: — Não dá para oficial, escotado!

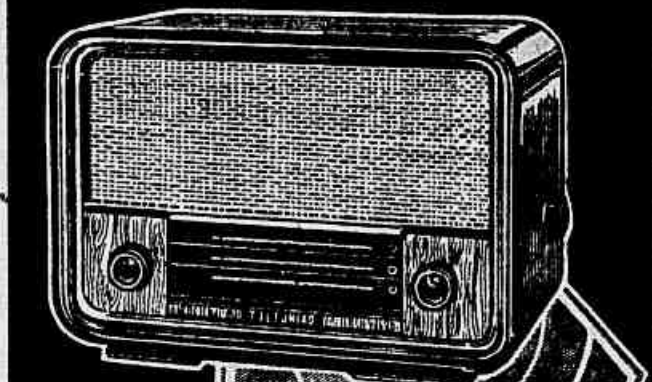
O produtor Bob Welch espanta que Jane Russell acabe

Humphrey Bogart, June Allyson e Keenan Wynn começaram "Battle Circus", uma luta sobre a Coreia, ferida pela guerra. Bogart envergou um uniforme de cirurgião militar, com os galões de major no ombro; Keenan Wynn é um simples sargento e June Allyson é uma enfermeira que tem o posto de tenente.

— Engarado — diz June a Keenan — cada vez que o vejo na tela você é um simples sargento!

E Bogart trata de explicar: — Não dá para oficial, escotado!

OS MAGNÍFICOS MODELOS



TELE UNIVAT

DISTRIBUIDORES EXCL. (SÓ ATACADO)

Repres. ARAPONGA Ltda.

Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-9422 - Rio

Velas FASKO

DATADES - GRAVURAS

CARIMBOS

TEL. 42-2494

RUA S. JOSE 70-24

EM 4 HORAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

PLACAS - FICHAS

Tome nota! compre A NOTA pelo credi-NOTA em 10 meses sem fiador

A NOTA - Rua Sete, esq. de Gonçalves Dias

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES Temporada Popular

DERCY GONÇALVES

NO SEU SUCESSO DE 11:

"A TONICA DE VENUS"

DE LUIZ PEIXOTO E CHIANCA DE GARCIA

LUXUOSA MONTAGEM - GRANDE ORQUESTRA - 30 ARTISTAS!

Amanhã às 20,30 e 22,30 horas

Poltrona 20 Cruzeiros

WALTER DAVILA - NÉLIA PAUL A

ADOREI MILHOES

REINATA FRONZI

RECREIO

LUIZ GALVÃO apresenta

QUARTA-FEIRA, Estreia de

MARGARIDA MAX

na revista

REGINA

AB REFRIGERADO

Amanhã às 21 horas

MARLENE e LUIZ DELFINO

NA DELICIOSA COMEDIA

"DEPOIS DO CASAMENTO"

Direção de MARIO BRASINI

Com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN

ULTIMAS SEMANAS

SERRADOR

JARRETO PINTO apresenta

"COMEDIA CARIOCA"

Diretor artístico

PAULO MAGALHÃES

A peça de sucesso mundial de Prellstley - Trad. Odilon



A Senhora Laura Barros Moreira entre os Srs. Bob Wynans e Frank Sundt. Cada um entregou-lhe um "natural" a seu modo. (Foto de Heitor Santos de ÚLTIMA HORA).

Black Tie

JOÃO DA EGA

OS PILOTIS E A CEGONHA



CARIOCA — personalidade de caráter difícilmente definível — tem uma riqueza imensa de imaginação. Com uma lei ou um regulamento na mão, não há quem pegue esse tipo para a consecução daquilo que aqui se chama o golpe.

Foi num delicioso jantar em casa do Sr. e da Sra. Theodoro Arthou que este colunista ficou devidamente informado da existência dessa nova artimanha. Não direi quem contou mesmo porque várias pessoas já estavam a par. Direi os que estavam presentes à reunião da calida noite de quinta-feira: Sr. e Sra. Octávio Guinle, Sr. e Sra. Cesar de Melo Cunha, Sr. e Sra. Nelson Faria Batista, Sr. e Sra. Bob Wynans, os anfitriões e os da Ega. Falava-se da febre de construções, dos gabaritos e suas variações. Sobreveio, como era natural, o elogio a essa fabulosa arquitetura moderna, em que o Brasil pode vangloriar-se de se encontrar em magnífica e privilegiada colocação.

Existe uma coisa que, apesar de diariamente modificada e alterada, ainda se chama Decreto 6.000 ou Código de Obras. Ali, por princípio, são determinados e estipulados os preceitos para as construções: um caso, senão um entrave, à margem desse fenômeno há uma outra coisa que se chama gabarito. Por esse meio de saber-se o que se pode ou não fazer em determinado lugar, o número de andares ou de altura em metros. Mas um dia aconteceu o piloto, e os belos edifícios ditos modernos, poderiam existir sem leis. Em lugar destas nações onde outrora se instalavam os apartamentos de residência, o público poderá admirar jardins "à la Burle Marx", lajedais com gramíneas nas interseções e paredes de conchiquinha de pedra. Em consequência desse espaço perdido em nome da arte e do bom gosto, conseguiram os incorporadores de apartamentos sobre política, que lhes fosse concedida a recuperação sob a forma de mais um pavimento, lá em cima. Perfeito. Acontece, porém, que, depois de pronto o edifício aquela área perdida estava a magoar o coração e o bolso. Dizem então que já foram deferidos alguns pedidos para fechar a superfície com paredes de vidro, sem prejuízo da estética. Um pavimento a mais lá em cima, e mais uma renda em dinheiro.

Se dizem que o golpe do piloto vai render mais ainda. E que os apartamentos vizinhos — desprovidos de pilotis — terão, por equidade, requerer a permissão para o levantamento.



to de outro andar sobre o terraço. São 4 e sequência de anexo e arte com que se ma-

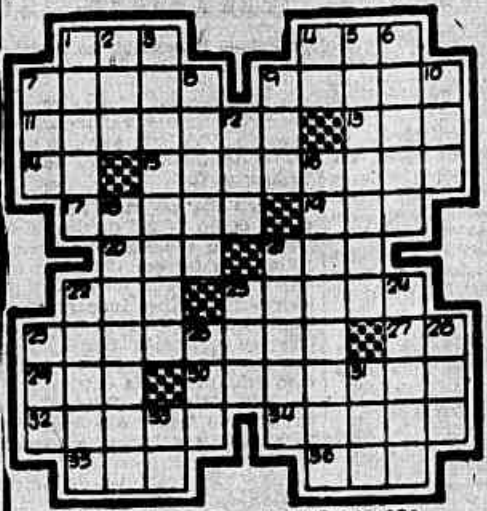
nipula o código de Obras. Maquiagem para a cidade vai sendo...

Fale título que se deu a esta crônica, parece que eu deveria realmente falar sobre a cegonha, de vez que o golpe do piloto já foi exposto. Como se trata de uma lista de jovens senhoras da sociedade que estão de visita anunciada da cegonha, não ficaria bem dedicar tão curto espaço a tão grave assunto. Fica para outra vez.

PALAVRAS CRUZADAS

POR E. PORTELLA

Problema N. 397



HORizontais:

1 — Desprezível; 4 — Desprezível; 7 — Contaminar; 8 — Fazer com; 11 — Contaminar; 12 — Benção; 14 — Rio de Janeiro; 15 — Que não é amigo de; 17 — Que arrebatou; 19 — Benção; 20 — Desprezível; 21 — Contaminar; 22 — Benção; 23 — Fazer com; 24 — Benção; 25 — Desprezível; 26 — Contaminar; 27 — Benção; 28 — Fazer com; 29 — Benção; 30 — Desprezível; 31 — Contaminar; 32 — Benção; 33 — Fazer com; 34 — Benção; 35 — Desprezível; 36 — Contaminar; 37 — Benção; 38 — Fazer com; 39 — Benção; 40 — Desprezível; 41 — Contaminar; 42 — Benção; 43 — Fazer com; 44 — Benção; 45 — Desprezível; 46 — Contaminar; 47 — Benção; 48 — Fazer com; 49 — Benção; 50 — Desprezível; 51 — Contaminar; 52 — Benção; 53 — Fazer com; 54 — Benção; 55 — Desprezível; 56 — Contaminar; 57 — Benção; 58 — Fazer com; 59 — Benção; 60 — Desprezível; 61 — Contaminar; 62 — Benção; 63 — Fazer com; 64 — Benção; 65 — Desprezível; 66 — Contaminar; 67 — Benção; 68 — Fazer com; 69 — Benção; 70 — Desprezível; 71 — Contaminar; 72 — Benção; 73 — Fazer com; 74 — Benção; 75 — Desprezível; 76 — Contaminar; 77 — Benção; 78 — Fazer com; 79 — Benção; 80 — Desprezível; 81 — Contaminar; 82 — Benção; 83 — Fazer com; 84 — Benção; 85 — Desprezível; 86 — Contaminar; 87 — Benção; 88 — Fazer com; 89 — Benção; 90 — Desprezível; 91 — Contaminar; 92 — Benção; 93 — Fazer com; 94 — Benção; 95 — Desprezível; 96 — Contaminar; 97 — Benção; 98 — Fazer com; 99 — Benção; 100 — Desprezível; 101 — Contaminar; 102 — Benção; 103 — Fazer com; 104 — Benção; 105 — Desprezível; 106 — Contaminar; 107 — Benção; 108 — Fazer com; 109 — Benção; 110 — Desprezível; 111 — Contaminar; 112 — Benção; 113 — Fazer com; 114 — Benção; 115 — Desprezível; 116 — Contaminar; 117 — Benção; 118 — Fazer com; 119 — Benção; 120 — Desprezível; 121 — Contaminar; 122 — Benção; 123 — Fazer com; 124 — Benção; 125 — Desprezível; 126 — Contaminar; 127 — Benção; 128 — Fazer com; 129 — Benção; 130 — Desprezível; 131 — Contaminar; 132 — Benção; 133 — Fazer com; 134 — Benção; 135 — Desprezível; 136 — Contaminar; 137 — Benção; 138 — Fazer com; 139 — Benção; 140 — Desprezível; 141 — Contaminar; 142 — Benção; 143 — Fazer com; 144 — Benção; 145 — Desprezível; 146 — Contaminar; 147 — Benção; 148 — Fazer com; 149 — Benção; 150 — Desprezível; 151 — Contaminar; 152 — Benção; 153 — Fazer com; 154 — Benção; 155 — Desprezível; 156 — Contaminar; 157 — Benção; 158 — Fazer com; 159 — Benção; 160 — Desprezível; 161 — Contaminar; 162 — Benção; 163 — Fazer com; 164 — Benção; 165 — Desprezível; 166 — Contaminar; 167 — Benção; 168 — Fazer com; 169 — Benção; 170 — Desprezível; 171 — Contaminar; 172 — Benção; 173 — Fazer com; 174 — Benção; 175 — Desprezível; 176 — Contaminar; 177 — Benção; 178 — Fazer com; 179 — Benção; 180 — Desprezível; 181 — Contaminar; 182 — Benção; 183 — Fazer com; 184 — Benção; 185 — Desprezível; 186 — Contaminar; 187 — Benção; 188 — Fazer com; 189 — Benção; 190 — Desprezível; 191 — Contaminar; 192 — Benção; 193 — Fazer com; 194 — Benção; 195 — Desprezível; 196 — Contaminar; 197 — Benção; 198 — Fazer com; 199 — Benção; 200 — Desprezível; 201 — Contaminar; 202 — Benção; 203 — Fazer com; 204 — Benção; 205 — Desprezível; 206 — Contaminar; 207 — Benção; 208 — Fazer com; 209 — Benção; 210 — Desprezível; 211 — Contaminar; 212 — Benção; 213 — Fazer com; 214 — Benção; 215 — Desprezível; 216 — Contaminar; 217 — Benção; 218 — Fazer com; 219 — Benção; 220 — Desprezível; 221 — Contaminar; 222 — Benção; 223 — Fazer com; 224 — Benção; 225 — Desprezível; 226 — Contaminar; 227 — Benção; 228 — Fazer com; 229 — Benção; 230 — Desprezível; 231 — Contaminar; 232 — Benção; 233 — Fazer com; 234 — Benção; 235 — Desprezível; 236 — Contaminar; 237 — Benção; 238 — Fazer com; 239 — Benção; 240 — Desprezível; 241 — Contaminar; 242 — Benção; 243 — Fazer com; 244 — Benção; 245 — Desprezível; 246 — Contaminar; 247 — Benção; 248 — Fazer com; 249 — Benção; 250 — Desprezível; 251 — Contaminar; 252 — Benção; 253 — Fazer com; 254 — Benção; 255 — Desprezível; 256 — Contaminar; 257 — Benção; 258 — Fazer com; 259 — Benção; 260 — Desprezível; 261 — Contaminar; 262 — Benção; 263 — Fazer com; 264 — Benção; 265 — Desprezível; 266 — Contaminar; 267 — Benção; 268 — Fazer com; 269 — Benção; 270 — Desprezível; 271 — Contaminar; 272 — Benção; 273 — Fazer com; 274 — Benção; 275 — Desprezível; 276 — Contaminar; 277 — Benção; 278 — Fazer com; 279 — Benção; 280 — Desprezível; 281 — Contaminar; 282 — Benção; 283 — Fazer com; 284 — Benção; 285 — Desprezível; 286 — Contaminar; 287 — Benção; 288 — Fazer com; 289 — Benção; 290 — Desprezível; 291 — Contaminar; 292 — Benção; 293 — Fazer com; 294 — Benção; 295 — Desprezível; 296 — Contaminar; 297 — Benção; 298 — Fazer com; 299 — Benção; 300 — Desprezível; 301 — Contaminar; 302 — Benção; 303 — Fazer com; 304 — Benção; 305 — Desprezível; 306 — Contaminar; 307 — Benção; 308 — Fazer com; 309 — Benção; 310 — Desprezível; 311 — Contaminar; 312 — Benção; 313 — Fazer com; 314 — Benção; 315 — Desprezível; 316 — Contaminar; 317 — Benção; 318 — Fazer com; 319 — Benção; 320 — Desprezível; 321 — Contaminar; 322 — Benção; 323 — Fazer com; 324 — Benção; 325 — Desprezível; 326 — Contaminar; 327 — Benção; 328 — Fazer com; 329 — Benção; 330 — Desprezível; 331 — Contaminar; 332 — Benção; 333 — Fazer com; 334 — Benção; 335 — Desprezível; 336 — Contaminar; 337 — Benção; 338 — Fazer com; 339 — Benção; 340 — Desprezível; 341 — Contaminar; 342 — Benção; 343 — Fazer com; 344 — Benção; 345 — Desprezível; 346 — Contaminar; 347 — Benção; 348 — Fazer com; 349 — Benção; 350 — Desprezível; 351 — Contaminar; 352 — Benção; 353 — Fazer com; 354 — Benção; 355 — Desprezível; 356 — Contaminar; 357 — Benção; 358 — Fazer com; 359 — Benção; 360 — Desprezível; 361 — Contaminar; 362 — Benção; 363 — Fazer com; 364 — Benção; 365 — Desprezível; 366 — Contaminar; 367 — Benção; 368 — Fazer com; 369 — Benção; 370 — Desprezível; 371 — Contaminar; 372 — Benção; 373 — Fazer com; 374 — Benção; 375 — Desprezível; 376 — Contaminar; 377 — Benção; 378 — Fazer com; 379 — Benção; 380 — Desprezível; 381 — Contaminar; 382 — Benção; 383 — Fazer com; 384 — Benção; 385 — Desprezível; 386 — Contaminar; 387 — Benção; 388 — Fazer com; 389 — Benção; 390 — Desprezível; 391 — Contaminar; 392 — Benção; 393 — Fazer com; 394 — Benção; 395 — Desprezível; 396 — Contaminar; 397 — Benção; 398 — Fazer com; 399 — Benção; 400 — Desprezível; 401 — Contaminar; 402 — Benção; 403 — Fazer com; 404 — Benção; 405 — Desprezível; 406 — Contaminar; 407 — Benção; 408 — Fazer com; 409 — Benção; 410 — Desprezível; 411 — Contaminar; 412 — Benção; 413 — Fazer com; 414 — Benção; 415 — Desprezível; 416 — Contaminar; 417 — Benção; 418 — Fazer com; 419 — Benção; 420 — Desprezível; 421 — Contaminar; 422 — Benção; 423 — Fazer com; 424 — Benção; 425 — Desprezível; 426 — Contaminar; 427 — Benção; 428 — Fazer com; 429 — Benção; 430 — Desprezível; 431 — Contaminar; 432 — Benção; 433 — Fazer com; 434 — Benção; 435 — Desprezível; 436 — Contaminar; 437 — Benção; 438 — Fazer com; 439 — Benção; 440 — Desprezível; 441 — Contaminar; 442 — Benção; 443 — Fazer com; 444 — Benção; 445 — Desprezível; 446 — Contaminar; 447 — Benção; 448 — Fazer com; 449 — Benção; 450 — Desprezível; 451 — Contaminar; 452 — Benção; 453 — Fazer com; 454 — Benção; 455 — Desprezível; 456 — Contaminar; 457 — Benção; 458 — Fazer com; 459 — Benção; 460 — Desprezível; 461 — Contaminar; 462 — Benção; 463 — Fazer com; 464 — Benção; 465 — Desprezível; 466 — Contaminar; 467 — Benção; 468 — Fazer com; 469 — Benção; 470 — Desprezível; 471 — Contaminar; 472 — Benção; 473 — Fazer com; 474 — Benção; 475 — Desprezível; 476 — Contaminar; 477 — Benção; 478 — Fazer com; 479 — Benção; 480 — Desprezível; 481 — Contaminar; 482 — Benção; 483 — Fazer com; 484 — Benção; 485 — Desprezível; 486 — Contaminar; 487 — Benção; 488 — Fazer com; 489 — Benção; 490 — Desprezível; 491 — Contaminar; 492 — Benção; 493 — Fazer com; 494 — Benção; 495 — Desprezível; 496 — Contaminar; 497 — Benção; 498 — Fazer com; 499 — Benção; 500 — Desprezível; 501 — Contaminar; 502 — Benção; 503 — Fazer com; 504 — Benção; 505 — Desprezível; 506 — Contaminar; 507 — Benção; 508 — Fazer com; 509 — Benção; 510 — Desprezível; 511 — Contaminar; 512 — Benção; 513 — Fazer com; 514 — Benção; 515 — Desprezível; 516 — Contaminar; 517 — Benção; 518 — Fazer com; 519 — Benção; 520 — Desprezível; 521 — Contaminar; 522 — Benção; 523 — Fazer com; 524 — Benção; 525 — Desprezível; 526 — Contaminar; 527 — Benção; 528 — Fazer com; 529 — Benção; 530 — Desprezível; 531 — Contaminar; 532 — Benção; 533 — Fazer com; 534 — Benção; 535 — Desprezível; 536 — Contaminar; 537 — Benção; 538 — Fazer com; 539 — Benção; 540 — Desprezível; 541 — Contaminar; 542 — Benção; 543 — Fazer com; 544 — Benção; 545 — Desprezível; 546 — Contaminar; 547 — Benção; 548 — Fazer com; 549 — Benção; 550 — Desprezível; 551 — Contaminar; 552 — Benção; 553 — Fazer com; 554 — Benção; 555 — Desprezível; 556 — Contaminar; 557 — Benção; 558 — Fazer com; 559 — Benção; 560 — Desprezível; 561 — Contaminar; 562 — Benção; 563 — Fazer com; 564 — Benção; 565 — Desprezível; 566 — Contaminar; 567 — Benção; 568 — Fazer com; 569 — Benção; 570 — Desprezível; 571 — Contaminar; 572 — Benção; 573 — Fazer com; 574 — Benção; 575 — Desprezível; 576 — Contaminar; 577 — Benção; 578 — Fazer com; 579 — Benção; 580 — Desprezível; 581 — Contaminar; 582 — Benção; 583 — Fazer com; 584 — Benção; 585 — Desprezível; 586 — Contaminar; 587 — Benção; 588 — Fazer com; 589 — Benção; 590 — Desprezível; 591 — Contaminar; 592 — Benção; 593 — Fazer com; 594 — Benção; 595 — Desprezível; 596 — Contaminar; 597 — Benção; 598 — Fazer com; 599 — Benção; 600 — Desprezível; 601 — Contaminar; 602 — Benção; 603 — Fazer com; 604 — Benção; 605 — Desprezível; 606 — Contaminar; 607 — Benção; 608 — Fazer com; 609 — Benção; 610 — Desprezível; 611 — Contaminar; 612 — Benção; 613 — Fazer com; 614 — Benção; 615 — Desprezível; 616 — Contaminar; 617 — Benção; 618 — Fazer com; 619 — Benção; 620 — Desprezível; 621 — Contaminar; 622 — Benção; 623 — Fazer com; 624 — Benção; 625 — Desprezível; 626 — Contaminar; 627 — Benção; 628 — Fazer com; 629 — Benção; 630 — Desprezível; 631 — Contaminar; 632 — Benção; 633 — Fazer com; 634 — Benção; 635 — Desprezível; 636 — Contaminar; 637 — Benção; 638 — Fazer com; 639 — Benção; 640 — Desprezível; 641 — Contaminar; 642 — Benção; 643 — Fazer com; 644 — Benção; 645 — Desprezível; 646 — Contaminar; 647 — Benção; 648 — Fazer com; 649 — Benção; 650 — Desprezível; 651 — Contaminar; 652 — Benção; 653 — Fazer com; 654 — Benção; 655 — Desprezível; 656 — Contaminar; 657 — Benção; 658 — Fazer com; 659 — Benção; 660 — Desprezível; 661 — Contaminar; 662 — Benção; 663 — Fazer com; 664 — Benção; 665 — Desprezível; 666 — Contaminar; 667 — Benção; 668 — Fazer com; 669 — Benção; 670 — Desprezível; 671 — Contaminar; 672 — Benção; 673 — Fazer com; 674 — Benção; 675 — Desprezível; 676 — Contaminar; 677 — Benção; 678 — Fazer com; 679 — Benção; 680 — Desprezível; 681 — Contaminar; 682 — Benção; 683 — Fazer com; 684 — Benção; 685 — Desprezível; 686 — Contaminar; 687 — Benção; 688 — Fazer com; 689 — Benção; 690 — Desprezível; 691 — Contaminar; 692 — Benção; 693 — Fazer com; 694 — Benção; 695 — Desprezível; 696 — Contaminar; 697 — Benção; 698 — Fazer com; 699 — Benção; 700 — Desprezível; 701 — Contaminar; 702 — Benção; 703 — Fazer com; 704 — Benção; 705 — Desprezível; 706 — Contaminar; 707 — Benção; 708 — Fazer com; 709 — Benção; 710 — Desprezível; 711 — Contaminar; 712 — Benção; 713 — Fazer com; 714 — Benção; 715 — Desprezível; 716 — Contaminar; 717 — Benção; 718 — Fazer com; 719 — Benção; 720 — Desprezível; 721 — Contaminar; 722 — Benção; 723 — Fazer com; 724 — Benção; 725 — Desprezível; 726 — Contaminar; 727 — Benção; 728 — Fazer com; 729 — Benção; 730 — Desprezível; 731 — Contaminar; 732 — Benção; 733 — Fazer com; 734 — Benção; 735 — Desprezível; 736 — Contaminar; 737 — Benção; 738 — Fazer com; 739 — Benção; 740 — Desprezível; 741 — Contaminar; 742 — Benção; 743 — Fazer com; 744 — Benção; 745 — Desprezível; 746 — Contaminar; 747 — Benção; 748 — Fazer com; 749 — Benção; 750 — Desprezível; 751 — Contaminar; 752 — Benção; 753 — Fazer com; 754 — Benção; 755 — Desprezível; 756 — Contaminar; 757 — Benção; 758 — Fazer com; 759 — Benção; 760 — Desprezível; 761 — Contaminar; 762 — Benção; 763 — Fazer com; 764 — Benção; 765 — Desprezível; 766 — Contaminar; 767 — Benção; 768 — Fazer com; 769 — Benção; 770 — Desprezível; 771 — Contaminar; 772 — Benção; 773 — Fazer com; 774 — Benção; 775 — Desprezível; 776 — Contaminar; 777 — Benção; 778 — Fazer com; 779 — Benção; 780 — Desprezível; 781 — Contaminar; 782 — Benção; 783 — Fazer com; 784 — Benção; 785 — Desprezível; 786 — Contaminar; 787 — Benção; 788 — Fazer com; 789 — Benção; 790 — Desprezível; 791 — Contaminar; 792 — Benção; 793 — Fazer com; 794 — Benção; 795 — Desprezível; 796 — Contaminar; 797 — Benção; 798 — Fazer com; 799 — Benção; 800 — Desprezível; 801 — Contaminar; 802 — Benção; 803 — Fazer com; 804 — Benção; 805 — Desprezível; 806 — Contaminar; 807 — Benção; 808 — Fazer com; 809 — Benção; 810 — Desprezível; 811 — Contaminar; 812 — Benção; 813 — Fazer com; 814 — Benção; 815 — Desprezível; 816 — Contaminar; 817 — Benção; 818 — Fazer com; 819 — Benção; 820 — Desprezível; 821 — Contaminar; 822 — Benção; 823 — Fazer com; 824 — Benção; 825 — Desprezível; 826 — Contaminar; 827 — Benção; 828 — Fazer com; 829 — Benção; 830 — Desprezível; 831 — Contaminar; 832 — Benção; 833 — Fazer com; 834 — Benção; 835 — Desprezível; 836 — Contaminar; 837 — Benção; 838 — Fazer com; 839 — Benção; 840 — Desprezível; 841 — Contaminar; 842 — Benção; 843 — Fazer com; 844 — Benção; 845 — Desprezível; 846 — Contaminar; 847 — Benção; 848 — Fazer com; 849 — Benção; 850 — Desprezível; 851 — Contaminar; 852 — Benção; 853 — Fazer com; 854 — Benção; 855 — Desprezível; 856 — Contaminar; 857 — Benção; 858 — Fazer com; 859 — Benção; 860 — Desprezível; 861 — Contaminar; 862 — Benção; 863 — Fazer com; 864 — Benção; 865 — Desprezível; 866 — Contaminar; 867 — Benção; 868 — Fazer com; 869 — Benção; 870 — Desprezível; 871 — Contaminar; 872 — Benção; 873 — Fazer com; 874 — Benção; 875 — Desprezível; 876 — Contaminar; 877 — Benção; 878 — Fazer com; 879 — Benção; 880 — Desprezível; 881 — Contaminar; 882 — Benção; 883 — Fazer com; 884 — Benção; 885 — Desprezível; 886 — Contaminar; 887 — Benção; 888 — Fazer com; 889 — Benção; 890 — Desprezível; 891 — Contaminar; 892 — Benção; 893 — Fazer com; 894 — Benção; 895 — Desprezível; 896 — Contaminar; 897 — Benção; 898 — Fazer com; 899 — Benção; 900 — Desprezível; 901 — Contaminar; 902 — Benção; 903 — Fazer com; 904 — Benção; 905 — Desprezível; 906 — Contaminar; 907 — Benção; 908 — Fazer com; 909 — Benção; 910 — Desprezível; 911 — Contaminar; 912 — Benção; 913 — Fazer com; 914 — Benção; 915 — Desprezível; 916 — Contaminar; 917 — Benção; 918 — Fazer com; 919 — Benção; 920 — Desprezível; 921 — Contaminar; 922 — Benção; 923 — Fazer com; 924 — Benção; 925 — Desprezível; 926 — Contaminar; 927 — Benção; 928 — Fazer com; 929 — Benção; 930 — Desprezível; 931 — Contaminar; 932 — Benção; 933 — Fazer com; 934 — Benção; 935 — Desprezível; 936 — Contaminar; 937 — Benção; 938 — Fazer com; 939 — Benção; 940 — Desprezível; 941 — Contaminar; 942 — Benção; 943 — Fazer com; 944 — Benção; 945 — Desprezível; 946 — Contaminar; 947 — Benção; 948 — Fazer com; 949 — Benção; 950 — Desprezível; 951 — Contaminar; 952 — Benção; 953 — Fazer com; 954 — Benção; 955 — Desprezível; 956 — Contaminar; 957 — Benção; 958 — Fazer com; 959 — Benção; 960 — Desprezível; 961 — Contaminar; 962 — Benção; 963 — Fazer com; 964 — Benção; 965 — Desprezível; 966 — Contaminar; 967 — Benção; 968 — Fazer com; 969 — Benção; 970 — Desprezível; 971 — Contaminar; 972 — Benção; 973 — Fazer com; 974 — Benção; 975 — Desprezível; 976 — Contaminar; 977 — Benção; 978 — Fazer com; 979 — Benção; 980 — Desprezível; 981 — Contaminar; 982 — Benção; 983 — Fazer com; 984 — Benção; 985 — Desprezível; 986 — Contaminar; 987 — Benção; 988 — Fazer com; 989 — Benção; 990 — Desprezível; 991 — Contaminar; 992 — Benção; 993 — Fazer com; 994 — Benção; 995 — Desprezível; 996 — Contaminar; 997 — Benção; 998 — Fazer com; 999 — Benção; 1000 — Desprezível; 1001 — Contaminar; 1002 — Benção; 1003 — Fazer com; 1004 — Benção; 1005 — Desprezível; 1006 — Contaminar; 1007 — Benção; 1008 — Fazer com; 1009 — Benção; 1010 — Desprezível; 1011 — Contaminar; 1012 — Benção; 1013 — Fazer com; 1014 — Benção; 1015 — Desprezível; 1016 — Contaminar; 1017 — Benção; 1018 — Fazer com; 1019 — Benção; 1020 — Desprezível; 1021 — Contaminar; 1022 — Benção; 1023 — Fazer com; 1024 — Benção; 1025 — Desprezível; 1026 — Contaminar; 1027 — Benção; 1028 — Fazer com; 1029 — Benção; 1030 — Desprezível; 1031 — Contaminar; 1032 — Benção; 1033 — Fazer com; 1034 — Benção; 1035 — Desprezível; 1036 — Contaminar; 1037 — Benção; 1038 — Fazer com; 1039 — Benção; 1040 — Desprezível; 1041 — Contaminar; 1042 — Benção; 1043 — Fazer com; 1044 — Benção; 1045 — Desprezível; 1046 — Contaminar; 1047 — Benção; 1048 — Fazer com; 1049 — Benção; 1050 — Desprezível; 1051 — Contaminar; 1052 — Benção; 1053 — Fazer com; 1054 — Benção; 1055 — Desprezível; 1056 — Contaminar; 1057 — Benção; 1058 — Fazer com; 1059 — Benção; 1060 — Desprezível; 1061 — Contaminar; 1062 — Benção; 1063 — Fazer com; 1064 — Benção; 1065 — Desprezível; 1066 — Contaminar; 1067 — Benção; 1068 — Fazer com; 1069 — Benção; 1070 — Desprezível; 1071 — Contaminar; 1072 — Benção; 1073 — Fazer com; 1074 — Benção; 1075 — Desprezível; 1076 — Contaminar; 1077 — Benção; 1078 — Fazer com; 1079 — Benção; 1080 — Desprezível; 1081 — Contaminar; 1082 — Benção; 1083 — Fazer com; 1084 — Benção; 1085 — Desprezível; 1086 — Contaminar; 1087 — Benção; 1088 — Fazer com; 1089 — Benção; 1090 — Desprezível; 1091 — Contaminar; 1092 — Benção; 1093 — Fazer com; 1094 — Benção; 1095 — Desprezível; 1096 — Contaminar; 1097 — Benção; 1098 — Fazer com; 1099 — Benção; 1100 — Desprezível; 1101 — Contaminar; 1102 — Benção; 1103 — Fazer com; 1104 — Benção; 1105 — Desprezível; 1106 — Contaminar; 1107 — Benção; 1108 — Fazer com; 1109 — Benção; 1110 — Desprezível; 1111 — Contaminar; 1112 — Benção; 1113 — Fazer com; 1114 — Benção; 1115 — Desprezível; 1116 — Contaminar; 1117 — Benção; 1118 — Fazer com; 1119 — Benção; 1120 — Desprezível; 1121 — Contaminar; 1122 — Benção; 1123 — Fazer com; 1124 — Benção; 1125 — Desprezível; 1126 — Contaminar; 1127 — Benção; 1128 — Fazer com; 1129 — Benção; 1130 — Desprezível; 1131 — Contaminar; 1132 — Benção; 1133 — Fazer com; 1134 — Benção; 1135 — Desprezível; 1136 — Contaminar; 1137 — Benção; 1138 — Fazer com; 1139 — Benção; 1140 — Desprezível; 1141 — Contaminar; 1142 — Benção; 1143 — Fazer com; 1144 — Benção; 1145 — Desprezível; 1146 — Contaminar; 1147 — Benção; 1148 — Fazer com; 1149 — Benção; 1150 — Desprezível; 1151 — Contaminar; 1152 — Benção; 1153 — Fazer com; 1154 — Benção; 1155 — Desprezível; 1156 — Contaminar; 1157 — Benção; 1158 — Fazer com; 1159 — Benção; 1160 — Desprezível; 1161 — Contaminar; 1162 — Benção; 1163 — Fazer com; 1164 — Benção; 1165 — Desprezível; 1166 — Contaminar; 1167 — Benção; 1168 — Fazer com; 1169 — Benção; 1170 — Desprezível; 1171 — Contaminar; 1172 — Benção; 1173 — Fazer com; 1174 — Benção; 1175 — Desprezível; 1176 — Contaminar; 1177 — Benção; 1178 — Fazer com; 1179 — Benção; 1180 — Desprezível; 1181 — Contaminar; 1182 — Benção; 1183 — Fazer com; 1184 — Benção; 1185 — Desprezível; 1186 — Contaminar; 1187 — Benção; 1188 — Fazer com; 1189 — Benção; 1190 — Desprezível; 1191 — Contaminar; 1192 — Benção; 1193 — Fazer com; 1194 — Benção; 1195 — Desprezível; 1196 — Contaminar; 1197 — Benção; 1198 — Fazer com; 1199 — Benção; 1200 — Desprezível; 1201 — Contaminar; 1202 — Benção; 1203 — Fazer com; 1204 — Benção; 1205 — Desprezível; 1206 — Contaminar; 1207 — Benção; 1208 — Fazer com; 1209 — Benção; 1210 — Desprezível; 1211 — Contaminar; 1212 — Benção; 1213 — Fazer com; 1214 — Benção; 1215 — Desprezível; 1216 — Contaminar; 1217 — Benção; 1218 — Fazer com; 1219 —

"Isto Não é Coelho da Rocha, é Coelho da Lama"

Quando a Chuva é Motivo de Desgraça e de Terror

Conte Que Não Tem Trem e Que Não Pode Viajar de Ônibus — "Como é Que um Operário Pode Gastar 7 Cruzeiros de Transporte Diariamente?" — Os Carros da Viação Coletiva Mais Parecem Avião Danificados na Coréia... — Estradas de Barro Preto e de Muito Sofrimento

Alvaro MOTTA LIMA — (Última de uma série de reportagens)

A fração simples do homem discreto e encanulado reflete com fidelidade todo o drama das mercedarias de Coelho da Rocha: "Isto não é Coelho da Rocha, é Coelho da Lama".

Além da simplicidade popular toda uma história de desgraça e de terror quando a chuva cai, e mais de vez e o céu escurece, de vez as estradas de barro para transformarem-se em lagos e depois em lamaçal para sofrimento de operário que precisa caminhar um bom pedaço até chegar à estação, onde ele viaja no maléfico trem.

Coelho da Rocha e o Ceará
Nesses momentos de guerra e impressões contra todos e contra tudo não falta quem se aproveite da situação para de uma forma diferente glossar a desgraça alheia.

O homem gordo, que mais tarde virá a saber não mora...
Ele tinha a fama carregada dos que nascem no Norte, e feito de bondomia dos que fazem a saída a sua obsessão, a infância, comentava: "Engracada esta vida. Aqui e povo chora quando chove. Lá no Ceará e por aí as vezes chora, mas não é um choro de sofrimento, pelo contrário, é um choro de alegria, de felicidade".

O Drama dos Ônibus
O transporte volta a ser o tema da palestra. Populares agora falam ao reporter sobre o problema dos ônibus em Coelho da Rocha.

Para a infelicidade de quem a solução não pode ser encontrada nos ônibus.
A Viação Coletiva, que faz a linha Mau-Belford Roxo, possui poucos carros. Esses carros quando passam por Coelho da Rocha já estão superlotados, sem capacidade para apanhar mais um passageiro, seja este o sujeito mais magro desse mundo.

Antevendo uma resposta braba, pergunto a um jovem, que faz parte do grupo: "Que tal o ônibus?"
E ele: "É de morte!"

Outro cidadão sorri. Depois afirma: "Como é que um operário pode viajar de ônibus, se a passagem daqui até a cidade custa 7 cruzeiros? Como, se ele somente ganha 40 por dia?"

Ocasionalmente, quando a palestra estava mais animada, surgiu na curva um desses ônibus. Vinha "gingando" todo. Mais parecia uma dessas rumbas de filmes mexicanos...

Quando passou na minha frente, chamei o fotógrafo Jader e pedi uma chapa. O carro estava no pior estado possível. Vidros traseiros quebrados, sujo, o motor "bronqueando", enfim, todo ruim...

Não ouvi comentários de ninguém, mas cá com os meus botões, comparei aqueles calhambeques aos aviões danificados na Coréia.

Realizou-se, sábado, dia 6, às 20 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, na Rua do Passado, a solenidade de formatura e entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso oficial de piano, violão e acordeão, pelo Conservatório Brasileiro de Música.

Dentre os diplomandos figurou a primeira aluna formada em acordeão no Brasil, Professora Maria Amália Tristão Tote, natural de Juiz de Fora, esposa do Dr. Honório Tote e filha do Cel. Alencar Tristão e de sua Senhora Dona Olinda Colucci Tristão.

A diplomanda, que concluiu com distinção o curso desse moderno instrumento musical, criou, com grande êxito, pelo referido Conservatório, pertencente à turma sob a direção do Prof. Werner B. Nahab.

Artista em plena ascensão, Orlano de Almeida obteve nesta ocasião um marco significativo para o seu futuro artístico. Dotado da fibra dos vencedores, apresenta-se no panorama artístico brasileiro como astro de primeira grandeza.

O programa apresentava obras de fôlego do repertório habitual, necessitando assim o intérprete de qualidades fora do comum, para obter um sucesso digno de nota.

Orlano de Almeida teve razão na seleção dos trechos; demonstrou confiança em si mesmo e não recitou as inevitáveis comparações que, no caso, só poderiam provar o alto grau atingido pelo pianista paulista.

A "Sonata Appassionata" de Beethoven revelou imediatamente os dados marcantes da personalidade do recitalista. Uma técnica de primeira ordem e domínio do que executava. Na segunda parte, quatro números de Chopin: "A Balada nº 1", deliciosamente interpretada; "A Valsa Brilhante", foi tocada em tempo excessivamente apressado. Não há dúvida que o virtuosismo tem a sua atração, mas deve estar sujeito ao sentimento interpretativo.

Não sendo assim, a execução passa a ser uma exibição de acrobacia, com caráter puramente mecânico. É muito comum, em jovens artistas, o excesso de uma qualidade que deve ser moderada para não se tornar um defeito.

Orlano de Almeida possui

NOTICIÁRIO

"O GUARANI", PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA, HOJE, NO MUNICIPAL

Será levado, hoje, à noite, no Teatro Municipal, às 21 horas, a obra "O Guarani", de Carlos Gomes, pelas jovens artistas do Teatro Experimental de Ópera, destacando-se nos principais papéis a soprano Antônia Claudina, o tenor Arsenio Aguiar e o baritone Lourenço Braga. Carmen Gomes e Alda Pereira Pinto têm a seu cargo a direção artística de conjunto.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS LÍRICOS — ASSEMBLEIA GERAL

A S. A. L. L. realizou na próxima quarta-feira, dia 17, às 20 horas, no Centro Familiar, a 1ª Assembleia Geral para a eleição da nova Diretoria e Conselho Deliberativo. A primeira convocação será às 20,30 horas. Todos os sócios estão convocados.

NOTÍCIAS SOBRE OS PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

RECITAL DA JOVEM PIANISTA ANNA MARGARIDA FIGUEIRAS VASQUES

Realizar-se amanhã, à noite, às 20,30 horas, no Salão A. B. L. e recital da jovem pianista Anna Margarida Figueiras Vasques, que conta apenas dez anos de idade. Aluna da Prof. Alda Barros Neto Dubey, Anna Margarida apresentará um programa de grande responsabilidade.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA CULTURA ARTÍSTICA

Amanhã, à tarde, no Teatro Municipal, realizar-se o último espetáculo da Sociedade de Cultura Artística, com a apresentação da bailarina alemã Dora Hoyer.

PRIMEIRA ALUNA FORMADA EM ACORDEON NO BRASIL



Realizou-se, sábado, dia 6, às 20 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, na Rua do Passado, a solenidade de formatura e entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso oficial de piano, violão e acordeão, pelo Conservatório Brasileiro de Música.

Dentre os diplomandos figurou a primeira aluna formada em acordeão no Brasil, Professora Maria Amália Tristão Tote, natural de Juiz de Fora, esposa do Dr. Honório Tote e filha do Cel. Alencar Tristão e de sua Senhora Dona Olinda Colucci Tristão.

A diplomanda, que concluiu com distinção o curso desse moderno instrumento musical, criou, com grande êxito, pelo referido Conservatório, pertencente à turma sob a direção do Prof. Werner B. Nahab.

Artista em plena ascensão, Orlano de Almeida obteve nesta ocasião um marco significativo para o seu futuro artístico. Dotado da fibra dos vencedores, apresenta-se no panorama artístico brasileiro como astro de primeira grandeza.

O programa apresentava obras de fôlego do repertório habitual, necessitando assim o intérprete de qualidades fora do comum, para obter um sucesso digno de nota.

Orlano de Almeida teve razão na seleção dos trechos; demonstrou confiança em si mesmo e não recitou as inevitáveis comparações que, no caso, só poderiam provar o alto grau atingido pelo pianista paulista.

A "Sonata Appassionata" de Beethoven revelou imediatamente os dados marcantes da personalidade do recitalista. Uma técnica de primeira ordem e domínio do que executava. Na segunda parte, quatro números de Chopin: "A Balada nº 1", deliciosamente interpretada; "A Valsa Brilhante", foi tocada em tempo excessivamente apressado. Não há dúvida que o virtuosismo tem a sua atração, mas deve estar sujeito ao sentimento interpretativo.

Não sendo assim, a execução passa a ser uma exibição de acrobacia, com caráter puramente mecânico. É muito comum, em jovens artistas, o excesso de uma qualidade que deve ser moderada para não se tornar um defeito.

Orlano de Almeida possui

NOTICIÁRIO

"O GUARANI", PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA, HOJE, NO MUNICIPAL

Será levado, hoje, à noite, no Teatro Municipal, às 21 horas, a obra "O Guarani", de Carlos Gomes, pelas jovens artistas do Teatro Experimental de Ópera, destacando-se nos principais papéis a soprano Antônia Claudina, o tenor Arsenio Aguiar e o baritone Lourenço Braga. Carmen Gomes e Alda Pereira Pinto têm a seu cargo a direção artística de conjunto.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS LÍRICOS — ASSEMBLEIA GERAL

A S. A. L. L. realizou na próxima quarta-feira, dia 17, às 20 horas, no Centro Familiar, a 1ª Assembleia Geral para a eleição da nova Diretoria e Conselho Deliberativo. A primeira convocação será às 20,30 horas. Todos os sócios estão convocados.

NOTÍCIAS SOBRE OS PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

RECITAL DA JOVEM PIANISTA ANNA MARGARIDA FIGUEIRAS VASQUES

Realizar-se amanhã, à noite, às 20,30 horas, no Salão A. B. L. e recital da jovem pianista Anna Margarida Figueiras Vasques, que conta apenas dez anos de idade. Aluna da Prof. Alda Barros Neto Dubey, Anna Margarida apresentará um programa de grande responsabilidade.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA CULTURA ARTÍSTICA

Amanhã, à tarde, no Teatro Municipal, realizar-se o último espetáculo da Sociedade de Cultura Artística, com a apresentação da bailarina alemã Dora Hoyer.

O Recital de Orlano de Almeida

Maria Sá Eary

Pela 14ª vez a Sala de Concertos do Automóvel Clube, abrindo quarta-feira passada os seus salões para o recital de Orlano de Almeida. Inicia este artista uma nova fase na vida daquela tradicional sociedade que conta atualmente com a orientação valiosa do Coronel Santa Rosa. Não obstante a calor intenso, um numeroso público compareceu para ouvir o notável pianista que se encontra numa fase brilhante da sua carreira.

O programa apresentava obras de fôlego do repertório habitual, necessitando assim o intérprete de qualidades fora do comum, para obter um sucesso digno de nota.

Orlano de Almeida teve razão na seleção dos trechos; demonstrou confiança em si mesmo e não recitou as inevitáveis comparações que, no caso, só poderiam provar o alto grau atingido pelo pianista paulista.

A "Sonata Appassionata" de Beethoven revelou imediatamente os dados marcantes da personalidade do recitalista. Uma técnica de primeira ordem e domínio do que executava. Na segunda parte, quatro números de Chopin: "A Balada nº 1", deliciosamente interpretada; "A Valsa Brilhante", foi tocada em tempo excessivamente apressado. Não há dúvida que o virtuosismo tem a sua atração, mas deve estar sujeito ao sentimento interpretativo.

Não sendo assim, a execução passa a ser uma exibição de acrobacia, com caráter puramente mecânico. É muito comum, em jovens artistas, o excesso de uma qualidade que deve ser moderada para não se tornar um defeito.

Orlano de Almeida possui

NOTICIÁRIO

"O GUARANI", PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA, HOJE, NO MUNICIPAL

Será levado, hoje, à noite, no Teatro Municipal, às 21 horas, a obra "O Guarani", de Carlos Gomes, pelas jovens artistas do Teatro Experimental de Ópera, destacando-se nos principais papéis a soprano Antônia Claudina, o tenor Arsenio Aguiar e o baritone Lourenço Braga. Carmen Gomes e Alda Pereira Pinto têm a seu cargo a direção artística de conjunto.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS LÍRICOS — ASSEMBLEIA GERAL

A S. A. L. L. realizou na próxima quarta-feira, dia 17, às 20 horas, no Centro Familiar, a 1ª Assembleia Geral para a eleição da nova Diretoria e Conselho Deliberativo. A primeira convocação será às 20,30 horas. Todos os sócios estão convocados.

NOTÍCIAS SOBRE OS PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

RECITAL DA JOVEM PIANISTA ANNA MARGARIDA FIGUEIRAS VASQUES

Realizar-se amanhã, à noite, às 20,30 horas, no Salão A. B. L. e recital da jovem pianista Anna Margarida Figueiras Vasques, que conta apenas dez anos de idade. Aluna da Prof. Alda Barros Neto Dubey, Anna Margarida apresentará um programa de grande responsabilidade.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA CULTURA ARTÍSTICA

Amanhã, à tarde, no Teatro Municipal, realizar-se o último espetáculo da Sociedade de Cultura Artística, com a apresentação da bailarina alemã Dora Hoyer.

GRANDE VENDA DE NATAL

ALIANÇA

de brilhantes e platina

com 12 ricos brilhantes...

Finíssima joia com 12 lindos brilhantes sex-ravados com 36 pontos. Delicada gravação francesa com aro de platina maciça com cerca de 4 gramas

Rico presente de Natal ou de casamento.

Preço de Festa... 3.300 ou 300, mensais... pelo Crédito

com aumento... com desconto... com dispêndio... com fidelidade!

a Exposição CARIOCA

100 GALERIAS - DIA 2 DIA

Está sempre em moda... e sua noiva vai adorar uma aliança de platina e brilhantes... no dia do seu casamento!

Festa e aniversário de casamento... oferecendo à sua esposa e que ela mais desejar uma aliança de platina e brilhantes... símbolo inconfundível de fidelidade e dedicação!

UM FILME GRÁTIS PARA VOCE!

AMANHÃ SERÁ TARDE DE MAIS ENTRE A MULHER E O DIABO COCAINA O.K. NERO ARROZ AMARGO DE FLEDO DO XEQUE

DE 15 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO

EM MAIS 150 SUCESSOS VARIADOS!

SE V. ALUGAR 3 FILMES TERÁ DIREITO A UM INTEIRAMENTE gratis!

16 MM DAART FILMS

R. SENADOR DANTAS 14-19 Fone: 47-6670 e 52-4172

Os Caprichos de CAROLINA

CAPÍTULO XXXIII

HEKINA, vem aqui. Em que quarto poderíamos instalar esses senhores? Estão pensando no segundo, e apartamento de Damas...

Chékina abaixou, silenciosamente, a cabeça, depois falou:

— A senhora condessa devia deixá-los mais perto de si. Nunca se sabe o que pode acontecer...

Você tem toda a razão, meu anjo. Mas, na verdade, a que se refere?

A rapariga tomou coragem.

— Giuseppe, o porteiro, não gosta dos franceses. Com certeza vai excitar os outros empregados contra esses senhores.

— Que idéia! As opiniões de um porteiro não me interessam em nada. E por que você imagina que Giuseppe se dê ao luxo de ter opiniões próprias?

— Não imagino, madame. Acho de trocar uma palavra com ele. Disse-lhe que achava esses senhores muito...

O movimento de seus lábios, quando ela falava, era um encanto, tanto mais que se esforçava muito, pronunciando dificilmente as palavras francesas e procurando construir corretamente suas frases. Ficou vermelha e parou. Encabulada, concluiu em italiano:

— "Molto gentili".

— Então é me respondendo: "É a infelicidade e a vergonha que entram nesta casa". E meculada a governante...

— E que fêz a governante?

— A senhora Augusta cochichou para o senhor Jacopo que ele era louco de deixar um jovem general entrar aqui e que, ao lado dele, ele não faria boa figura...

OS PROJETOS

Clélia voltou-se, rindo para Sallanches:

— Esqueço-me sempre de

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Impressionada pela bela figura do General Gastão de Sallanches e lisonjeada pelos seus galanteios, a Condessa Clélia resolve dar asilo ao simpático oficial francês e ao jovem também que o acompanha e que não é outra senão Carolina. Essa decisão é tomada contra a oposição formal de sua tia, a Marquesa Julieta, da governante, criatura imperitine e autoritária e mesmo de Giuseppe, o antigo porteiro do palácio, que detesta os franceses.

que a intenção de minha tia, instalando-se em minha casa, foi a realização dos projetos matrimoniais, que tinha em mente. Nesse instante, Augusta deve estar lhe repetindo que tudo está perdido por sua causa. O que não deixa de lhe ser uma lição...

to, pois sabe que está muito longe de me interessar. Aliás, nunca uma moça se casa com o seu "chevalier servant". Além de



mais, está pobre de dívidas. Se juntarmos a isso as obrigações de minha viúva, Guilfo passa a ser uma carta fora do baralho. Mas eu é que já estou

farta de me aborrecer! Quando ouvi os tiros, os gritos e canções, tive o pressentimento de que alguma coisa ia acontecer. E realmente aconteceu. Você chegou e não o deixo partir.

Com um gesto, ela os convida a segui-la. Escoltados pela pequena Chékina, começaram a subir a escada, que já estava livre, porquanto a marquesa, a



governante e Jacopo já haviam se recolhido.

BABILÔNIA

Subindo os degraus, Clélia fazia um balanço nos quartos da casa para ver onde poderia alojá-los, de maneira que ficassem de baixo de sua asa protetora. Foi Chékina quem propôs, timidamente:

— Poderia, talvez, ser Babilônia.

A condessa ficou encantada. Babilônia era, com

efeito, pequena, mas não ficava separada de seu quarto sendo pelo "boudoir", e comunicava também com o quarto onde dormia Chékina.

— Meu pessoal não ariscaria perder o emprego para me preparar uma peça, mas Chékina talvez tenha razão: mais vale tê-los bem perto de mim. Vocês são soldados, não estranharão o tamanho do quarto. Só tem uma cama, façam de conta que estão no acampamento, não é?

A luz da vela de Chékina, atravessaram o "boudoir" da condessa, forrado de seda listada amarela e orem, todo sobrecarregado de lustres de cristal, de apliques, de candelabros, e onde tiveram que andar às apalpadelas, para não esbarrar numa profusão de mesas, de sofás, de tamboretes.

OS ESMELHOS

Clélia abriu uma porta e eles entraram em uma peça onde a vela, aos poucos, foi detalhando a excentricidade. Carolina pensou que o nome, Babilônia, fosse devido a alguma confusão geográfica, pois os móveis, a que a luz da vela dava reflexos fúria-côres, eram de motivos chineses: dragões dourados, bambus e flores de ouro entrelaçavam-se, na laca escura de uma cômoda, de mesinhas e cadeiras. Mas quando apareceu a cama, Carolina mudou de opinião: era ela, com certeza, que dera ao quarto esse nome, Babilônia.

— Não poderia lamentá-la, marmurou Gastão, dando a voz a entonação mais séria. Não, na verdade não

adulador que talvez tenha sido, fome. Não?... Então advinho e que não ouso confessar: tem sobretudo sono, não é?

Gastão procurou negar, afirmando que a condessa é quem devia estar extenuada, por esse susto durante a noite. Ajuntou:

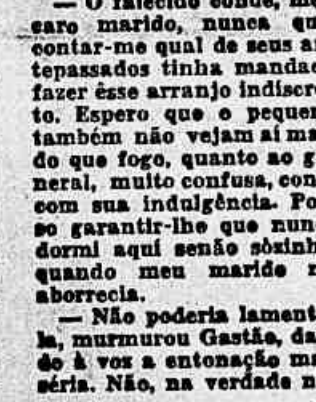
— Não sei como agradecer-lhe, senhora, aqui estaremos maravilhosamente instalados.

Clélia, satisfeita, segurou o queixo de Carolina:

— E ao pequeno também, também lhe agrada a instalação?

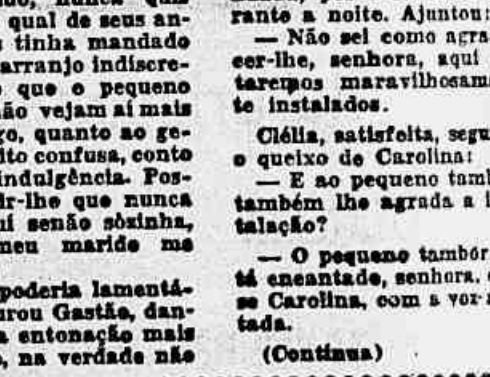
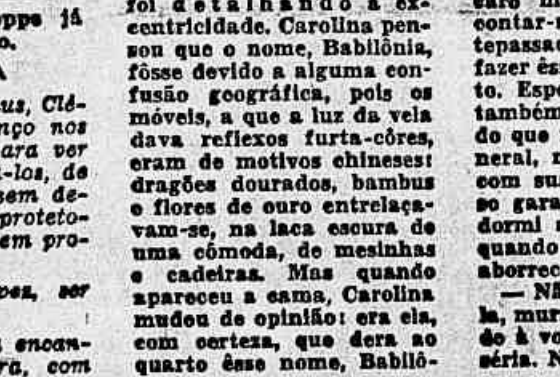
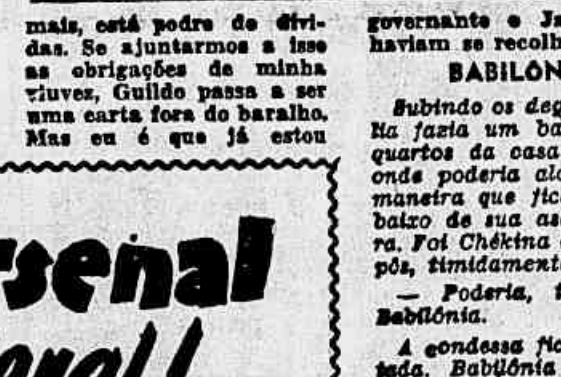
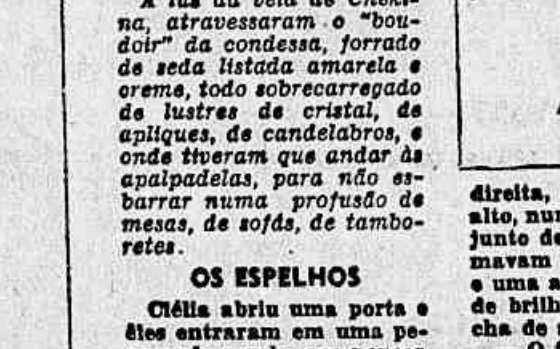
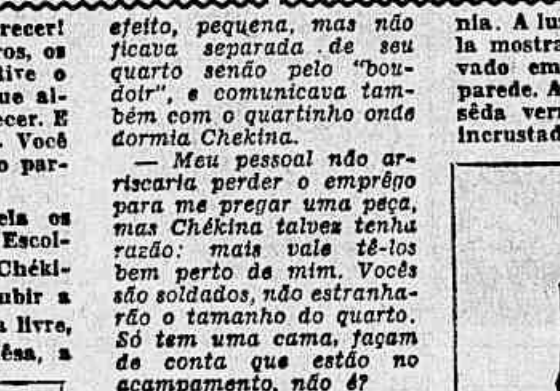
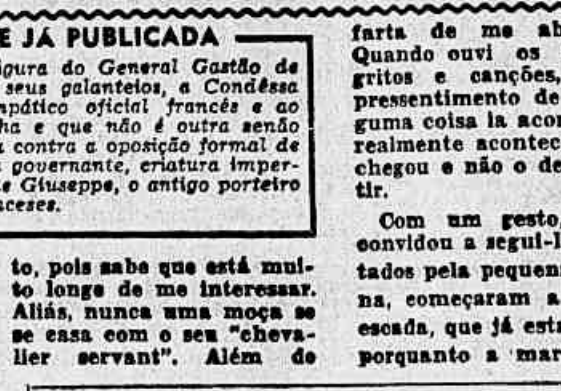
— O pequeno também está encantado, senhora, disse Carolina, com a voz altada.

(Continua)



O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO. Desenhos de J. JACKSON



AS CINCO PANEIS DE OURO

Cenário de ANTÔNIO DE ALCANTARA MACHADO. Ilustração de JOSÉ GERALDO



Festas no Arsenal Alegria Geral!



Cretoni Solteiro - De 22, por 16, Colchas de fustão Solteiro - De 60, por 47,

Folhas de rosto De 10, por 7,50 Lenços de bolso De 4,50, por 3,50

Falito Super oferta - De 48, por 35, Organzas Sensacional - De 75, por 48,

GRANDES BANCAS DE RETALHOS, REMARCADOS! COMPLETA SECÇÃO DE CAMA E MESA.



ARSENAL do POVO

139 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151 EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA



TENGOR-BOX
Zeiss Ikon
129 cm, objetiva f/11
azul, diafragma f/11,
16 e 22, foco regulá-
vel, obturador para
instantâneo e pose.
600.



KONTAK III
6x9 cm, objetiva Tessar
f/3.5 azul, obturador
Synchro-Compur 1 a
1/500 e 8, disparador
automático, telémetro
embutido, sincronismo.
4.350.



CONTAX II A
36 x 36 mm, objetiva
Sonner f/2 azul, ob-
turador 1 a 1/250,
T e B, telémetro des-
plado, visor combinado
c/ telémetro, sincroni-
smo.
12.500.



IKONTA III
6x9 cm, objetiva Tessar
f/3.5 azul, obturador
Synchro-Compur 1 a
1/500 e 8, disparador
automático, Telémetro
embutido, sincronismo.
4.350.



ÁLBUMS
para fotografias.
desde **25.**



ESTOJOS para
desenho EFA.
desde **260.**



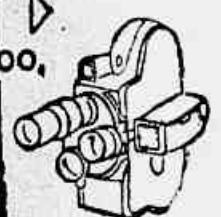
BINÓCULOS
para esporte
desde **780.**



BINÓCULOS
para teatro
desde **485.**

Filmador PALLARD BOLEX
16 mm, objet. f/1.4, objet.
grande angular f/2.8, tele-
objet. f/2.8 e estojo de couro
9.500.

Filmador BELL & HOWELL
mod. COMPANION
8 mm, objet. f/2.8
para 4
lâmpadas.
2.200.



sugestões
para seu Presente

mesbla
de Natal...

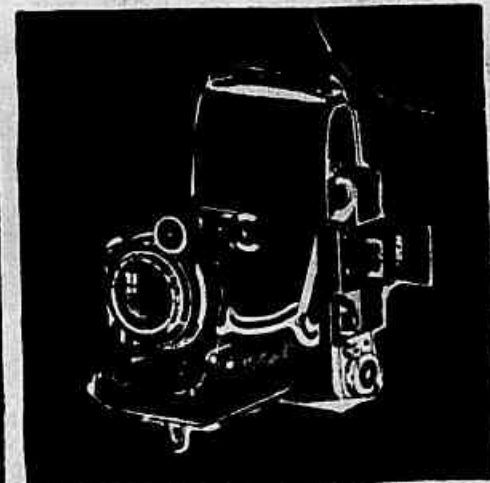
Essas são apenas algumas sugestões... Mesbla mantém em seus diversos departamentos milhares de outras sugestões úteis e de qualidade para o Sr. e Sra. seus filhos e seu lar.



IKOFLEX I
8x6 cm, objetiva Nib-
var f/2.5 azul, obtu-
rador Prontar-S 1 e
1/250, disparador au-
tomático.
3.200.



SUPER IKONTA

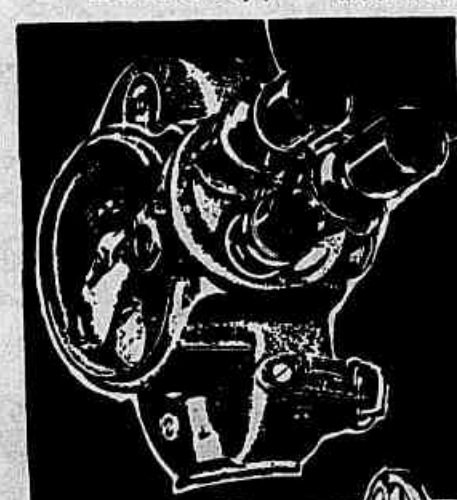


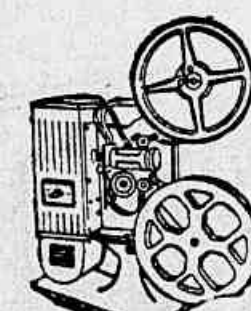
4 x 7 cm, objetiva Tessar f/3.5
azul, obturador Compur-Rapid 1 a
1/400, B e T, disparador automá-
tico, telémetro acoplado, sincroni-
smo embutido.
7.700.

16 mm, objetiva f" f/25,
tele-objet. 3" f/4, objet.
grande angular 0,7" f/2,5
e estojo de couro.
23.000.



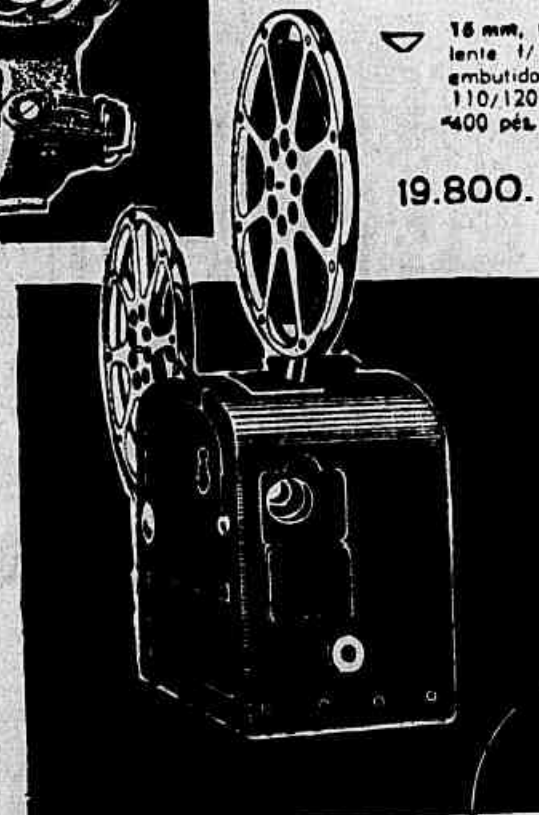
Filmador
BELL & HOWELL
mod. 70-DL





Projektor
KEYSTONE
mod. C-28
16 mm, mudo, com
lâmpada de 200 w.
2.900.

16 mm, sonoro ou mudo;
lente f/1.6, alto falante
embutido, lâmpada 750 w
110/120 v e carretel de
400 pés.
19.800.



Filmador
BELL & HOWELL
mod. AUTO LOAD

16 mm, objet. f" f/2.3
e estojo de couro
5.800.



em tradi-mesbla
resolvem os problemas

Projektor
BELL & HOWELL
COMPACT

MESBLA

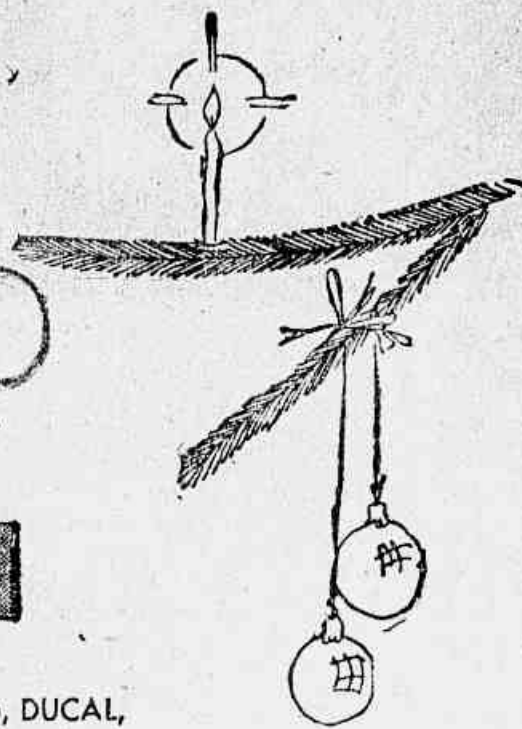
Selecção cine-foto
para o presente

Barroco especial para o natal

2" e 8" telas	9.90	de 22 horas
colôres	9.90	de 18 horas
colôres	14	de 22 horas
colôres	22	de 22 horas

GRANDE VENDA

DE NATAL



Novíssimo

PLANO de CRÉDITO DUCAL



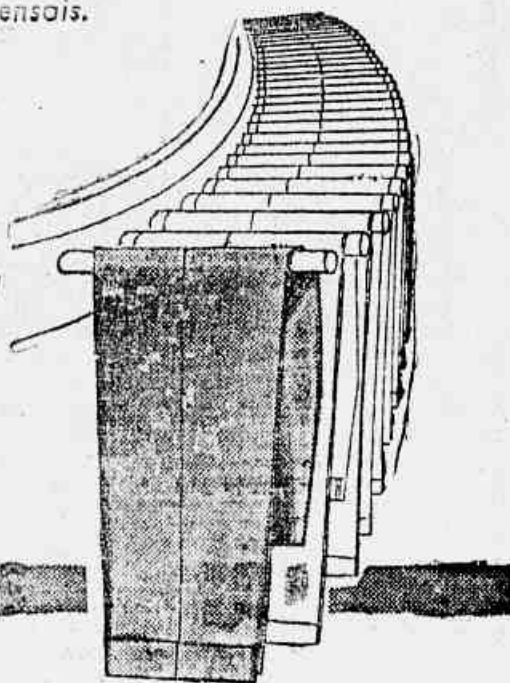
\$ 100 de entrada

sem mais nada!

Facilitando o seu orçamento de fim de ano, DUCAL, as Injas do NATAL, lhe oferecem um novíssimo plano de crédito, simples, econômico e prático:

- 1) você compra roupas, camisas, gravatas, tudo o que quiser;
- 2) você paga somente, ex-clu-si-va-men-te, Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada;
- 3) O resto, você paga o ano que vem, em dez suaves prestações mensais.

Apresente sua carteira profissional e está aberto o seu crédito!



BRANCAS

CAMISA "TANHAUSER" em finíssima tricoline 100% alveada, colarinho trubenizado indeformável. **150,**

CAMISA "MARAJÓ" em tricoline sanforizada. (Não encolhe, não deforma). Colarinho moderno. **175,**

ESPORTES

CAMISA ESPORTE "MARATONA", a camisa anatômica. Superior linho de fio irlandez. bolsos c/portinholas. **350,**

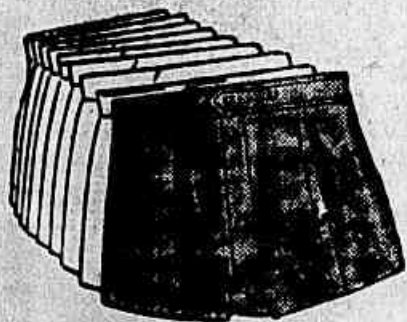
CAMISA ESPORTE "LOVELY" em tricoline "sanforizada" tecido leve de grande resistência. Nas cores: azul, verde, cinza e branca. **250,**

CALÇA em tropical "De Luxe". Modelo Standard. Cores: azul-marinho, bege, marrom, cinza. **395,**

CALÇA em levíssima cambraia "Santista". Modelo Standard. Cores: Cinza claro, bege claro, bege escuro, marrom. **350,**

CALÇA em tricoline "Adanator". Modelo Standard. Cores: cinza claro, cinza escuro. **390,**

CALÇA em finíssima gabardine. Modelos Standard e Douglas. Cores: azul, marrom, bege, cinza, oliva. **490,**



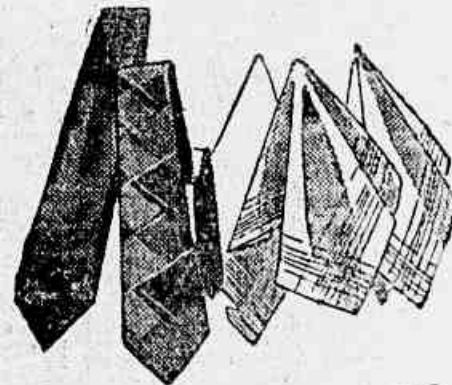
CUSCA "ESTIROFLEX" em tricoline. Cintura elástica. 100% antirruína. Fechamento com grilper. **45,**

CUSCA "MARAJÓ" em superior tricoline. Abotoas em 3 tamanhos. Fundo chato. **45,**



MEIAS "TITAN" em fio da escócia, tipo saquete, punho de nylon. Cores: branco, marrom, cinza e bege. **33,**

MEIAS "WALDORF" sport. Reforçadas e sem costuras. Tipo saquete. Cores firmes: marinho, azul, amarelo e verde. **40,**



GRAVATA "DUPLEX" em tropical lavável. Desenhos escoceses, lisos e listrados. Cores firmes. **45,**

GRAVATA "DUPLEX" em seda mista, forrada com rayon branco. Padrões moderníssimos. **55,**



CINTO "DOBER" Camarça havana, tipo esporte, forrado de pelica, fivela dourada. Embalagem para presente. **125,**

LENÇOS "PARAMOUNT" em superior cambraia, tamanho grande. Finíssima embalagem de Natal com 6 lenços. **72,**

ROUPAS

ROUPA de linho "Minister" modelo c/3 botões. Cores: Branco, bege e azulado. **1.250,**

ROUPA de tropical "Santista" modelo paletó c/3 botões. Cores: Azul-marinho, marrom, bege, cinza e oliva. **1.350,**

ROUPA de linho acetinado tipo S-120. Modelo jaqueta c/6 botões. Cor: Branco. Propria para festa e dia. **1.950,**

ROUPA de linho "Presidente" Modelo paletó de jaqueta. Cores: Branco, bege e azulado. **1.350,**

DUCAL

As Injas do Natal

INDEPENDÊNCIA
Pra. Independência s/n.
Imperatriz Leopoldina

COPACABANA
Av. Copacabana
esq. Constante Ramos

MADUREIRA
Estr. Marechal Rangel, 82

QUITANDA
Rua de Quitanda, 99

MEYER
Rua Carolina Meyer, 8

FLORIANO
Rua Mar. Floriano, 177

CASTELO
Av. Nilo Peçanha,
Esq. Graça Aranha

te
da Galeria Silvestre
que V. pagará em 1953
pelo

→
Sistema Versallies, de

C.S.

C.S.

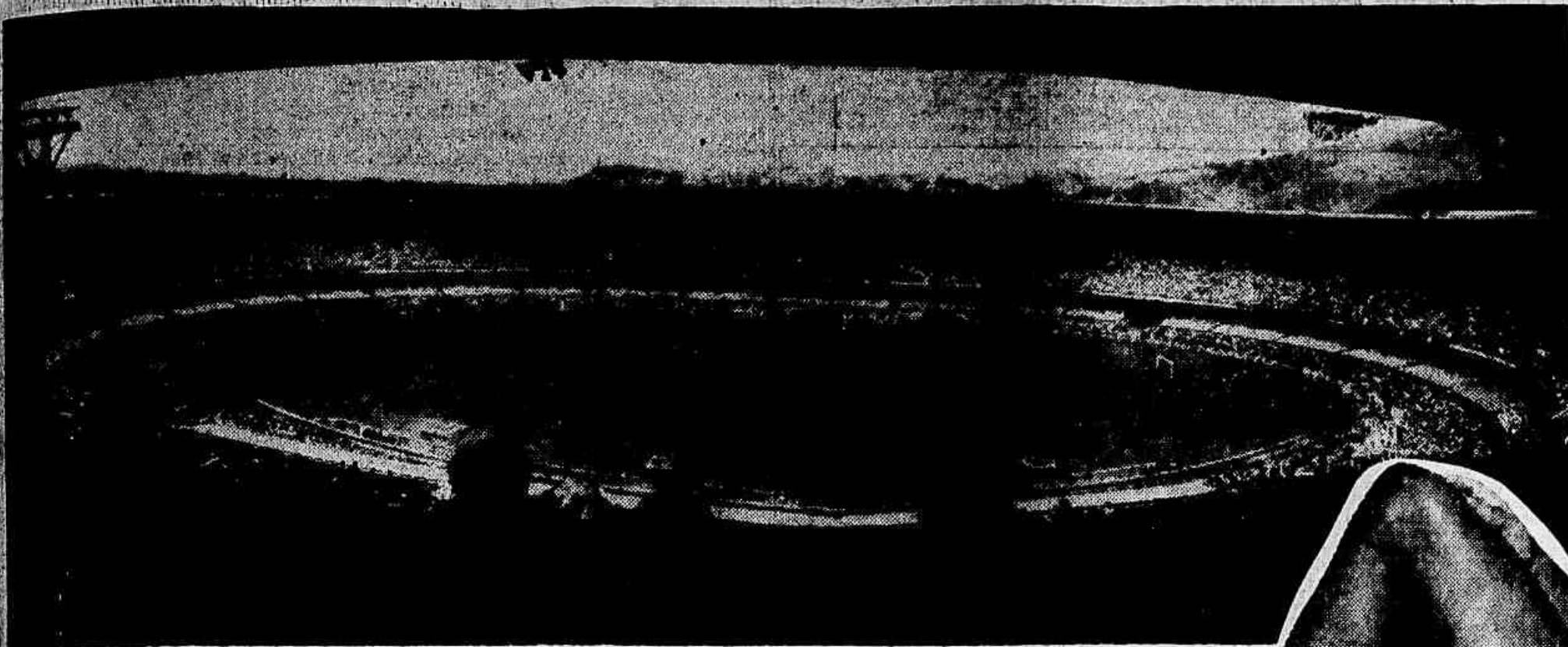


7 de Setembro, 1888
Teatro, 19

FLAVIO APOS O REVÊS: "NÃO HÁ RAZÃO PARA DESESPÊRO"

Comemora Vitórias:

"DEIXEMOS AS FESTAS PARA O FIM"



ASSISTÊNCIA FABULOSA — Uma Visão esplêndida do Maracanã, ontem, com uma assistência fabulosa, atraída pelo que era considerado o maior espetáculo futebolístico do ano, Flamengo x Vasco. (Foto Hélio Santos)

Arno Frank Comovido:

"ARNO FRANK É O MARACANÃ E O MARACANÃ ESTÁ CHORANDO"



CASINI, MODESTO
"FUI AJUDADO PELA SORTE"
"Foi Bom Meu Carro Não Ter Caido no Mar, Deu Chão Lento, Não Sei Nadar..." — Pedro R. Dias Corredor Nos Estados Unidos — Os Olhos de Bertol — "Pelo Menos em Quarto, Por Favor..." — O "Professor" Casini — Pouca Gente; Muita Animação — (Leia na Sexta Página)



O FLAMENGO TENTARÁ O BICAMPEONATO DE BASQUETEBOL

O Sensacional Fla x Flu Dará o Título Máximo ao Vencedor — No Ginásio do Tijuca a Etapa Principal Pelo Certame da Cidade — América x Botafogo, o Principal Complemento — O Problema da Arbitragem — Preços Dos Ingressos e Detalhes

O basquetebol carioca viverá na noite de hoje a sua grande festa, pois Flamengo e Fluminense estarão em confronto pelo título máximo da temporada. O sensacional prelúdio está marcado para o ginásio do Tijuca, à Rua Desembargador Isidro e colocará em ação os dois mais credenciados concorrentes ao principal posto do campeonato. Pelas colocações que ostentam, Flamengo e Fluminense já estão garantidos com os dois primeiros lugares, uma vez que, o terceiro colocado — Grajau T. C. — está distanciado à quatro pontos perdidos e os tradicionais adversários são os invictos até a presente rodada e que é a penúltima.

(Conclui na 4.ª Página)

"Costinha" do Rubro-negro em forma — Poderá vir a ser o "chefe" do triunfo sobre o Fluminense e sua vitória ao rubro-negro o bicampeão de basquetebol, o "costinha" Alfredo da Mota, olimpico duas vezes e atualmente em grande forma.

"Custo a Acreditar Que Tudo Está Perdido" — "Para Mim o 16 de Julho Foi Repetido Hoje" — "Time Que Aspira Campeonato Não Pode Perder Para Pequeno" — (Giampaoli Pereira)

O Flamengo encontra no vestiário de cabeça baixa, alquebrado pela derrota inesperada. Podia ser que o Vasco fosse o favorito, mas, para os rubronegros, a derrota fora uma dolorosa surpresa. Porque o jogo equivalia a um campeonato, para o Flamengo. Passando pelo Vasco o caminho estaria, praticamente, limpo, restando o Fluminense, e o próprio Vasco, já em situações idênticas às do clube da Gávea. Fosse como fosse, pelo próprio desenrolar da partida, os jogadores esperavam melhor sorte. Entretanto tudo estava acabado, agora e o melhor era não pensar mais no assunto. E como haviam chegado iam se retirando, um a um, silenciosos, quietos, conformados. Foi quando Arno Frank chegou no vestiário. Num banco encostado à parede, sentados, estavam Fadel Fadel, Moreira Bastos, José Scassa e o repórter. Um pouco afastado Gilberto Cardoso, braços cruzados no peito, deixava transparecer na fisionomia todo o amargor da derrota ainda inacreditada.

(Conclui na 4.ª página)



FLAVIO REFLETE APÓS O JOGO:

"NUM LANCE IGUAL ÀQUELE DE ÍNDIO, ADEMIR DEU A VITÓRIA AO VASCO SOBRE O BOTAFOGO"

Tivemos Lances Que Poderiam Ter Mudado o Rumo da Peleja — O Trabalho de Benitez Igual ao de Ademir — Praticamente Fora do Páreo, Mas os Trabalhos Continuarão Normais — Não há Razão Para Desespêro — O Vasco Tem Time Para Ser Campeão, Mas o Campeonato Está Muito Duro — Palavras do Técnico do C. R. Flamengo

(De Geraldo Escobar)

BENITEZ SERIA IGUAL A ADEMIR

De um modo geral, ninguém se atreve a comparar qualquer outro "crack" ao famoso Ademir. Para todo mundo, é especialidade de Ademir, aquelas arrancadas fulminantes. Mas, a nosso ver, Benitez também poderia escapar, se fosse lançado mais em profundidade. Flávio Costa concordou conosco e acrescentou:

— Aliás, Benitez teve duas jogadas das características de Ademir. Uma delas, chocou-se com Barbosa e na outra, o árbitro marcou qualquer coisa, talvez de uma "sola" de Dequinha. Depois, a saída de Benitez quebrou um pouco nossa linha.

UMA REACAO E A CONDUTA DA DEFESA

Flávio Costa continuava a paletista, comentando ainda a reação do Flamengo:

— Houve lances favoráveis que poderiam mudar todo rumo da partida. Aquela investida de Índio, que ele foi até próximo ao gol, pela linha de fundo e deu um centro muito para trás. Numa jogada assim.

(Conclui na 4.ª Página)

Zezé Moreira Comedido:

"Melhoramos, Quando Marcamos o 3º Gol"

"O Teste, Para Mim, Será o Próximo Jogo" — "Vitória Com Grande Valor Moral Para a Equipe"

Zezé Moreira, no vestiário, a quem vinha pedir suas impressões, simplificava tudo, declarando: Uma vitória, sempre satisfaz. O que não satisfaz é uma derrota.

Indagamos, então:

— É a importância dessa vitória para o Fluminense, Zezé?

— Uma vitória com grande valor moral para a equipe, que, ultimamente, vinha atuando "amarrada", com medo de perder. Além, só melhoramos muito quando marcamos o 3º gol. Em parte, devo dizer, porque, com a vantagem de 2x0, relaxou um tanto.

— Acha que a equipe está preparada para uma arrancada?

— Acho que devemos andar com calma. Para mim, o teste será o próximo jogo. É indiscutível, porém, que a tendência é subir de produção.



DEFESA CERRADA — Num jogo de tanta responsabilidade como esse Flamengo - Vasco, a luta alcança um grau de rispidez que bem reflete esse flagrante de um ataque mal sucedido de Chico, que vemos cercado por cinco adversários. Perfeito exemplo de marcação cerrada e de concentração das forças na zona de perigo.

PANORAMA DO CAMPEONATO O "FAVORITO" E O "OUTSIDER" — CAMPEÃO

De ALBERT LAURENCE

Há muita gente boa para afirmar que o campeonato de 1952 já perdeu toda a graça porque o Vasco não pode mais deixar de triunfar facilmente.

Seria difícil proclamar com força que aqueles que pensam dessa forma não têm qualquer motivo de emitir um prognóstico tão prematuro e usado. Passando por mais um obstáculo perigoso com sua grande vitória de ontem sobre o Flamengo, o esquadrão da Cruz de Malta apresentase, com efeito, como um candidato perfeitamente credenciado à sucessão do Fluminense na lista dos campeões da cidade.

Trata-se, contudo, de saber se o próprio Fluminense aceita de antemão que se discuta da sua "herança" sem levar em conta sua pretensão a conquista do bicampeonato. E justamente os tricolores com uma vitória líquida, sabido, sobre o sempre temível Botafogo acabam de desmentir claramente, com fatos relativamente eloquentes, os boatos mais pessimistas que se espalhavam pela cidade a respeito de uma "crise" técnica e moral que devia "liquidar" definitivamente suas aspirações.

Não há dúvida que os dois pontos ganhos de vantagem, de que dispõe o Vasco em relação ao campeão constituem um autêntico tesouro quan-

do faltam cinco rodadas para o desfecho do certame e quando os três primeiros colocados ainda têm igualmente três "clássicos" inscritos no seu programa final. Mas o futebol é coisa que despreza a lógica de modo tão deplorável que ainda podem surgir muitas "surpresas" daqui até o dia 23 de janeiro, nova data limite do campeonato.

Vamos, aliás, examinar quais são esses jogos finais do Vasco e do Fluminense, e também do Flamengo que, embora em situação hoje muito difícil, ainda não perdeu matematicamente toda esperança de conquistar o campeonato.

Os vascosinos terão que jogar sucessivamente contra: o América, o Bonsucesso, o Fluminense, o Bangu e o Olaria.

Os tricolores encontrarão no mesmo período: o São Cristóvão, o Bangu, o Vasco, o Olaria e o Flamengo.

E os rubro-negros têm na lista dos seus próximos e últimos adversários: o Canto do Rio, o América, o Botafogo, o Bonsucesso e o Fluminense. É evidente que os camponês de 1951, ganhando todos seus jogos até o fim do certame, e, em particular derrotando o líder vascaino, acabariam empatados com o clube de São Januário, até se este não conhecesse outro tropeço.

(Conclui na 4.ª página)

"DEIXEMOS AS FESTAS PARA O FIM"

O Técnico Vascaíno Olha Para Frente e Diz Que o Que Passou só Pode Servir Para Incentivar — Fala Pouco, Mas o Suficiente, Sobre a Campanha do Quadro

Lenças brancas eram acenadas por todos os cantos do estádio. Bandeiras vascaínas tremulavam de todos os lados. Era o delírio da imensa toada cruzmaltina. Passou por mais um sério obstáculo, e a liderança continua firme. O Vasco, desta vez, a vitória foi sobre um dos concorrentes. O Vasco, triunfando sobre o Flamengo, afastava um dos seus mais sérios perseguidores. E a torcida corria o estádio, numa vibração impressionante cantando a vitória espetacular que sua equipe marcou na tarde de ontem.

GENTIL CARDOSO PENSE NO FUTURO

O grande técnico vascaíno prefere mesmo não falar muito. Apenas observa os acontecimentos. Foge da publicidade, traça os planos para o futuro. Mas, não fugiu de nosso repórter, que o abordando procurou detalhes mínimos de sua impressão sobre o jogo de ontem. O competente técnico declarou:

4 MIL CRUZEIROS

O "Bicho" da Vitória Tricolor

Atendendo à importância do "match" e à boa exibição da equipe, que triunfou convincentemente, os dirigentes tricolores resolveram, ainda no vestiário, após a partida com o Botafogo, que a gratificação para cada craque seria de quatro mil cruzeiros.

TEMOS MUITO QUE TRABALHAR

Analisando melhor este arduo campeonato, e ainda comemorando a vitória de ontem, o

Ono Desafia Hélio Gracie:

Não Pode Ser Campeão Ocidental Sem me Vencer

Em Duas Lutas Houve Empate — Hélio Ignora Coisas Fáceis do "Jiu-Jitsu", Diz o Professor — Comentário Sobre os Grandes Lutadores Nipônicos Que Nos Visitaram

— "Antes de Hélio Gracie dizer que é o campeão ocidental de jiu-jitsu, ele deveria me vencer. Mas nada disso aconteceu. Tendo lutado comigo duas vezes, nas duas vezes deu mostras evidentes de inferioridade técnica, procurando e auxiliando das cordas e se utilizando de recursos semelhantes."

Com essas palavras o lutador Yassuichi Ono respondeu a uma entrevista concedida pelo grande lutador brasileiro Hélio Gracie. Fazendo questão de "repetir" as questões em seus devidos "termos", Ono afirmou o que se segue:

KATO, KIMURU E OUTROS — "Não há dúvida que Hélio Gracie é um grande lutador. Não se pode negar também que muito contribuiu para o desenvolvimento do jiu-jitsu no Brasil. Mas é preciso convir que o jiu-jitsu se decide no tapete e não nas redações dos jornais. Gostaria de lutar pela terceira vez com ele, principalmente depois que vi sua vitória sobre Kato, o lutador de quinto grau que nos visitou. Ora, Kato era um grande conhecedor das quedas, derrubava muito bem mas, no chão, revelava-se bisonho."

quando afirma que os japoneses estão dispostos a só exportar um "jiu-jitsu de carregação", no qual não haja golpes tais como chaves de braço, estrangulamento e outros golpes que obriguem o adversário a desistir. Ora, qualquer principiante sabe que tal não acontece. No "judô" há golpes em pé e golpes no tapete. Qualquer livro sobre o assunto (e há muitos) explica isso. Só Hélio Gracie parece ignorar."

Arsênio Martins, que se encontrou com Ono no momento da entrevista, concordava com movimentos da cabeça. Recentemente, Arsênio Martins que atualmente é um dos melhores lutadores de judô do Brasil, principalmente no que diz respeito à luta no chão, perdeu de Hélio Gracie, aluno de Hélio Gracie. Falando sobre esta questão, Ono assim concluiu sua entrevista:

— "Aliás, perder não é demérito. Pode-se perder esportivamente, principalmente quando se trata de Martins, que é um grande lutador em pé, mas não tem ainda certos recursos no tapete. Aliás, sobre lutas entre alunos de Hélio e meus alunos, quero dizer o seguinte:

Campeonato Paulista

Derrotados o São Paulo, o Palmeiras e a Portuguesa

S. PAULO, 14 — A rodada do campeonato paulista deu os resultados seguintes, com várias surpresas sensacionais: Corinthians, 2 x Guarani de Campinas; 1 x Juventus, 2 x São Paulo, 0; 15 de Novembro de Jau, 2 x Portuguesa, 1; Santos, 4 x Palmeiras, 0; 15 de Novembro de Piracicaba, 3 x Nacional, 1; Portuguesa Santista, 4 x Ipiranga, 2; Comercial, 1 x Ponte Preta, 0; Radium Moçoca, 2 x Jabotiquara, 0. Classificação: 1.º Corinthians, 4 p.p.; 2.º S. Paulo, 8 p.p.; 3.º Portuguesa, 11 p.p.; 4.º Palmeiras, 13 p.p.; 5.º Santos, 17 p.p., etc.

luta por ser o mais antigo técnico do futebol brasileiro. Gentil já experimentou as mais variadas emoções nesta sua difícil e espinhosa profissão. Porém, tem confiança no conjunto. Sabe até quando podem render seus pupilos, e, acrescentou:

"Nossos jogadores estão muito bem. Tudo em ordem e não há razão para preocupações. Apenas temos que continuar nosso trabalho porque outras partidas difíceis virão."

Finalizando suas rápidas declarações a reportagem, disse o técnico do líder absoluto: "Tenho fé na produção segura e decisiva de nosso quadro. Porém, temos que pensar nos

adversários sem distinguir o de nosso mais próximo adversário. Devemos considerar o sério. Isso não é máscara, nem último colocado no mesmo nível e a agêre de responsabilidade. Para quem aspira alguma coisa, como nós, todos os compromissos são difíceis e importantes."

Grande Concurso "SCRATCH SUDAN"

Foi o seguinte o "scratch" sortendo:

BORRACHA
AUGUSTO — TORRIS
INDIO — BULAU — BIGODE
LUPERCIO — HUMBERTO — SALADURO — DIDI
OLICIO

Escalafão válido para os sorteios dos dias 20 e 21 de dezembro:

ARQUEIROS: Fernando, Ari, Osvaldo, Marujo, Garcia, Irê, Celso, Borracha, Barbosa e Castilho.

ZAGUEIROS DIREITOS: Joel, Zé Carlos, Leon, Gerson, Heber, Urubaito, Pindaro, Mario, Osvaldo, Rêdio e Augusto.

ZAGUEIROS ESQUERDOS: Jorge, Floriano, Torib, Valdir, Pavão, Pinheiro, Osmar, Darcy, Aluzio, Nairdo, Flávio e Cosma.

MÉDIOS DIREITOS: Djalma, Rubens, Joffre, Arati, Indio, Edsio, Jadir, Jair, Alcebades, Olavo e Eli.

CENTROMÉDIOS: Osvaldinho, Pinguela, Gilberto, Richard, Walter, Dequinha, Edson, Moacir, Bitum, Bulau e Danilo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Ivan, Zozimo, Lusitano, Juvenal, Zé de Sousa, Jair, Walter, Ananias, Nei e Jorge.

EXTREMOS DIREITOS: Pepe, Moacir, Bueno, Nicola, Paragualo, Milinho, Joel, Telê, Evaristo, Lupercio, Geraldinho e Sabara.

MEIAS DIREITAS: Guilherme, Vermelho, Cecy, Wassil, Jaime, Indio, Orlando, Mundica, Washington, Umberto e Ademir.

CENTROAVANTES: Leônidas, Zizinho, Saladuro, Flere, Bravo, Adãozinho, Marinho, Paulinho, Maxwell, Cabo Frio e Ipojuca.

MEIAS ESQUERDAS: Genê, Menezes, Soca, Zezinho, Almir, Benites, Didi, Rato, J. Aires, Ivan e Alfredo.

EXTREMOS ESQUERDAS: Jorginho, Nivio, Olcio, Bragulinha, Jairo, Esquerdinha, Joel, Osvaldinho, Cidinho, Carlinhos e Chico.

TÉCNICOS: Otto Gloria, Ondino Viera, Alfinete, Martin Silveira, Nilton Anet, Flávio Costa, Zézé Moreira, Fláclio, Délio Neves, Ramiro e Gentil.

Cada ponto vale um CONTO
 Venha assistir a apuração hoje a partir das 9 horas, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA

máquinas fotográficas e filmes diversos



Do mais singelo "calisto" à mais preciosa ZEISS, qualquer que seja a sua preferência. Filmes Kodak, Ansco, Gevaert, Agfa, Ferrania, Beauchet, coloridos ou preto e branco para qualquer máquina fotográfica.

W.M. REIS S.A.
 No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade
 AVENIDA OSQ. OUVIDOR

"NÃO DURMA NO PONTO!"... APROVEITE O DESCONTO!...

Estamos colaborando com Você, que precisa distribuir presentes a parentes e amigos! Veja esta eletrola Florida: um móvel artístico, estilo chippendale, em pau marfim ou imbuia. Receptor 7 válvulas, ondas longas e curtas; 6/ faixa ampliada. Alto falante 8 pols. Imun permanente. Funciona em qualquer corrente de 90 a 220 volts, 50/60 ciclos. Toca discos automáticos, 3 velocidades, incluindo long-play, para 10 ou 12 discos de 10 a 12 pols. Som cristalino, sem distorção.

Cr\$ 600,00 mensais!



Album de discos - apresentação artística, centos selecionados, para 10 ou 12 discos, desde Cr\$ 36,00. Grande discoteca, com discos e populares. Long-play desde Cr\$ 120,00

Toca-discos Philips - 3 velocidades, porta automática, montado em base de marfim. Pronto para funcionar. Pick-up levíssimo, agulha permanente. Um presente ideal e econômico! Cr\$ 850,00

Panor - a incomparável panela de pressão Reduz para 66%, o consumo de combustível. É um presente sem igual para uma dona de casa. Em 2 tamanhos, de 4,5 e 7,5 litros. Com garantia da fábrica Cr\$ 900,00

Batedeira Universal, Americana, e/moedor de carne - 10 velocidades! 2.300,00

Radio de mesa Philips - um rádio magnífico em sua classe - ondas curtas e longas, alto falante 3 polegadas, de 110, 127 ou 230 volts. Em 3 cores. Cr\$ 200,00 mensais!

Secador Glide - para a mulher elegante! Um sopro de ar, quente ou frio, para a secagem dos cabelos, esmalte de unhas e proteção de roupa! Lave e silencioso. Cr\$ 420,00

Fritadeira - um famoso modelo Standard Electric - um grande receptor em miniatura! Coze variadas. Cr\$ 750,00

Alfresco - 6,10 pés - uma geladeira de confiança. Rigorosamente ao preço da tabela. Cr\$ 11.700,00

Liquidificador Walita - indispensável em todos os lares para sucos de frutas, etc! É o presente típico de Natal e Ano Novo! Cr\$ 120,00 mensais!

Aspirador Rutton, holandês, com 10 peças. Um preço de concorrência para um produto de tradicional qualidade e garantia. Cr\$ 230,00 mensais!

Projefilm

Sabe servir a quem sabe comprar!
 Rua México, 74 (Junto a Rua Pedro Lessa)

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 13 (UP) — O "Wolverhampton", líder do campeonato da 1.ª Divisão da Liga Britânica de Futebol, foi o único dos primeiros seis colocados que saiu vitorioso na rodada de hoje, vencendo o "Sheffield Wednesday" por 3 a 2.

O "Sunderland" e o "West Bromwich", que perseguem o líder, nessa ordem, perderam para o "Cardiff" e o "Bolton", respectivamente, por 4 a 1 e 1 a 0.

O Arsenal e o "Burnley", que juntamente com o "Blackpool" ocupam o 4.º lugar na tabela, empataram por 1 a 1, enquanto que o "Stoke" venceu surpreendentemente o "Blackpool" por 4 a 0. Os resultados dos demais encontros foram os seguintes:

"Manches United", 2 x Liverpool, 1
 Manchester City, 4 x Chelsea, 0

Middlesbrough, 3 x Portsmouth, 2
 New Castle, 2 x Aston Villa, 1
 Preston, 3 x Derby, 0
 Tottenham, 2 x Charlton, 0.

Campeonato Francês

PARIS, 14 (AFP) — No campeonato de futebol, registraram-se os seguintes resultados nos jogos disputados hoje: Stade Français, 2 x Reims, 1; Lille, 3 x Sochaux, 1; Bordeaux, 2 x Lens, 0; Metz, 2 x Rennes, 1; Marseille, 4 x Roubaix, 2; Nancy, 1 x Montpellier, 0; St. Etienne, 2 x Nice, 1; Havre, 1 x Nîmes, 1; Racing, 2 x Sete, 1.

Terminados esses jogos, todas as equipes já tendo disputado 16 partidas, a classificação ficou assim estabelecida:

1) Lille e Reims — 23 pontos; 2) Bordeaux — 21 pontos; 3) Marseille e Stade Français — 18 pontos; 4) Metz, Nîmes, Rennes e Sochaux — 17 pontos, etc.

O MAIOR SORTIMENTO EM VEÍCULOS DE DUAS RODAS

Motocicletas
das mais famosas marcas
A partir de Cr\$ 10.500,00

VICTORIA KR 25 Aéro-250 cc - 10HP
VICTORIA KR 125 cc B. Fix - 5HP
13 modelos de ouro conquistados nesto ano
OLYMPIA 125 cc - 5HP, 175 cc - 8HP
e 250 cc - 10HP
MONARK 125 cc - 5HP

Bicicletas
Para crianças desde Cr\$ 850,00
Para adultos desde Cr\$ 1.150,00

Inglêses - Standard
Alema - Tipo de luxo
Holandesas
Tipo Suco
e outras

PHILLIPS
HERCULES
VICTORIA
BAUER
CICLONE
CENTRUM
MARATON

Bicicletas com motor
VICTORIA original da fábrica - 1HP
OLYMPIA - 0,8HP

EXPOSIÇÃO E VENDAS
B. HERZOG
Avenida Marechal Floriano, 3 e 6 A
Telx 43.4568 43.0890

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Uma Vez na VIDA e Outra na MORTE

"ONZE PATRIOTAS ATIRADOS À LAMA"...

16 de Julho de 1950, a Data Que Danilo Levará Para o Túmulo — "Covarde", a Acusação Que o Craque Repele — "Em 10 Jogos, o Brasil Vence 9 Dos Uruguaios"

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de J. C. Heltor — Edson dos Santos

16 de julho de 1950. Uma data, um dia a mais no calendário da vida. Para Danilo, uma data que ele não esquece mais, uma data que ele levará para o túmulo. Todo o drama resumindo-se numa partida de 90 minutos. Vencendo, teria alcançado a glória máxima. E o Brasil inteiro confiava na vitória. Mas...

"POR QUE COVARDES?"

Em sua narração, Danilo não se preocupa em seguir a ordem dos fatos. Onde começou e onde acabou o seu drama. E acabou, porventura? Não. Apenas é, agora, uma dor fininha, quase imperceptível. Mas aqueles primeiros dias...

Danilo começa:

— Além do desespero da derrota, aquelas acusações. Covardes! Podíamos ter vencido os uruguaios, diziam, se não fôssemos covardes! E, de mim para mim, perguntava: covardes, por quê?

"PERDER E BRIGAR"

Reaviva Danilo a partida com os uruguaios:

— Já sei: covardes porque aceitamos a derrota; porque perdemos sem dar pontapé, só na cara, rabo-de-arraia e etc. Como se o revés pudesse se abrandar com briga. Pergunto: valeria alguma coisa, naquela altura, "balançar a roseira" em vez de jogar na bola? Não acredito. Perdemos por fatalidade. Mas, pelo menos, soubemos perder.

"APITAM NOSSA SENTENÇA"

Quando Danilo sentiu a vitória fugir? Ah! Aquêl momento ele não esquece mais. Antes, sua confiança era grande:



— Quando Friaça marcou o gol, tive quase certeza de que deixaria o Maracanã como campeão do mundo. Entretanto, achei que a luta continuaria dura, até que tirássemos toda "chance" dos uruguaios, fazendo o gol da misericórdia. Os uruguaios fizeram um gol, depois outro. Com o gol de Gigghia, é claro, senti um choque. Juro, porém: continuava certo de que poderíamos vencer. Contava com o gol do empate. O jogo corria com o tempo, o gol do empate não vinha, até que souei a nossa sentença de derrota. O juiz trillara o apito. Naquele instante, desejei o fim do mundo.

"VERGONHA, NUNCA"

Entra Danilo em detalhes:

— Sai de campo absolutamente confuso. Quisera que se abrisse um buraco no campo e eu desaparecesse, para sempre, da face da terra. Não me vergonha, não. Eu não levava peso na consciência. Ao contrário, estava convencido de que cumprira com o meu dever. Tiváramos, nós, os jogadores, maiores prejuízos. Como jogadores de futebol, vitoriosos, teríamos prestado um serviço enorme à pátria. O título de campeões do mundo... Senti-me um desgraçado.

Danilo custou a acreditar na realidade do jogo. Na realidade da derrota irreparável. Declara:

— Não me conformava. Menos ainda quando considerava que (não é despeito, não é para desvalorizar o valor do adversário), aquela "scratch" do Brasil, jogando dez vezes com os uruguaios, na carta, venceria nove. Perderamos, sim. Mas nunca por falta de coragem, mas nunca porque fôssemos inferiores, apenas por fatalidade!



DANILO EM CINCO LANCES...

Tudo girando em torno do "match" inesquecível do "crack", em 16 de julho de 1950. Danilo com a bola, ao alto. Como explica o "crack", não foi falta de jogo que impediu o Brasil naquela tarde, foi fatalidade. A cabeça de Danilo. O "crack" pensou que, pelo menos, empataria o jogo, até que o juiz apitou a sentença do nosso "scratch". Um desenho que exprime sarcásticamente, a grande mágoa do craque, quando falou que faltou coragem nos brasileiros, como se pontapé pudesse resolver. As lágrimas mais amargas de sua vida. Pensando no jogo que, normalmente, o Brasil venceria 9 em 10. O retrato do estado de espírito do "crack" quando o jogo acabou. Podia vir o mundo abaixo, que nem nada...



"PATRIOTAS ATIRADOS À LAMA"...

E, dia após dia, noite após noite, Danilo compreendia menos aquêl clamor público, as indiretas de todo o dia e toda a hora, visando a eles, os "cracks" do Brasil. E Danilo diz:

— Acredito, sim, que perdemos por excesso de patriotismo. Digo por mim: ouvia falar em prêmios fabulosos, empregos públicos, casas, somas elevadíssimas em moeda corrente e etc. Entretanto, na expectativa do jogo, tudo que me preocupava era que fizéssemos uma grande partida e vencessemos os uruguaios. E pagamos por êsse patriotismo. Na hora de decidir o "match", talvez nos tenha faltado a devida serenidade. Justamente porque queríamos, acima de tudo, que triunfasse o Brasil. Como patriotas, em dois tempos, eramos atirados à lama!... Não valíamos nada, eramos covardes, porque perderamos o jogo.

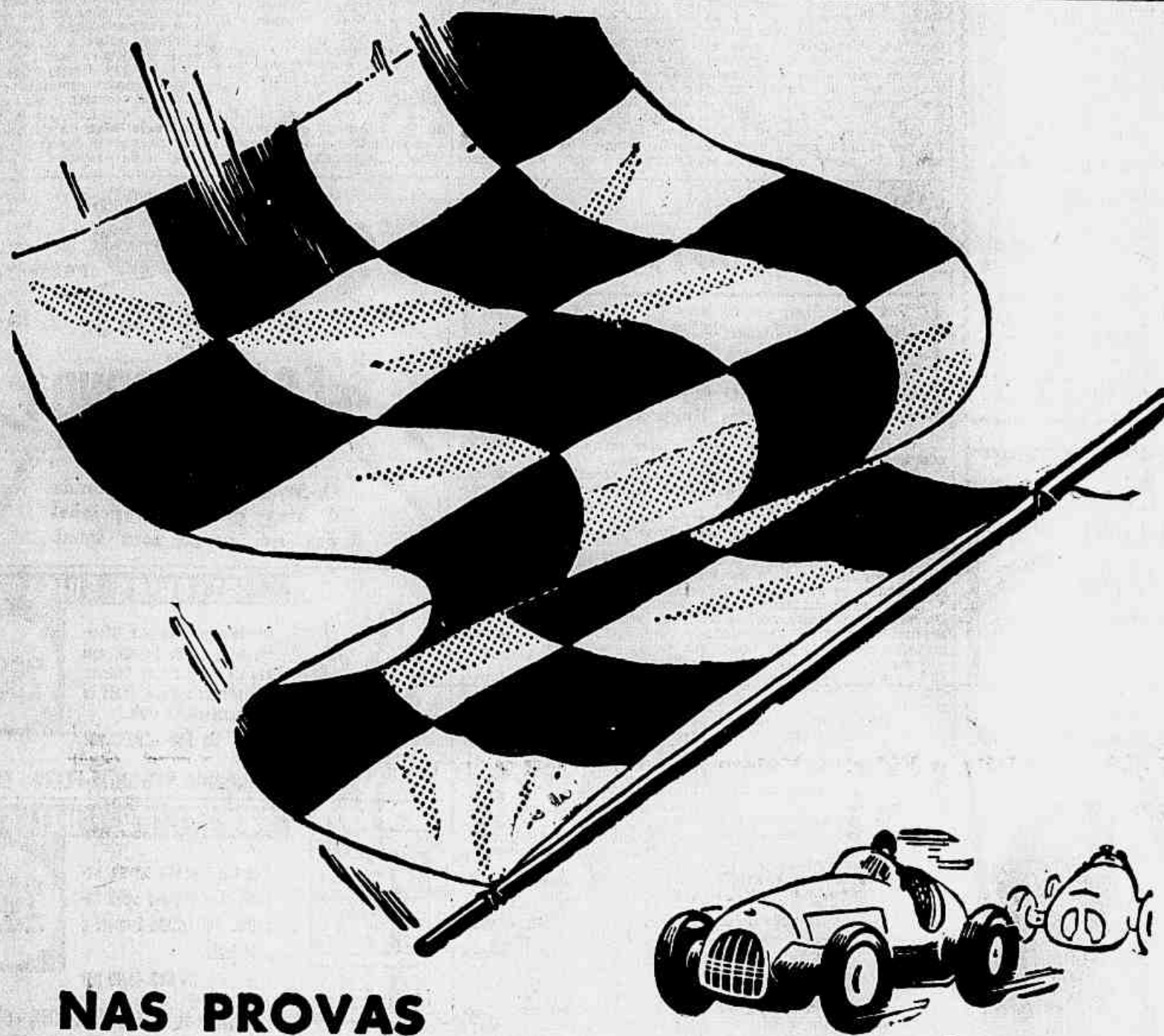
Não. Um "lance" assim acontece, mas uma vez na vida e e outra na morte.





JAIR, "ARTILHEIRO":

Ainda Tenho Que Fazer, Pelo Menos, Mais Quatro "Goals"



NAS PROVAS

MAIS ÁRDUAS... os "ases" do volante preferem

SHELL

Um carro de corrida lançado a toda velocidade numa pista exige combustíveis da mais alta qualidade e da mais absoluta confiança. Comprovando a eficiência e a superior qualidade dos produtos SHELL, sagrou-se vencedor o carro abastecido com SHELL X-100.

HENRIQUE CASINI - 1.º Colocado
Circuito da Gávea de 1952

Mais uma vez SHELL X-100 demonstra de modo prático — através do rude trabalho de um motor solicitado ao máximo — as suas qualidades de detergência, estabilidade e proteção, assegurando a regularidade do funcionamento do motor em que foi aplicado e garantindo, por essa forma, a vitória na disputa de mais uma importante prova automobilística.



SHELL MEX BRAZIL LIMITED



Dois Que Acertaram o "Score": Telê e Pinheiro — Por Que Pindaro Queria Ficar Nos Dois a um — O ex-Veterano Roupeiro Alves, o Bom Profeta — O Diploma Que Benício Concede a Didi

Pelos quatro cantos do vestiário tricolor, craques sorriam alegremente. Formaram-se vários grupinhos, com um ou dois jogadores ao centro. E, num desses grupinhos, Jair explicava: — Já acertel tarde com o gol. No Olaria, marquei cinco gols. Portanto, no Fluminense, tenho que marcar mais quatro pelo menos.

ZEZINHO, O "MONSTRO"

Pinheiro achava que o Botafogo tinha jogado muito, principalmente no segundo tempo. E, pessoalmente, achava que não podia encontrar tarefa mais difícil do que vigiar Zezinho. Observou: — É um monstro. Insiste, não desiste, vai e volta como um bólido... Enfim, conseguimos neutralizá-lo. E, após receber um cumprimento, Pinheiro faz a pergunta:

— Que é que vou ganhar? Acertel o "score" do jogo Botafogo e Fluminense e do Olaria e Bonsucesso.

Telê, triunfante, revelava que também acertara o "score" da vitória tricolor.

O BOM PROFETA...

Na quarta-feira, o ex-veteraníssimo roupeiro Alves gritaria alto e em bom tom, que não compreendia aquelas cabeças baixas. E fez a profecia:

— Está todo mundo enganado com o real valor da equipe do Fluminense. E vê-se logo que não conhecem bem o Zezé. Como se Zezé fosse homem de perder a cabeça. Amanhã, vou ver o Fluminense vencer com a equipe que o Zezé colocou em campo.

E, no vestiário, no ambiente de vitória, Alves dizia e repetia: — Eu sei o que digo... eu sei o que digo.

O DIPLOMA DE DIDI

De repente, entrou o Benício. Com ele, o seu sorriso insepárravel. E Benício entrou apontando para Didi:

— É diplomado. Ele abusou do direito de bater bem essas penalidades.

Didi ouviu, mal prendeu um sorriso. E prometeu para o mais otimista dos tricolores "caprichar" em outras oportunidades e, principalmente, "dar mais duro" do que nunca, na arrancada para o bicampeonato.

Pindaro concordou com Didi em que todos deviam viver para o time, para a vitória final. E, em tom de "blague", lamentou:

— Acertel o "score" da vitória do Olaria, mas errei o "score" desse jogo. Como "toridi" para que o placar ficasse nos dois a um...

"NUM LANCE IGUAL AQUELE DE..."

(Conclusão da 8.ª página) sim, Ademir deu a vitória ao Vasco sobre o Botafogo. E falando da defesa, acentuou o técnico rubronegro: — Jogou bem nossa defesa. Firme na marcação e tendo sempre um homem recuado quando Pavão avançava. Já diria sobre fazer bem a cobertura. Estava tudo bem. Só o ataque esteve muito dispersivo, embora nos minutos finais esboçasse uma reação, da qual poderia ter saído o tento do empate.

PRATICAMENTE FORA DO

Modificação na Tabela

Vasco x América, 1.º Jogo Noturno

Domingo não haverá jogos no Maracanã. Nem domingo nem sábado. Dias 20 e 21, o estádio será cedido à Legião Brasileira de Assistência. Portanto, os jogos fora do Maracanã serão levados a efeito, enquanto que Bangu x Botafogo e Vasco x América, que seriam sábado e domingo, passaram para os dias 27 e 28, recuando uma rodada na tabela.

Embora esteja oficialmente resolvido que aqueles dois jogos para o Maracanã, serão nos dias 27 e 28, adianta-se que o Vasco está disposto a atuar mesmo esta semana. A princípio, pretendia jogar, domingo, dia 21, em São Januário. Mas agora, está sendo ventilada a idéia de se realizar o "match" com o América, na quarta ou quinta-feira, à noite. Hoje, haverá uma reunião da Assembléia Geral, podendo ser convertida também em Conselho Arbitral. De modo que o Vasco entraria com suas pretensões. O "match" Vasco x América, seria então, quinta-feira próxima, à noite.

CAMPEONATO
Perguntamos a Flávio Costa, se ele considerava o Flamengo fora do páreo, depois desta derrota. O treinador, encarando bem a situação, disse:

— Creio que sim. Pelo menos, tudo agora será mais difícil. Não se pode dizer que estamos perdidos, porque num campeonato como esse, em que as surpresas se registram quase que uma em cima da outra, poderá oferecer uma reviravolta tremenda. Mas, isso é contar com o difícil. A verdade é que nos afastamos muito do líder, o que constitui algo de desastroso para aspirar o título.

NAO HA' DESESPERO DE CAUSA

Bem, o Flamengo está praticamente fora do páreo. Cinco pontos atrás do líder e qualquer coisa de impossível para se recuperar. Porém, Flávio Costa, definindo a posição do Flamengo, concluiu:

— Perdemos um jogo. Coloca muito natural no futebol. Para isso se disputa, pois, estamos sujeitos a perder, como

estamos capacitados a vencer. Porém, não há razão para desespero. Os trabalhos continuando normais como se fossemos ainda sérios candidatos ao título. Mantemos o programa de treinamento, porque, nem tudo está perdido. O revés é contingência de uma competição, mesmo que nos traga o prejuízo de não mais ganhar o título máximo.

O VASCO ESTÁ BEM MAS O CAMPEONATO É DURO

Procuramos saber de Flávio Costa se classificava o Vasco como o mais provável campeão da cidade. O técnico rubronegro, porém, neste particular, esquivou-se de prognosticar, dizendo apenas:

— O Vasco está muito bem. Um quadro muito bem orientado, com excelente preparo técnico e físico. Poderá ser o campeão e tem condições para isso. Mas, o campeonato ainda está muito duro. Em futebol não se pode antecipar nada. Um líder sofre tanto ou mais, do que qualquer outro concorrente.

INAUGURA-SE AMANHÃ A PISCINA DO HOTEL GLÓRIA

Ballet-Aquático e Aqualoucos, as Atrações da Tarde — Reverterá a Renda em Benefício da Casa da Nataçao

Amanhã à tarde, inaugura-se a piscina do Hotel Glória, com uma interessante festa aquática, em que tomarão parte o "ballet-aquático" criado e dirigido por Criseta Colton, e os famosos aqualoucos, os engraçadíssimos cômicos de nossas piscinas.

A festa que promete constituir um brilhante acontecimento reverterá em benefício da "Casa da Nataçao", o grande empreendimento que o presidente da FMN, Dr. João Havelange está levando a efeito, com o fim de dotar a nossa entidade de aquática de sede própria.

O coquetel dançante que antecederá o espetáculo propriamente aquático, com a orquestra de Bernard Hilda, terá início às 17 horas, estando os convites para a festa à disposição dos interessados, na sede do Fluminense, da Federação Metropolitana de Nataçao e do Hotel Glória.



Belos e Úteis Presentes nas

Grandes Ofertas

das novas lojas do

POLO ÁRTICO

TELEVISÃO

20 polegadas

DE MESA

CONSOLE

CONJUGADOS

As melhores marcas: R.C.A. — Capehart — Zenith — Teleking — Ecophone.

E LEMBRE-SE: Qualquer que seja o seu orçamento, nós temos o plano que lhe convém.

POLO ÁRTICO



AVENIDA RIO BRANCO
157 - 159

ADIANTA O EMPRESÁRIO DO CAMPEÃO MUNDIAL:

"Fangio Voltará as Pistas em Janeiro"

"Placar Última Hora"

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA

Resultados Profissionais	Renda Bruta	Artilharia	Edir (C. Rio)	Madureira:	
Vasco, 1 x Flamengo, 0	Flamengo .. 8.917.681,70	Bangu .. 53	Florentino (C. Rio) .. 3	28 - 37 : 0 - 1	
Flum., 3 x Botafogo, 1	Vasco .. 8.549.544,40	Flamengo .. 42	Esquerdinha (Fla.) .. 3	Canto do Rio: .. 3	
Bangu, 4 x S. Crist., 2	Fluminense .. 6.529.138,20	Vasco da Gama .. 38	Rubens (América) .. 3	20 - 42 : 0 - 3	
Olaria, 9 x Bonsuc., 1	Botafogo .. 3.756.308,10	Fluminense .. 36	Raimundo (C. Rio) .. 3	São Cristóvão: .. 3	
Madur., 4 x C. do Rio, 3	Bangu .. 3.143.467,70	América .. 30	Chico (Vasco) .. 3	21 - 53 : 0 - 3	
	América .. 2.627.063,60	Botafogo .. 29	Maneco (Am.) .. 2	Bonsucesso: .. 3	
	Madureira .. 1.251.232,90	Madureira .. 26	Ranulfo (Am.) .. 2	22 - 54 : 0 - 3	
	S. Cristóvão .. 1.139.390,90	Bonsucesso .. 22	Malinho (Bons.) .. 2		
	Olaria .. 981.166,10	S. Cristóvão .. 21	Callisto (S. Crist.) .. 2	Nos Aspirantes	
	C. do Rio .. 957.143,30	Canto do Rio .. 20	Paulo Cesar (S. C.) .. 2	Fluminense .. 3	
	Bonsucesso .. 687.805,80		Zólimo (Bangu) .. 2	Botafogo .. 3	
		Enchendo o pé	Mundica (Mad.) .. 2	Bangu .. 3	
		Menezes (Bangu) .. 17	Paulinho (Mad.) .. 2	Flamengo .. 3	
		Zizinho (Bangu) .. 15	Simões (Flum.) .. 2	Vasco da Gama .. 3	
		Orlando (Flu.) .. 15	Teles (Flum.) .. 2	América .. 3	
		Adãozinho (Fla.) .. 13	Ivan (América) .. 2	São Cristóvão .. 3	
		Benitez (Fla.) .. 12	Jorginho (Am.) .. 2	Olaria .. 3	
		Ademir (Vasco) .. 12	Sabará (Vasco) .. 2	Bonsucesso .. 3	
		Cidinho (Ola.) .. 12	Lupércio (Mad.) .. 2	Madureira .. 3	
		Washington (Ola.) .. 11	J. Alves (Ola.) .. 2	Canto do Rio .. 3	
		Evairito (Mad.) .. 11			Entre os Garbões
		Zezinho (Bot.) .. 8		Bangu .. 3	Bangu .. 3
		Leonidas (Am.) .. 8		Vasco da Gama .. 3	Vasco da Gama .. 3
		Vermelho (Bangu) .. 8		Fluminense .. 3	Fluminense .. 3
		Nívio (Bangu) .. 7		Madureira .. 3	Madureira .. 3
		Humberto (S. Crist.) .. 7		América .. 3	América .. 3
		Maneca (Vasco) .. 7		Flamengo .. 3	Flamengo .. 3
		Joel (Flam.) .. 7		Botafogo .. 3	Botafogo .. 3
		Marinho (Flum.) .. 7		Bonsucesso .. 3	Bonsucesso .. 3
		Pedro Bala (Mad.) .. 6		São Cristóvão .. 3	São Cristóvão .. 3
		Edmur (Vasco) .. 6		Olaria .. 3	Olaria .. 3
		Rubens (Flam.) .. 6			
		Wassyl (Bons.) .. 6			
		Carlinhos S. Crist. .. 6			
		Gringo (Bons.) .. 5			
		Paraguão (Bot.) .. 5			
		Ipojucan (Vasco) .. 5			
		Bravo (Bot.) .. 5			
		Guilherme (Am.) .. 5			
		Edson (Ola.) .. 5			
		Maxwell (Rio) .. 4			
		Didi (Flum.) .. 4			
		Oswaldinho (Mad.) .. 4			
		Milinho (C. Rio) .. 4			
		Vinicius (Bot.) .. 3			
		Reis (Bangu) .. 3			
		Saladuro (Bons.) .. 3			
		Quincas (Flum.) .. 3			
		Naninho (Bons.) .. 3			

O Sr. Ernesto A. D'Amiro, "Manager" do Grande Corredor Argentino, Garante o Seu Retorno Para Breve — Grandes Nomes Participarão da Próxima Temporada Internacional, Promovida Pelo A.C.A. — As Provas Serão Válidas Para o Certame Mundial — Landi Ainda Não Tem a Sua Ida Assegurada — Pormenores — (De Arnaldo Niskler)

Várias figuras de prestígio, no cenário automobilístico sul-americano, fizeram-se presentes à disputa do "Trampolim do Diabo", muito embora esta tradicional prova tivesse, este ano, um desenrolar dos mais inexpressivos, quer pela categoria dos volantes que nela intervieram (excetuando-se, é claro, os grandes "ases" nacionais), quer pelo trabalho negativo das chuvas, que a número bastante reduzido de volantes que conseguiram concluir o percurso, acrescentando a circunstância de terem sido aliçados da prova, corredores como Landi, Bertuol, Andreata e Gino Bianco, candidatos reais aos primeiros postos.

Dentre os paredões estrangeiros, podemos conversar com o Sr. Ernesto A. D'Amiro que, é, nada mais nada menos, do que o empresário de Juan Manuel Fangio, o extraordinário "as" portenho, campeão mundial, na temporada passada. Conforme é do domínio público, Fangio encontra-se afastado das pistas, em face do acidente, que o vitimou em Monza, na Itália. Entretanto, graças ao eficaz e cuidadoso tratamento a que foi submetido, o compatriota de Froilan Gonzalez, vem se restabelecendo prontamente, segundo nos afirma o seu "manager".

Realmente, Fangio já está quase bem. Ainda não voltou nos treinos, mas é bastante viável que venha a fazê-lo nos primeiros dias de Janeiro, ainda a tempo de poder competir nas grandes provas internacionais que terão lugar em Buenos Aires.

— E quais serão estas provas? — perguntamos.

— Os seus nomes não são desconhecidos, mas terão lugar nos dias 18 de Janeiro e 5 de Fevereiro, respectivamente — aduziu o desportista do Prata.

"CORREIAO PELA MASSEIATI"

O Sr. Ernesto D'Amiro, que é representante do Automóvel Clube Argentino, salienta que os dois grandes pilotos portenhos, Fangio e Gonzalez, correrão defendendo as cores da fábrica Maserati, com carros de fórmula dois.

— "Procurar, com essas máquinas, trazer para a Argentina a vitória nas duas competições, que serão levadas a efeito no recém-construído "Autódromo Municipal 17 de Outubro" que, desta maneira, estará marcando pontos para o Campeonato Mundial".

OS CONCORRENTES

A organização dos argentinos é, realmente, notável e, assim, já tratamos os seus mentores dos detalhes da próxima temporada da automobilística internacional. O empresário de Fangio, prossegue nas suas declarações: — "Já cuidamos os corredores italianos Alberto Ascari, Luigi Villoresi e Farina, que defenderão a fábrica Ferrari, e mais Bonetto, da Maserati. Os franceses Simon Manzon e Behere, este último uma das figuras excecionalmente do esporte, na Europa, e que recentemente foi acidentado no México".

"LANDI DEVE IR"

Um dos objetivos da vinda do Sr. D'Amiro, ao Brasil, foi o convite ao nosso "campeão-símulo", bem como a outros qual-

quer volantes que possuam máquinas em condições. Afirmamos: — "A ausência de Landi, em Buenos Aires, seria deveras sentida. Conto com a colaboração do grande corredor brasileiro".

— "Mas, o que impede a ida de Landi?"

— "Parece que a sua nova Ferrari de 1500 c.c. não se encontra em perfeitas condições, daí a sua dúvida".

OS PRÊMIOS

Interessante, para um confronto, os prêmios que o A.C.A. oferecerá aos vencedores. Enquanto aqui, o vencedor na Gávea recebe direito a apenas 3 mil cruzeiros, em Buenos Aires, o "herói" de uma daquelas provas, abiscotará nada menos de 50 mil pesos (aproximadamente 300 mil cruzeiros). Para os lugares secundários, serão distribuídos 25 e 15 mil pesos, respectivamente, segundo nos declarou o "manager" do campeonato mundial.

SOBRE A GÁVEA

O Sr. Ernesto D'Amiro, encerra o reportagem, salientando que quer muito bem ao Brasil e aos brasileiros, não perdendo sequer uma de suas grandes realizações, no que respeita ao automobilismo. Assim se expressou sobre a corrida: — "Bonito a vitória de Castelli. Apenas foram lamentáveis os acidentes ocorridos com os demais volantes, o que veio empanar, em parte, o brilho da jornada. Mas, de qualquer maneira, apesar dos contratempos gostei da corrida".

CASINI, MODESTO:

"FUI AJUDADO PELA SORTE"

"Foi Bom Meu Carro Não Ter Caído no Mar — Disse Chico Landi — Não Sei Nadar..." — Pedro R. Dias Correrá Nos Estados Unidos — Os Olhos de Bertuol — "Pelo Menos em Quarto, Por Favor..." — O "Professor" Casini — Pouca Gente; Muita Animação

O Circuito da Gávea, nunca maior prova automobilística, não teve a expressão dos anos anteriores.

Como se não bastasse a ausência de volantes estrangeiros, sempre motivo de atração, a tradicional prova não teve a propaganda que merecia.

Acotace que o caracol gosta de corrida e, apesar da chuva, um bom número de espectadores compareceu ao local de saída e chegada dos concorrentes.

Os carros passavam roncando, desenvolvendo velocidade relativa, devido ao estado escorregadio da pista, sem conseguir entusiasmar os aficionados do perigoso esporte.

E foi nesse ambiente de absoluta falta de entusiasmo, que recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Recebemos a primeira notícia triste: o carro do gaúcho Aristides Bertuol derrapara.

Galeria APRESENTA

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

RELOGIOS SUÍÇOS

Para homens e senhores, folheados a ouro. De homem, com pulseira de ouro; de senhora, com pulseira de ouro. Preço de 298,00. De Cr\$ 450,00 por

SAPATEIRA "UTILAR"

Resolve o problema de espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavável e resistente. De Cr\$ 45,00 por

"PIUTO"

A famosa criação de Walt Disney. O brinquedo de 1001 posições, em borracha macia, ideal para seus filhos e amigos. De Cr\$ 60,00 por

PULSEIRA "CHARMING"

Folheada a ouro "10 microns". Lindas pedras cravejadas. Completa a sua elegância com esta joia fantástica. De Cr\$ 65,00 por

CALÇA DE LATEX

Em latex americano, resiste nas pernas. A calça que modela a sua silhueta. De cores: branco, preto, azul e verde. Tamanho 42 a 48. De Cr\$ 50,00 por

TERNINHO "JANOTA"

Para meninos de 2 a 6 anos. A melhor coleção, em tecido de cores firmes. Balsa sempre branca com calças azul ou amarela. De Cr\$ 125,00 por

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

APARTAMENTOS

A RUA DR. GARNIER, ESQUINA DA RUA CAPITULINO

Por preços de incorporação em local de grande valorização - Ônibus, Lotação, Bonde à porta e grande comércio.

O Sr. comprará seu APARTAMENTO com APENAS CR\$ 9.500,00

de entrada e o restante em suaves prestações mensais. APARTAMENTOS de 1, 2 e 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de empregada

DEPARTAMENTO DE VENDAS TELEFONE: 32-1619

S.O.T.I.C. SENADOR DANTAS, 76 - 7.º - S/704

SOC. TÊC. DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

Dê ao seu filho o guaraná mais saudável

Guaraná BRAHMA

porque contém o verdadeiro guaraná natural!

Sim, é preparado com o legítimo guaraná natural Paros. O Guaraná Brahma é mais saudável de que qualquer outro. Seu sabor característico prova que ele contém o verdadeiro guaraná. Suas propriedades estimulantes e sua pureza tornam o Guaraná Brahma um excelente refrigerante! Para adultos e crianças — Guaraná Brahma é mais saboroso. Bebe com seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA

Uma Garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CADE O BENEFÍCIO?

Tudo nessa vida que é feito visando a bem comum, dentro de pouco tempo, é esquecido! Bem sabemos. A Comissão de Corridas, com o intuito de beneficiar, indistintamente, o maior número possível de proprietários, semanalmente faz realizar a chamada de um páreo para pôr e outro para potranças ainda em vitórias no país. E, levada ainda nesse mesmo propósito — de aquilhoar os proprietários que investem capital na aquisição de produtos das lides da sociedade — aproveitou o aumento do número de páreos nas reuniões para, sempre que as inscrições se fizessem um elevado número, efetuar um desdobramento da referida carreira, por sorteio, dilatando assim as oportunidades dos proprietários. A medida, de elevada defesa para os interesses comuns, possibilita, sobremaneira, um aumento de possibilidades para uma recuperação mais rápida do capital investido na aquisição do inédito.

A prática, porém, já dividiu-se em benefício, a princípio por todos enaltecido. Acontece que, as coudelarias mais poderosas e portanto com maior número de animais pesados, candidatas, levam vantagem sobre as menores. Enquanto a pequena coudelaria alista um só competidor na eliminatória, o grande proprietário o faz em maior número, resultando dessa prática que, no sorteio para desdobramento da carreira, quem se beneficia realmente na sua medida de proteção é justamente o último, que aparece com um defensor em cada páreo.

Os fatos esclarecem melhor do que as palavras. E é assim que se constituíram as oitavas e nonas carreiras de domingo. Em cada uma das referidas provas fomos encontrar uma defensora do Stud Seabra. HONEYMOON, na primeira e FRAULEIN, na segunda. A filha de Gulf Stream, muito embora perdesse uma carreira in-

erivel para ALVAJADA, não vem contrariar o nosso ponto de vista, pois poderia ter ganhado. E na segunda prova, FRAULEIN não teve a menor dificuldade de abiscotar os 80 mil pacotes.

Agora perguntamos: "Por que, no desdobramento da carreira, por sorteio, não coube o nome do Stud ao invés do nome do animal?" Afinal de contas, se as inscrições fossem em número de quatro para o referido Stud, ainda se compreenderia a viabilidade de uma parceria representar a farda de Tirolense em cada páreo, mas como saiu o páreo, nunca! Assim, as grandes coudelarias levam vantagens iniciais sobre as menores, guardadas de pensionistas. E desde que o propósito é beneficiar o maior número possível de proprietários, não vemos como contrariar essa norma. Na marcha em que as coisas andam, somente os grandes se tiram proveito da medida em boa hora lançada pelo órgão técnico. Já que se pretende fazer alguma coisa pelos pequenos, que se faça bem feita! Senão, onde está o benefício?

Ferino Derrotou Pewter Platter no G. P. "Paraná"

CURITIBA, 14 de dezembro (Especial para ULTIMA HORA) — O Grande Prêmio "Paraná", lançado em 3.000 metros, hoje realizado no hipódromo de Guabirota, foi levantado pelo plantino FERINO, companheiro de boxe do "monstro" GUALICHO. O pensionista de Manuel Branco foi secundado por PEWTER PLATTER, enquanto que TORPEDO completou o "placard" dos sensacionais 200 mil cruzeiros. Olavo ROSA, que dirigiu FERINO, inscreve assim o seu nome em mais um Grande Prêmio.

JOAO VIEIRA FIRMOU SUA OPINIAO...

"Contrato Não Estimula Jóquei a Ganhar!"

Quando se Conta Com o Certo Para Que Fazer Força? — Um Trabalho de Equipe, às Vezes se Desfaz Por Causa de Uma Mola — Em Corridas, o Cavalo Deve Estar Sempre em Primeiro Plano — Não há Jóqueis Bons Nem Jóqueis Ruins, Mas Sim Cavalos em Condições ou Fora Delas — NÃO SEI Prova Por Que o Stud Rocha Faria Não Vai Ter Mais Montarias Oficiais

Último páreo. O totalizador se arrasta gulosamente, procurando apertar não vem. O repórter assiste o "center" ao lado de João Vieira para descansar a estufa da tarde que custava a fadigar. Levava consigo a exatidão de todo o carreirista também uma pergunta para o supervisor do Stud Rocha Faria: — Alguns jóqueis em vista para substituir o Rogni na coudelaria, João?

Deixou que a fumaça do cigarro desaparecesse para afirmar: — O Stud não vai mais ter jóquei contratado! A vida assim é melhor, você não viu?

E contou nos dedos: — Ganhou Puntaqui, ganhou Falco, ganhou Honey Girl... Homero tirou segundo... Golden chegou em terceiro... Como vê, sem maiores despesas, as despesas da coudelaria, não mais, já estão pagas!

Uma Teoria e Uma Afirmitiva

Ajeitou-se melhor no banco e confidenciou para o repórter: — Eu já tenho minha teoria, a respeito, e até hoje ela tem dado certo. Essa história de que jóquei dá pernas a cavalos é muito relativa. Não existe jóquei bom nem jóquei ruim em corridas de cavalos. O que existe e isso é um fato inegável, é

cavalo em condições e cavalo fora delas.

E continuou, na sucessão de seu pensamento: — Em carreiras, a questão mais importante e que poucos destacam é aquela, onde o cavalo deve estar sempre em primeiro plano. O cavalo é quem ganha a carreira e não o jóquei. E se ganha é porque se encontra em condições, tem coragem, tem raça. Pouquíssimas são as oportunidades em que o jóquei dá pernas a cavalos.

Portanto, sejamos sensatos! Demos ao cavalo a sua justa posição.

Uma Equipe é Tudo

Em seguida, teceu considerações sobre a inconveniência de manter um jóquei contratado sem a justa medida da responsabilidade, chamando-nos primeiro a atenção:

— Quando falo, falo em tese. E não quero me referir a esse ou a aquele. Generalizando, porém, é evidente, que um jóquei tendo o seu ordenado certo, no fim do mês, não se esforça para ganhar carreiras, para trabalhar cavalos. Para que, pergunto, se o dele está garantido? E completa:

— Já com o jóquei avulso, a coisa muda de figura. Ele procura ajudar nos trabalhos para garantir a montaria. E montando o animal, disputa e se empenha, a fim de satisfazer à confiança e merecê-la da próxima vez, pois sabe que será "barbadado" no caso de uma decepção. Isso é o que eu penso! Conclui, então, esse de se manter um jóquei contratado, por quantias fabulosas e no fim de tudo se dar com os burros nua...

Lição Prática

Nessa altura dos acontecimentos, havia terminado o "center".

O Profissional Marca Para ULTIMA HORA

A "BARBADA" DO PROGRAMA

Jobel Tinoco e Jorge Morgado os Campeões da Rodada — Cazar e Accordeon, os Indicados

A "barbada" do programa, que os profissionais vêm marcando para ULTIMA HORA, constituindo notável sucesso entre os carreiristas, consagrou na rodada de sábado e domingo mais dois campeões. J. Tinoco, o exímio freio da Ilha do Governador, e Jorge Morgado, treinador de cartas, merecem sua invejável habilidade, foram os reis da rodada, coisa que parece muito fácil, porém é assaz difícil.

O páreo entre os que se "inscreveram", esteve, aliás, disputadíssimo qual Vauco x Flamengo, tendo os dois "ases" conseguido vencer no último galão, no "photocart".

ULTIMA HORA agradece a valiosíssima e espontânea cooperação dos profissionais e felicita J. Tinoco e Jorge Morgado pela boa pontaria.

Ambos marcaram Cazar, no sábado, e Accordeon, no domingo, tendo neste acertado de tabela pois o vencedor foi Cumberland.

E de parabéns estão, ainda, os nossos leitores, que "comeram alto do bife". Sábado próximo tem mais.

PARCIAIS DO 'FREDERICO LUNDGREN'

"Train" Violento de Panchito — Primeiros 1.000 Metros em 61 1/5 — Última Milha em 101 1/5 — Decepcionou Targhi

Não foi tão despido de interesse, embora os quatro concorrentes, o "Frederico Lundgren", no qual a parreira do Stud Seabra teve as honras do favoritismo. Mais ligeiro, Panchito assumiu e comando acompanhado de Homero, Targhi e El Greco, não se modificando tal ordem até o disco, sendo inúteis os esforços do filho de Romney para alcançar o ponteiro, em toda a reta final.

Nos 3.600, quando exigido a rigor, parecia que Homero seria o ganhador, porém Panchito sob a perfeita direção de Luiz Diaz, resistiu bem e acabou dominando o impeto do adversário para vencer por corpo livre, confirmando, assim, o bom trabalho que fizera. Teve, aliás, a seu favor o estado da pista que se encontrava pesada.

Não era a raia desfavorável a Homero, porém as peripécias foram, porquanto teve de sair do normal, deixando de correr na expectativa, para seguir de perto o ligeiro defensor do Stud Seabra.

Targhi, que representava a geração mais nova, não correspondeu ao que era esperado, entrando em terceiro, longe, sem nunca ameaçar os da frente.

Não é, positivamente, o "crack" que se dizia e pela demonstração feita dificilmente conseguirá sucesso contra os mais velhos, a menos que seja um páreo muito brigado na frente.

Também fraca, foi a atuação de El Greco, que não teve a menor intervenção no páreo. Limitou-se a galopar em último. O train de Panchito foi ligeiro, como se poderá ver pelos parciais, que foram:

Primeiros 400 metros — 25 1/5; 600 metros — 36 2/5; 800 metros — 48 1/5; 1.000 — 61 1/5; 1.400 — 89; Últimos 1.600 — 101 1/5; 1.400 — 90; 1.200 — 78 1/5; 1.000 — 65 1/5; 600 — 27 2/5; Total: 2.000 — 128 2/5.

Gravadores de fio ou de fita plástica

O auxiliar mais eficiente do seu escritório e também uma permanente fonte de divertimento em seu lar. Muito útil no preparo dos deveres dos estudantes, sempre os últimos modelos

W. M. REIS S. A.

No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade

AVENIDA RIO OUVIDOR

Garufiero: 1.600 em 102"

Notável Exercício do Pensionista de Lampetra — Primeiros 1.000 Metros em 60" 3/5! — Trabalhos de Ontem na Gávea

Foram poucos os trabalhos da manhã de ontem na Gávea, porém houve alguns muito bons, estando a pista, diga-se, boa. Com a água, não ficou pesada, a não ser para os "matungos". O melhor trabalho, anotado foi de GARUFIERO, A. — Brilo, que passou a milha em 102, sendo muito ligeiro, com 603/5 para o primeiro quilômetro e 12 para os últimos 160 metros, terminando bem os outros trabalhos que marcamos foram:

DELICADA — D. Silva — 1.200 em 82 — fácil.
BUONAROTTI — Castilho — 1.000 em 912/5 bem.
ORTITA — J. Martins — 1.400 em 912/5 bem.
OLD PAUL — Ulloa — 1.600, em 110, carreira.

BUCKINGHAM — Moura — 1.000 em 87 fácil.
NEW YORK — Castilho — 1.000 em 872/5, suave.
NADJA — O. Thomaz, 1.300 em 86, tocado.
NOCAUTE — B. Alves, — 1.600 em 103, tocado.
M. PETIT — lad — 1.500 em 872/5, de galope.

NEWMARKET — J. Martins — 1.200 em 78 1/5, suave.
OXFORD — O. Moura — 1.200 em 79 suave.
OTOMANO — D. Silva — 1.400 em 98 3/5, suave.
GATILLO — Ulloa — 1.800 em 102 4/5, bem.
OC — J. Martins e OBSTINA — Ulloa, 1.500 em 97 2/5, vencendo o segundo.

Casimiras
Aurora

Metro por metro, cada peça de casimira, sarjão ou tropical "Aurora" é submetida a rigoroso test de qualidade antes de ser entregue ao consumidor. Esse cuidado em bem servir e a experiência de 57 anos na fabricação de tecidos explicam a preferência do público pela marca "Aurora", símbolo de SUPERIORIDADE e DURABILIDADE.

em azul ou fantasia

A garantia dos que sabem escolher o melhor!



LUIZ OLYMPIO BELLO

Du Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

Dom João VI, de Portugal, aqui aportou após Napoleão invadir a Península Ibérica e declarar que não queria conversa com os representantes da Casa de Bragança. Conta-nos a história, e o Mario Ribeiro está lá para confirmar, que o ex-Rei de Portugal era um homem bom e carregado de virtudes. Sua esposa, a prezada D. Carlota Joaquina, com o nascimento de Pedro I, mais se desdobrava em desvelos para com o companheiro e o pimpolho. Fazia gosto apreciá-los em Santa Cruz — disse-me o Satory Rocha — na Fazenda de Venâncio, longe do calor da Metrópole. Já sufocante naquela época.

Pedro I cresceu. E impressionou a todos pela inteligência, pelo brio e pela lealdade. A Arquiduquesa da Áustria, D. Leopoldina, foi escalada para companheira de Pedro I. Casaram-se. O varão não se fez esperar: Pedro II. Muita coisa aconteceu — consulte Otávio Tarquínio de Souza — e o Imperador erudito, poliglota e poeta nas horas vagas, que na mocidade fora tutor do Príncipe da nossa Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva, uniu-se pelo matrimônio à Princesa Tereza Cristina. Liberal por índole, estudioso e arrojado, Pedro II muito fez pelo Brasil. Difundiu a instrução pública, fomentou a imigração estrangeira, assentou os primeiros trilhos de uma estrada de ferro, estendeu a primeira linha telefônica e fundou a Cidade de Petrópolis, que hoje é uma escola para o mundo pela situação topográfica. Na Serra, distanciado cerca de 90 quilômetros da Capital, dotada de clima ameno e, agora, servida por um prado maravilhoso, encurrua pela paisagem agradável e reconstruída em um belo jardim.

Pedro II morreu no exílio, em Paris, pobre, num modesto quarto de hotel. Petrópolis continua e o Jockey Club de Petrópolis contribui com uma parcela para a prosperidade sempre crescente da cidade, que perpetua a memória do nosso grande Imperador. Devemos, portanto, preservá-lo.

Nem tudo andou nos eixos, quinta-feira última na Serra. Logo no primeiro páreo o cavalo Irak sofreu uma solidão. Desamunheou e o sacrifício tornou-se inevitável. Mais tarde o ambiente esteve carregado. Na quinta prova o aprendiz L. Lins, com Futuro, correu, estava, entona, provocando reclamações, quase todos os jóqueis que tomaram parte na disputa. O piloto de Encantada, A.G. Silva, também botou as mangueiras de fora. O pior viria depois, no fim da sexta carreira. Aparentemente a raia, Tomaram parte ativa os aprendizes J. Martins (Pett Savoyard) e L. Lins (B.B.C.) e o jóquei F. Balula (Alquifa). Na minha longa vida de carreirista, não tenho lembrança de ter assistido a uma disputa tão feia. O piloto de Pett Savoyard segurou o seu colega F. Balula, que dirigia Alquifa. Travou-se por assim dizer, uma luta corporal, em plena raia, durante cerca de 400 metros, com prejuízo para os demais competidores. L. Lins, na entrada da reta, desgarrou propositalmente a sua montada, a água B.B.C., comilando mais ainda a situação. Não cabia a desclassificação, porque os dois animais mais prejudicados, Alquifa e Lins, não chegam a colocados, portanto, confirmamos a vitória de Pett Savoyard com B. B. C. na dupla. No entanto, suspendemos imediatamente os aprendizes J. Martins e L. Lins e o jóquei F. Balula, os responsáveis pelos acedidos desagradáveis. Alguém opinou que o páreo devia ser anulado.

A medida seria absurda. A anulação de um páreo só é cabível quando fica evidenciado o erro de direito. No caso em questão, constatamos, tão somente, delitos de raia, ambiente graves e em número elevado. O Código de Corridas é suficientemente rigoroso e as punições aplicadas aos infratores.

Lord Antilhe segue mesmo no dia 30 do corrente, por via aérea, para a disputa do "Ramires" no dia 6 de janeiro, em Maratona.

Dalcino Silva obteve a primeira vitória na Gávea, com Mengo. Agradou o percurso do jovem freio gaúcho, embora, no final, ficasse um pouco afobado com a atropelada de Relama, pela cerca externa.

Luiz Diaz reapareceu em grande forma. O "Negro" Diaz, com Panchito, esteve soberbo, e, no dorso de Honeymoon, fez milagres, quase ganhando uma corrida perdida. A vitória com Fraulein foi fácil.

O aprendiz M. Henriques, em entrevista publicada no sábado com destaque, informou a nós, repórteres, que ganharia com Gasconha e que o perigo do páreo era o cavalo Presidente. Tudo certo e a dupla pagou Cr\$ 100,00.

Romano estava manco e culpamos o Ubiirajá Cunha, seu jóquei, pelo fracasso.

Dois erros no programa oficial do Jockey Club Brasileiro. R. Urbina não assinou compromisso para montar Oscar, tampouco o P. Coelho para dirigir a água do Stud Rocha Faria.

L. Lins (Futurista e BBC) — 3 meses.
J. Martins (Pett Savoyard) — 2 meses.
F. Balula (Alquifa) — 1 mês.
A. G. Silva (Encantada) — 1 mês.

O jóquei Valdir Lima agrediu o seu colega L. Lins, depois do páreo levantado pelo animal Futurista, alegando em sua defesa que ficou indignado com o procedimento incorreto do colega. De qualquer maneira foi disciplinado e está suspenso por 2 meses, penalidade suave por ter infringido primário no prado de Corrais.

Correspondência — Recebemos de Luiz Mergulhão, um dos titulares do Stud Três Amigos, uma longa carta. O mistelista começa reclamando, continua com sugestões e termina oferecendo os seus serviços desinteressados ao Jockey Club de Petrópolis, alegando que possui muita prática em prado de interior, já que exerceu durante vários anos as funções de "handicapper" do Jockey Club de Pelotas. Admitimos a reclamação, estudaremos as sugestões e agradecemos a oferta de recimento que poderá ser preciso. Mais tarde conversaremos sobre o assunto.

O Sr. Leonardo Longobardi, leitor de ULTIMA HORA, escreveu indagando se existe no Código de Corridas do Jockey Club de Petrópolis um artigo idêntico ao artigo 182 do Código de Corridas do Jockey Club Brasileiro que reza: "Se a falta cometida estiver compreendida em disposições do Código Penal, a Comissão de Corridas, entregará o delinqüente à Justiça Pública, fornecendo a esta, as provas que estiverem a seu alcance".

Devo informar que o Jockey Club de Petrópolis ainda não possui Código próprio. No caso de utilizá-lo, o que aliás consta nos Estatutos, o Código do Jockey Club Brasileiro, inícuo o Sr. Leonardo Longobardi que o cavalo Chapadão triunfou em flagrante de desobediência de "performance", portanto, caso de polícia. Fico permissão para discordar. Chapadão é um animal infeliz, manco das quatro patas e doente além do mais. Já não encontra jóquei que queira pilotá-lo. No dia em que venceu, o aprendiz C. Caleri não quis montá-lo, com medo porque o animal estava até bambo. Fiquem certo, Sr. Leonardo, que Chapadão ganhou por acaso. Coisas do turfe.

Parrudo, Vai a Argentina e ao Chile

Aldes Morales, o benquisto e hábil "Parrudo", embarcará hoje à tarde, rumo à Argentina, de onde seguirá, depois, para o Chile.

O treinador de GREY GIRL não irá, apenas a passeio. Aproveitará a viagem para fazer aquisições para as grandes provas da estação futura, tanto em Cidade Jardim como na Gávea.

Bom viagem, e felicidades, é o que lhe desejamos.

nde passar o Verão?

Aproveite seu período de Férias e vá descansar em

São Lourenço
Cambuá
Lambari
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Terresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.

riajando pelo sistema

"TUDO INCLUIDO"

Reservas de aposentos
Venda de passagens

Informações:

EXPRESS

AV. RIO BRANCO, 174

Homero Sentiu a Falta de um "Faixa" Para Obrigar o "Train"

"NEGRO" DIAZ TROUXE PANCHITO NO "COLO"!

De Ponta a Ponta, Tomou Conta da Carreira e Resistiu à Atropelada do "Bull-Dog". Com Muita Fibra — Castillo: "Meu Cavallo Saiu do Natural, Porque Não Havia Outra Solução" — Ulló: "Targhi Vinha Empurrado do Lado de lá e "Patinava", Também..." — (Texto de Luiz Reis — Fotos de E. Centursi)

O "forfait" de Papo de Anjo deixou Panchito senhor do páreo. Os adversários do filho de Hunter's Moon, "ronceiros" de natureza, animais que se guardam para uma partida na reta de chegada, levaram muita desvantagem. E o "apronto" de Panchito em 48"15 para 800 metros não dava margem a dúvidas: o cavalo estava muito bem. "Tinindo". Na ponta dos cascos.

E' verdade que Homero vinha de boa atuação. Perdendo para Retang no "Photochart", em decisão pelo terceiro lugar. Castillo, por sua vez, andava de olho no alazão da cara branca.

Levara lá, apesar da desercão do velho Papo de Anjo. Mas... quem daria em cima do Panchito? O Panchito, de "Negro" Diaz, jóquei ponteiro, jóquei que sabe trazer um cavalo na frente dosando as energias do "bicho", com uma precisão de fazer inveja aos melhores relogios.

De Mais Para Mais

O que se viu na carreira foi o Diaz levar o Panchito de mais para mais. Aproveitou-se do "handicap" velocidade. Mantendo o cavalo na ponta, sem desperdiçar energias nos primeiros metros, em "train" bem contro-

lado, nem muito vivo, nem muito moroso. Um "train" à moda "Negro" Diaz, um "train" à moda Pontet Canet. F. lá velto o "Negro" trazendo o Panchito no "colo", de mais para mais e conseguindo, assim, resistir à atropelada de Homero. Homero sentiu a falta de um "faixa" para obrigar o "train". E Castillo, percebendo que Panchito era o dono do páreo, "tratou dos panfais" muito cedo. Não tinha outra alternativa. Seguiu Panchito em segundo lugar, e na entrada da reta deu a partida decisiva. Correu bem o "Lonelines". Para o adversário. E se não ganhou foi porque o Diaz soube trazer o Panchito "no colo", sem abusar da velocidade do cavalo. Tanto assim, que não se queixava depois do páreo. Disse ao repórter: — Meu cavalo saiu do natural, porque não havia outra solução. Se corresse longe, chegaria mais longe.

Targhi, o potro que era a esperança do Coronel Toledo, não correspondeu. Vítima da velocidade de Panchito, a exemplo de Homero, correu sempre tocado. Nos 1.200 metros, bastante empurrado. Na reta, dando tudo. Cansado. Apoiando-se, talvez, na raça do avô Tourbillon para conseguir o terceiro lugar sobre El Greco, que "fechou a rata". Ulló, na repetagem, confessou ao repórter: — Targhi vinha "empurrado" do lado de lá e "patinava" também. Marchant estava satisfeito. A vitória tinha sido do companheiro. Vitória do Stud Seabra. Vitória de Zuniga, o líder absoluto da estatística, velho mestre do brido e mestre do treinamento.



Panchito, de ponta a ponta, com Homero na dupla. "Negro" Diaz não abusou da velocidade do cavalo. Trouxe Panchito "no colo" e não permitiu que a atropelada de Homero tivesse aquele efeito antigo

Ultima Hora

ANO II ★ RIO, 15 DE DEZEMBRO DE 1952 ★ N. 465

"Frango Assado" Comigo Não!"



SEIXO proporcionou um "show" na corrida de sábado. Depois de cuspir ao solo o Antonio PORTILHO, o popular "Frango Assado", o potro continuou na corrida, como se nada houvesse acontecido. Aplicou um "fecho" em OYA BOCK na reta de chegada e prosseguiu, lutando pela vitória, que nada resultaria para os apostadores. Nestes fia grantes de CONTURSI, nosso fotógrafo, sempre presente nos acontecimentos, vemos SEIXO, quando enfrentava STORMY, terceiro colocado, com muito "apetite" e, depois regressando ao "paddock" para tomar o banho de duchas "Frango Assado, comigo não!" — teria "pensado" o SEIXO no entender de algum carreirista metido a ESOPHO.



Falcão, Afinal, "Desencabula"!

Ernani Contursi Registrou Esta Chegada Sensacional, Onde 3 Competidores se Empenharam a Fundo, em Luta Tremenda, Cabeça Com Cabeça — Crambe, Por Dentro, o Tordilho Albornoz, Pelo Centro da Pista e Falcão, Por Fora — O Castanho do Stud Rocha Faria, Afinal, Conseguiu "Desencabular" — O Robertinho Martins, Porém, Teve Muito Trabalho e o Chicote Funcionou, Sem Piedade, Nas Ancas do Vencedor — Diferenças: Focinho e Cabeça!

O BILHETE DE RIGONI

Antes de seguir para o Paraná, Rigoni passou no escritório do Coronel Toledo, onde deixou o seguinte bilhete num pedacinho de papel recortado:

"Sr. Coronel Toledo. Embarcarei amanhã para Curitiba para montar o Torpedo, mas, mesmo de lá, estarei torcendo pelo Targhi. Um abraço e boa sorte. — Ass.) Luiz Rigoni".

PARA GASCONHA:

"Sexo Forte" é Conversa...



GASCONHA veio de São Paulo em "ponto de bola". Era a única égua do páreo e não respeitou o "sexo forte". Dominou PRESIDENTE no meio da reta e galopou até cruzar o "espelho", sem que o Manuel HENRIQUE lhe dessem uma chicotada. Sempre "na boca", a filha de HIDALGO muito "lemeira", venceu com autoridade. PHILIDOR era rei abaixo da crítica, "morrendo na boca".

Cumberland Não Perdeu Terreno

Enquanto Monarquito faz o "train", Marchant fica em quinto lugar com o Cumberland, atrás do grupo formado por Ombú (junto aos paus), Catão pelo centro e Elioti de língua para fora. O "Serenio" não perdeu terreno. Trouxe o defensor do Stud Seabra sempre por dentro e, no final, ganhou linda carreira, no arremate mais sensacional da tarde de ontem